Diário de Lisboa

ANO 63 N.º 21 414
Março 1984
Sexta-feira

23

20$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Pitteira Santos**

Pede Gama em Marrocos:

Portimão-Tânger por barco já para o Verão

Pág. 20

Léo Ferré:

Conhecemo-nos há cem mil anos

«Tenho a impressão de que nos conhecemos há cem mil anos...» diz Léo Ferré, um dos últimos monstros sagrados da canção francesa, ao público português, que tem encontro marcado com ele em Lisboa e no Porto, em espectáculos organizados pela Eranova. Léo Ferré estará em Lisboa já no dia 27, para, na Faculdade de Letras, às 18 horas desse dia, lançar o seu álbum, traduzido e coordenado por Luiza Neto Jorge e Manuel João Gomes. Encontro com Léo Ferré, na

Pág. 2

Évora dormiu mal e tarde por causa de um meteorito

Pág. 20

Congresso do PSD começa em Braga

Mota Amaral, Mota Pinto e Marcelo Rebelo de Sousa são os três nomes mais em foco no XI Congresso do PSD, que esta tarde se inicia em Braga. Eles representam modos diferentes de encarar a estratégia a adoptar pelo partido face às próximas presidenciais, mas através das moções que lideram é também o lugar do PSD na vida política nacional que é discutido, numa luta que tem sido classificada, por muitos observadores, mesmo no seio do próprio Partido Social-Democrata, como uma luta «de barões». De garantido sobre os resultados deste Congresso, cujos trabalhos decorrem até domingo, há apenas que a previsível «vitória aos pontos» de Mota Pinto não calará as tensões e divergências existentes no actual PSD. Só em relação à questão dos estatutos, por exemplo, o que está em causa é a menorização do cargo de secretário-geral, pretendida por Mota Pinto. O cargo é exercido, como se sabe, por António Capucho, e Mota Pinto defende que a importância que lhe é atribuída pelos estatutos do partido é artificial e motiva uma situação de quase dupla liderança.

Pág. 5

São quatro os inculpados de New Bedford

Duas penas conhecidas hoje e outras duas segunda-feira

Quatro dos seis imigrantes portugueses acusados de terem violado uma jovem num bar de New Bedford arriscam-se a prisão perpétua ou a serem deportados dos Estados Unidos. Julgados em tribunais separados, Daniel Silva, José Vieira, John Cordeiro e Vítor Raposo foram, respectivamente, no sábado e na quinta-feira, considerados culpados pelo júri de violação com agravantes. A pena aplicada aos dois primeiros será conhecida hoje e as dos outros na segunda-feira. Entretanto, cerca de dez mil portugueses imigrados nos Estados Unidos manifestaram-se ontem à noite em New Bedford, em protesto contra as condenações aplicadas aos quatro compatriotas seus. Por seu lado, um elemento do comité formada para a defesa dos réus declarou que o júri actuou influenciado por preconceitos contra os imigrantes portugueses.

Pág. 9

A morte de uma criança no Hospital de Faro

Punidos quatros médicos e 17 enfermeiros

Dezassete enfermeiros e quatro médicos do hospital de Faro foram punidos com sanções que vão até à aposentação compulsiva, no seguimento de 24 processos disciplinares mandados instaurar pelas instâncias competentes do Ministério da Saúde, relacionados com a morte do menor de 13 anos, António José Ventura Íria, em 7 de Janeiro de 1983.

O doente, que deu entrada na urgência do hospital de Faro no dia 31 de Dezembro de 1982 devido a uma queda que lhe provocou um politraumatismo com fractura exposta no punho esquerdo, viria a falecer oito dias depois na clínica de Todos os Santos, em Lisboa.

Após a autópsia foi concluído que a morte de António José Ventura Íria foi devida a broncopneumonia que sobreveio como complicação de gangrena do antebraço esquerdo. As lesões detectadas no antebraço esquerdo resultaram de traumatismo e podem ter sido ocasionadas pela queda. O terceiro ponto do resultado do exame médico-legal concluía que um tratamento adequado e prestado a tempo poderia ter evitado a morte do doente.

Depois de serem conhecidos os resultados da autópsia, o Ministério da Saúde decidiu aplicar algumas penas por considerar que a morte de António José Ventura Íria foi o resultado de um vasto conjunto de falhas graves de elementos dos sectores médico e de enfermagem. Assim, foram aplicadas uma aposentação colectiva, 11 penas de inactividade por um ano, 8 penas de suspensão de 10 a 180 dias e uma pena de repreensão escrita. Só três das penas foram suspensas pela Inspecção-Geral dos Serviços de Saúde, atendendo ao facto de os arguidos terem menos de um mês de exercício de profissão de enfermagem à data das infracções cometidas.

Por outro lado, o Ministério da Saúde reafirmou ainda que os outros processos disciplinares, referentes a diversas ocorrências anómalas verificadas naquele estabelecimento hospitalar, estão a decorrer e serão brevemente concluídos.

Meia-final da Taça das Taças

FC do Porto recebe o Aberdeen na primeira mão a 11 de Abril

O F. C. do Porto defrontará o Aberden, da Escócia, nas meias-finais da Taça das Taças – assim determinou o sorteio esta manhã efectuado em Genebra. O encontro referente à primeira mão realiza-se no Porto, no dia 11 de Abril.

Recorde-se que o adversário do FC Porto é o detenor do troféu, e, este ano, além de liderar o campeonato escocês já venceu a Supertaça.

Juventus e Manchester United, os outros dois pretendentes à Taça das Taças de 84, jogarão na mesma data a presença na final, efectuando-se a primeira mão em Manchester.

Para a Taça dos Campeões, os pares para as meias-finais são: Dundee United - Roma e Liverpool - Dínamo de Bucareste.

Para a Taça UEFA, jogarão Hajduk - Tottenham e Nottingham Forest - Anderlecht.

Eanes não espera fim do prazo para decidir sobre o aborto

Pág. 20

Protestos rigorosamente vigiados

A Polícia de Intervenção serviu ontem, em Almada, para mais uma vez o Governo tentar calar a voz dos trabalhadores que, neste caso concreto, protestavam contra a extinção da Companhia Portuguesa de Pescas e o atraso no pagamento de salários. «Foi uma acção premeditada e que visava agredir», segundo declarou um dirigente sindical. Os trabalhadores da Lisnave, Parry & Son, Sociedade Reparadora de Navios (SRN) e Companhia Portuguesa de Pescas (CPP), intervenientes nos acontecimentos, paralisaram durante toda a tarde de ontem a actividade, em sinal de protesto. De referir que a Polícia de Intervenção, muito depois da manifestação (que percorreu algumas artérias de Almada com concentração junto à Câmara Municipal) os mantinha-se próximo da Lisnave, o que os trabalhadores consideraram uma «provocação». A CPP, que o Governo decidiu extinguir, emprega 650 trabalhadores, com 10 meses de salários em atraso, e que correm o risco de ficar desempregados.

Pág. 6

a opinião dos outros

CAPITAL

«(...) Ao contrário do que sugerem certos depoimentos vindos a lume da parte de alguns dirigentes sociais-democratas mais empenhados nesta ou naquela moção, o congresso de um partido democrático não é uma arena em que uns têm de morrer para que outros fiquem vivos, mas um foro de discussão cujos participantes aceitam o princípio prévio da prevalência da decisão maioritária. O que, naturalmente nada tem a ver com subjugação.

Nesta perspectiva – e não conheço outra mais correcta em termos democráticos –, afigura-se-me pelo menos estranho, para não dizer absurdo, que alguém classifique, desde já, de «líder de facção» o eventual «vencedor» do congresso. Desde quando é que alguém, uma vez eleito por maioria, pode legitimamente ser tomado por tal? O conceito de facção está, parece-me, inevitavelmente ligado ao de minoria sediciosa.

Se me fosse permitido um pedido aos congressistas do PSD, dir-lhes-ia que, durante o próximo fim-de-semana, jamais deixassem, por um momento sequer, de ter em vista aqueles a quem, no fim de contas, aproveitaria o dilaceramento do partido.»

de Artur Portela
22.3.84

a tarde

«(...) A economia subterrânea desenvolve-se, de uma terceira forma, na corrupção de pessoas que, dada a sua posição, terão a responsabilidade em certas decisões. No nosso país, têm sido frequentemente referidos como exemplos o sector bancário, principalmente na concessão do escasso crédito, e o processo de obtenção de licenças para construção. (...)»

de Pedro Duarte Neves
22.3.84

o diário

«Dez anos após os 25 de Abril e a extinção da PIDE, o reino da bufaria ameaça de novo instalar-se entre nós. Uma vez mais, será a direcção do PS a dar a mãozinha à direita para fazer aprovar uma velha aspiração dos reaccionários: a reconstituição de um aparelho de espionagem e de provocação política (...)

O que o Governo pretende é espiar os adversários políticos, os trabalhadores em luta contra a fome e a miséria e inventar «informações id ênticas à da «insurreição dos pregos» ou às que Eduardo Pereira, o Ângelo Correia do PS imaginou para procurar justificar a actuação da sua polícia de choque contra os trabalhadores da Soreíame.

A criação de uma nova PIDE coincide no tempo com a mais violenta de todas as ofensivas, desde o 25 de Abril, contra as condições de vida dos portugueses. Um Governo em guerra aberta com a democracia e as instituições democráticas, com os trabalhadores, em conflito com sectores cada vez mais vastos da população, sem apoio para além da restrita clientela que serve, só pode apoiar-se na repressão. É disso que se trata quando o Governo pretende criar uma central de informações.»

do Registo
23.3.84

Diário de Notícias

«(...) A crise económica portuguesa é devida a múltiplas causas, que só parcialmente terão que ver com o regime laboral. Com efeito, os empresários, venceram facilmente a rigidez da legislação, através do uso e abuso dos contratos a prazo e de outros processos que entram no domínio do *trabalho negro*. O que não significa, no entanto, que a mesma não possa ser revista. Mas revista apenas à *custa* de uma das partes? Amândio de Azevedo promete que os parceiros sociais serão ouvidos e as suas críticas contempladas. Recorde-se, porém, que uma das centrais sindicais não aceitou sentar-se no Conselho Permanente de Concertação Social. Irá, n este caso, em matéria tão sensível, funcionar o diálogo ou acentuar-se o confronto?»

do editorial
23.3.84

o jornal

«A vida política portuguesa é fundamentalmente marcada, desde há vários meses, por dois acontecimentos: as eleições presidenciais de 1985 e o Congresso do PSD que se efectua neste fim-de-semana. Digamos que se as presidenciais de 85 condicionam e determinam a nossa evolução política, sobretudo a médio e longo prazo. O Congresso do PSD é **derteminante** no imediato e importante no médio prazo. (Tudo sem esquecer que os problemas essenciais do País, neste momento, são outros...)

O que se passou na preparação do Congresso de Braga assumiu muitas vezes aspectos de guerra aberta, e nem sempre **limpa**, aspectos que no mínimo se têm de considerar lamentáveis. A «guerra dos números», foi apenas a faceta mais saliente – mas há outras que não são melhores. Tal «guerra dos números» tem só a característica especial de **envolver** diversos órgãos de Comunicação Social, uns como **sujeitos** das próprias «manobras» outros como suas vítimas. (...)»

do editorial
23.3.84

Um louco que berra a sua loucura

«A mim interessa-me opor ao vosso sim um não que me fique como uma luva...» Eis uma frase que seleccionei de um livro que ainda não é livro mas que vai ser quando a editora Ulmeiro o aprontar. Quanto ao seu autor diria que se trata de um tipo muito especial. Daqueles que evitam, a todo o custo, tanto os lugares comuns como os preciosismos arrevezados da linguagem. As prosápias (o dar-se ares...) não lhe interessam e a imbecibilidade também não é o seu estilo. Mas quem será essa **«avis rara»** de que estou, descaradamente, a fazer a apologia?

Lourdes Féria

Dentro de dias temo-lo cá, pela segunda vez. Deve chegar ao aeroporto da Portela, por volta do meio-dia e meio, num avião da Air France, na próxima terça-feira. Ao fim da tarde estará na Faculdade de Letras para participar no lançamento do tal livro de que é protagonista. Bem... no dia seguinte parte para o Porto onde dará um espectácilo, façanha que repetirá (a 30 e 31) no Coliseu dos Recreios. Porque nos diz **amar («...Estou aqui para dizer que os amo e que nunca pensei encontrar, uma tal compreensão e uma tal afeição, debaixo dos projectores... Parece-me que nos conhecemos desde há cem mil anos...»)** permanecerá uns dias entre nós até (três de Abril?), data em que provavelmente, em lugar ainda não definido, autografará os livros.

Já adivinharam? Claro que é Leo Ferré, o maravilhoso **Leo,** o mais solitário dos poetas da música francesa. **«Sem os surrealistas, a rua de hoje não seria a que nós conhecemos. A rua tornou-se surrealista, mau grado as pessoas que nela vivem, terem geralmente, uma mentalidade do século VIII».** Declara, numa entrevista. Quando André Breton publicou «Nadja» tinha Leo Ferré doze anos, precisamente um ano antes de compor a sua primeira canção «Soleil Couchant» para um poema de **Verlaine.** Muitos anos depois, em 1956, conhece o «papa» do surrealismo, com quem mantém relações amistosas durante um certo tempo. Ao que parece zangaram-se, o que não é nada de estranho pois André Breton, segundo as más línguas, era um homem tremendamente difícil.

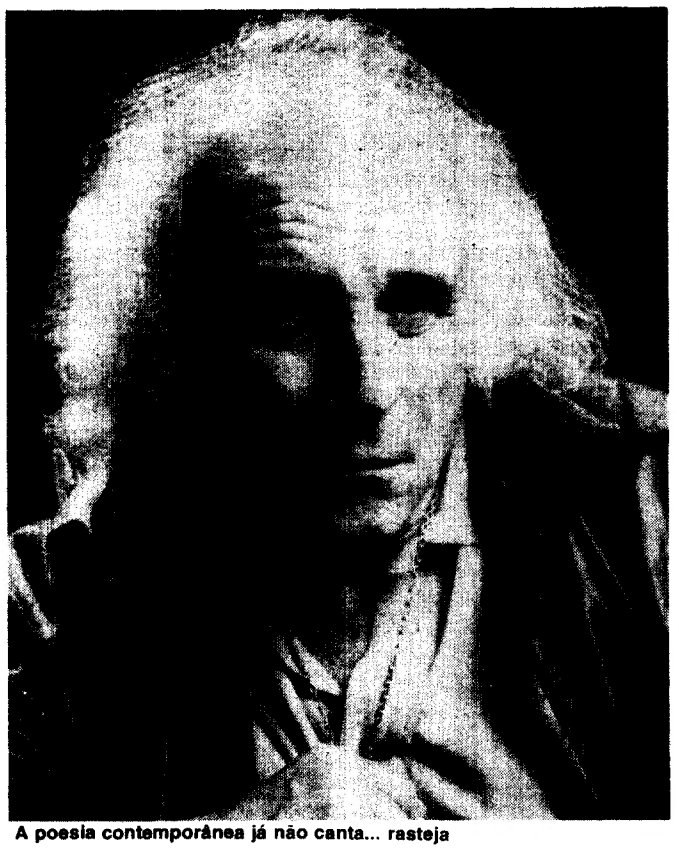
Embora a revista «Surrealisme Même» de Buton desanque desalmamente Leo Ferré, no seu primeiro número, nem por isso houve quem deixasse de reconhecer nele uma **«magia musical». Foi o caso de Aragon** que achava em **Leo** motivo de sonho. «... **Ele dá que sonhar, tal como Eluard dizia dos pintores que lhe dão que ver».** A propósito de pintores, Van Gohg tinha algo que lhe agrada: a loucura que é a arte e a arte que é loucura. **«Sim, eu sou louco. Simplesmente sou um louco que consegue andar sozinho pelas ruas».**

Amor-Divino!

Se com a loucura se entende, o mesmo não sucede com a **análise.** Leo Ferré engalinha, a sério, com esta palavra que é na sua opinião uma forma de «connerie». Um insulto tipicamente francês, abjecto e revelador, viril e degradado, onde se invoca o sexo da mulher. Introduzível noutra língua apesar de termos, em português, um significado aproximado de **«con»** que é o **«filha da puta».**

Neste livro, que reúne uma espécie de **«pensamentos de Leo»** (os do presidente Mao são descabidos assim como os de Kadaffi), ele fala praticamente de tudo. Da sua vida, de si, de inúmeros conceitos que a todos nós dizem respeito. Sobre o **Amor** tem Leo Ferré um **pensar** muito curioso. Ergue-lhe um pedestal, coloca-a acima de todas as coisas, confere-lhe atributos divinos. **«Se me aparecesse alguém dum outro planeta, com cabelos, com olhos e mãos, mas sem cu, e podia explicar-lhe tudo; o vinho, a direita, a esquerda... mas não este eterno segundo, sempre a recomeçar, e de que nunca nos cansamos. O amor é um dos aspectos que a divindade assume... tal como a música. Pode explicar-se o que é um cigarro, não se pode explicar o prelúdio de Tristão ou a morte de Isolda, porque a música e o amor são inenarráveis».**

Cabelos brancos, farripas finas alvoroçadas, negro no vestuário (sempre), rosto sulcado de rugas: é este Leo Ferré a que nos habituámos. O seu público fiel, companheiro de anos, idealizou-o como bandeira da mitologia anarquista. Certo? **«A minha moral resume-se ao respeito pela vida. E à indiferença também. Face às coisas e aos seres e também a mim próprio na relação com eles. É para essa moral que tendo. Desejaria ser eu o espectador, mas sei que nunca o serei: sou demasiado sensível, não tenho inteligência suficiente para ser indiferente...»**



A poesia contemporânea já não canta... rasteja

Bandeiras, rótulos, iconografias são coisas que o chateiam. Foge delas como o diabo da cruz. Em 1968 retira do seu repertório, nos concertos, a célebre canção **«Les Anarchistes»** porque não lhe apetecia nada que a transformassem num hino. **«Não gosto de bandeiras, mesmo negras. A bandeira negra é uma bandeira bonita, mas não deixa de ser bandeira!»**

Leo Ferré não suporta, sequer, o cheiro do leite, odeia o leite desde pequeno. A alergia que tem ao leite é quase igual à que lhe provoca a polícia. Polícias de trânsito, das fronteiras, das ideias e dos sonhos, nem pó. Ele que põe apesar do **datado** que já se lhes colou à teoria. **«Quanto a Marx, mato-me a dizer que está muitíssimo ultrapassado. No momento em que ele construiu a sua teoria, era extraordinário... mas a prática acaba por prejudicar as melhores intenções... ou as que se lhe atribuem».**

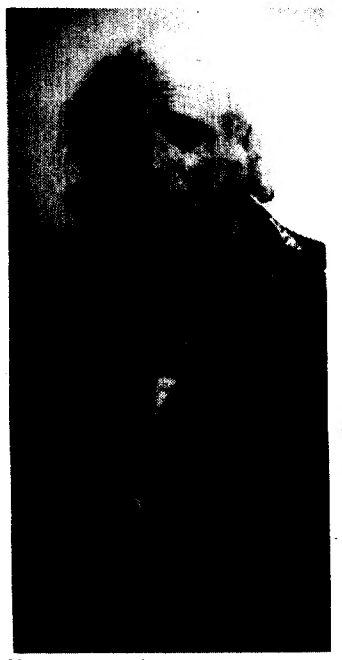
Não aceita o qualificativo de cantor comprometido. Afinal onde é que começa o compromisso? onde é que ele acaba? **«As mais belas canções comprometidas são as que menos o parecem. Quantas são as pessoas que sabem que 'Le Temps des Cerises' é uma canção particularmente insurreccional e anarquista?»**

Normalmente Leo Ferré encerra todos os seus recitais com a canção **«Je suis en chien».** Aliás adora animais. Teve um S. Bernardo que lhe custou uma pequena fortuna. Vi-o exposto numa montra nos Campos Elíseos e não lhe resistiu. Com dinheiro emprestado comprou **Arkel** (o **Rimbaut** nos píncaros nunca lhe perdoa o facto de ter ido chamar a polícia quando **Verlaine,** seu amante, disparou sobre ele, num hotel da Suíça. Que tenha ido vender armas para África vá lá, não o incomoda, está-se nas tintas... Mas... **«Rimbaut era um gigante, o mais inteligente de todos. O tipo era uma autêntica catedral... Um tipo de Maio de 68, um revolucionário... numa época em que causava impressão ver entrar no café um tipo de cabelo comprido. Que prefiguração para quem o situa na história!»**

Marx ultrapassado

Já Beaudelaire, por muito que o admire, segundo a sua óptica, era um burgês. Incomparável com Rimbaut, um tipo mais do que deste século, **«de hoje».** Pelo Marquês de Sade sente um certo desinteresse, para não dizer indiferença. A verdade é que não o aquece nem arrefece. Vendo bem, até possui características que lhe desagradam, como por exemplo: a de ser um **literato.** Confessa, no entanto, que o conhece mal. Que só conseguiu ler um livro dele até ao fim. Mas os seus **complexos,** que gostava de exibir na **vitrine,** não lhe interessam nem um bocadinho.

Política? Leo Ferré é o oposto do político. Leu muito Bakounine, leu Stirner com gozo (confessa)



Vende-se música como sabão para a barba

cão) que lhe morre nove anos depois com um edema do pulmão. **«Caminho só nestas minhas patas que pisam a erva...»** A solidão, o exílio, temas ou obsessões de que nunca se despega. O exílio como forma de reflexão, de meditação que o separa dos outros, fechando-o dentro de si próprio.

Ainda que abomine a literatura, inimiga feroz da vida, tem a lucidez suficiente para saber que a faz. **«No exílio do espelho faço literatura. Sou uma dupla questão, um duplo desespero. Mergulho na lenda de Narciso. Persigo-me. Adopto-me. Adoro-me e mato-me...»**

Obviamente que é um narcisista talvez não à escala de Jorge Luís Borges, mas ainda assim é-o. É o anarquista por excelência, límpido, puro, depositário ainda de um psiquismo bárbaro, aquele a que chamam de livre arbítrio.

Olha-se para ele e afigura-se-nos um homem tranquilo, pacífico, civilizado. Mas não acreditem nessa aparência. Dissimula muito bem a revolta porque acha que já não vale a pena exibi-la em público.

«A revolta tal como o desespero é uma forma superior da crítica, mas de uma crítica silenciosa — informal, dirão vocês, no vosso calão de geómetras televisivos — sim, informal e monstruosa, é por isso que eu não saio com ela cá para fora.» Filho de uma mãe costureira e de um pai, director do pessoal do Casino de Mónaco, Leo Ferré aprendeu, desde muito cedo, a desconfiar das evidências. Nem tudo o que parece é. **«Se uns quantos loucos não tivessem dito não contra toda a evidência, desde que rolamos ao sabor das estações, estaríamos hoje ainda em botão. A evidência é a única preocupação do Poder. O sol ergue-se a Leste não é verdade? Aqueles de vocês que são pela afirmativa não me interessam mesmo nada. Eu cá sou do contra».**

Convidado para vir a Lisboa, Leo Ferré anuiu. Às vezes escapa-se à rigidez dos seus princípios, dá umas baldas, o que não significa fraquejar na arquitectura dos seus pensamentos. Antes: um gesto de generosidade. Assim têmo-lo cá connosco, no Coliseu, e como **sempre e para sempre,** descomprometido. **«Considero o compromisso, mais as suas aderências políticas, de uma banalidade demagógica arrepiante. Recuso todo e qualquer compromisso com alguém ou quem quer que seja».**

Cá o esperamos. Ah!... o livro — é de ler. Por muitas razões. Uma delas é porque contém poemas em verso e prosa, canções, excertos de textos e declarações de Leo Ferré à Imprensa francesa e portuguesa, comentários seus — tudo isso, traduzido por Luísa Neto Jorge e Manuel João Gomes, o que lhe avaliza a qualidade.

Beco dos Compadres — XXIII

Jorge Reis

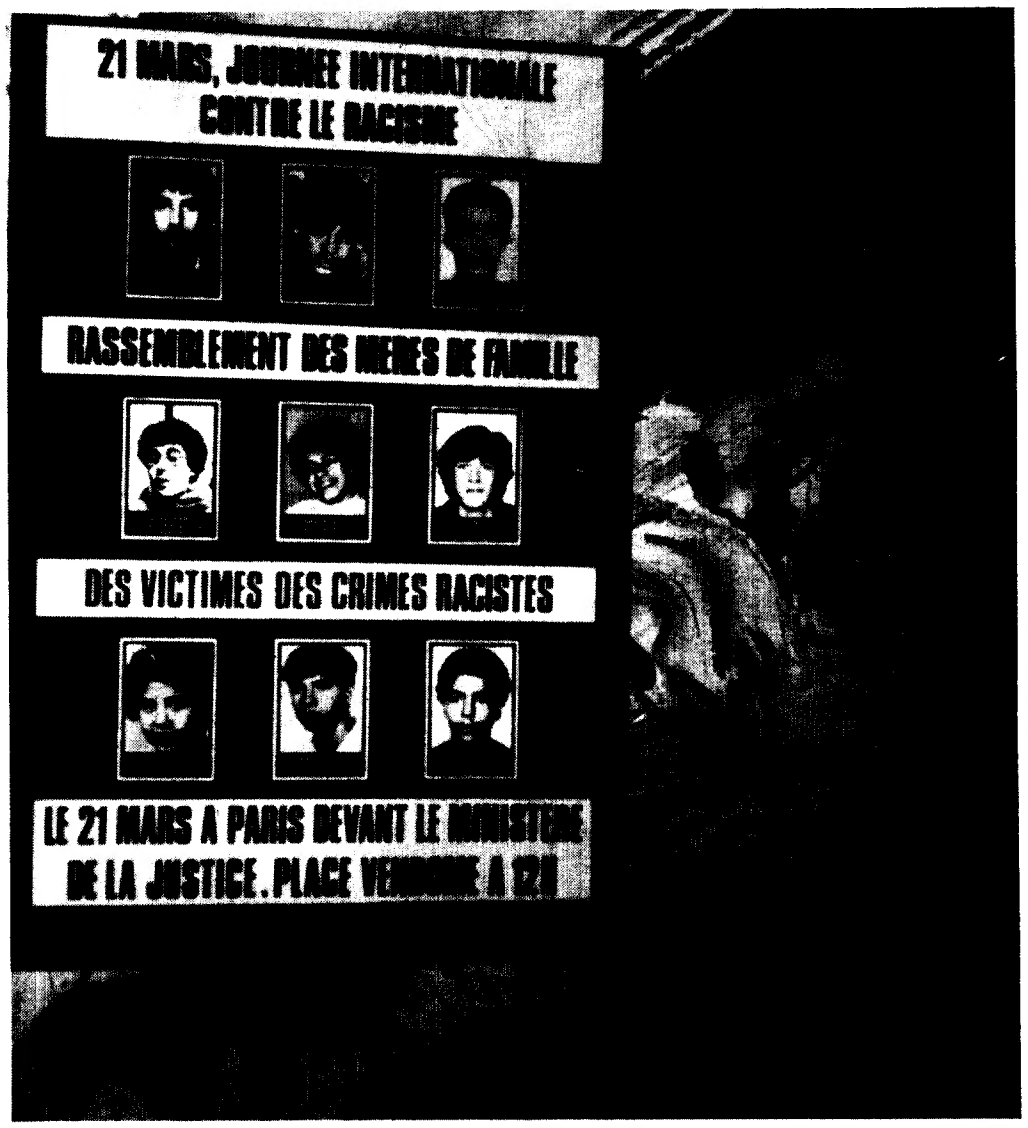
Cher Ami: – Não tinha a nossa última carta chegado às suas mãos, quando, pelo anoitecer de quarta-feira 14 de Março, fomos surpreendidos por um como que desconcerto de vozes e assobios proveniente da **Rue des Écoles**. Intrigados (desde que a Sorbonne se estilhaçou em não sei quantas universidades, o **Bairro Latino** deixou de ser terreiro de manifestações e refregas), descemos muito à pressa a **Rue du Cardinal Lemoine** para enxergar o que ocorria e – porque não confessar? – vagamente compelidos por um recalcado desejo de «molhar a sopa», já que nos chegavam os brados de «Alto ao Fascismo!», «Alto ao racismo!», «Le Pen fascista!» Não tardámos a diluir-nos num encapelado mar-de-gente que, empunhando bandeiras e alçando punhos, ameaçava tomar de assalto o **Palais de la Mutualité**, onde o FRONT NATIONAL – esse grupelho neonazi que, como em desafio, emporcalha o nome do glorioso organismo que, nos anos 40-45, conglomerou os mais combativos movimentos de Resistência ao Fascismo – celebrava, à laia de prólogo à sua campanha eleitoral para o Parlamento Europeu, um comício em honra da «Europa das Pátrias, a verdadeira, a única: a Europa cristã». Não lhe podemos dizer, caro amigo, se, na sala imensa que tantas vezes serviu de **ponto de encontro** aos Homens de Esquerda, os «europeus de casta hitleriana» eram numerosos: na rua, vimos claramente visto uma multidão imensa de Democratas – os mais velhos unidos como nos antigos tempos da Guerra da Argélia e dos atentados da OAS, e a rapaziada nova, generosa e ardente, entre a qual, com altivês, sobrelevavam os **filhos dos trabalhadores estrangeiros** brandindo bandeirolas do **Movimento contra o Racismo e pela Amizade entre os Povos** (M.R.A.P.).

– Já estava admirada!... – murmurou Madame Cornichon, chamando-me a atenção para os magotes de polícias, armados de escudo, elmo e **casse-tête**, postados nas esquinas. – «Os merovíngeos de **plexiglass**» não podiam faltar! Vieram para defender o **Safardana** ou para nos malharem os ossos?!...

Não sabíamos. O que podemos dizer é que esta reunião fascista do dia 14 foi mais um passo em frente da «marcha» do histrião mussolinesco salpicado de paranóia hitleriana que tem por nome Jean-Marie Le Pen – o qual, beneficiando de apoios, tanto franceses como internacionais, serve de bota-fogo à Direita na luta assanhada que trava contra o **Governo de União da Esquerda**. Aventureiro, servindo-se principescamente das **liberdades** que a **democracia pluralista** lhe concede, não receia, entre duas gargalhadas, recordar que «foi por via democrática que Hitler subiu ao poder em 1933» e que, sim, é verdade, «ele, Jean-Marie Le Pen, é a **besta imunda**... que, dia a dia, aumenta de volume» (**Je suis la bête immonde... qui monte**... (Sic). Como ficarmos surpreendidos então, se, nas localidades de forte implantação de estrangeiros, o figurão encontra orelhas atentas quando proclama que o **dekemprego** é devido aos **imigrados que roubam o trabalho aos franceses**? O que, no entanto, nos dói e inquieta é a aparente «indiferença» das autoridades e a **protecção**, aberta ou dissimulada, que lhe dão os meios de Comunicação Social, sendo raro o dia em que, na televisão, não o vejamos servir de remate à ladaínha de jornalistas que digerem mal a presença de quatro comunistas no governo de Pierre Mauroy. E o nazistóide tem tanto arreganho que, na semana passada, num outro comício, se pôs a cantar um antigo êxito de Yves Montand (**Batling Joe**) com – diga-se em abono da verdade, enorme semelhança nos trejeitos e entoações. A dado momento, voltou-se para a câmara de televisão (que, diligente, lá estava para **cobrir o acontecimento**) soltou duas gargalhadas e barrufou: « – Estão espantados que eu, Jean-Marie Le Pen, me ponha a imitar Yves Montad? Porque não, se ele, Yves Montand, me anda a imitar a mim, Jean-Marie Le Pen?!»

Querido amigo: foi como se um raio nos fulminasse a todos no **bistrot**, porque, como se lembra, esse moço filho de antifascistas italianos não tinha mais calorosos admiradores do que nós, os moradores da **Contrescarpe**... Há a dizer que, para nossa mágoa, o «político» de hoje não pediu contas ao «imitador-imitado» – o que sem dúvida nenhuma revela um elevado «espírito de tolerância», mas, também, é facto que o **Montand** de hoje nada tem a ver com o **Yves** dos recitais no **Théâtre de l'Etoile** ou do filme «O Salário do Medo» e, ainda menos, muito menos, com o **Ivo Livi** imigrado em Marselha... Mas a sua evolução a ninguém diz respeito e é só porque muito o estimámos que nos custa ver um Jean-Marie Le Pen tomá-lo por parceiro... Como sabe, nunca tive por hábito queimar os deuses que adorei – por isso sofro quando vejo um **amigo** desconjuntar-se pelas escadas da Vida dos tranbulhões para se estatelar no passeio, de cabeça enfiada nas imundícies da sargeta. Sem esmiuçar os «porquês» do seu comportamento de «cura despadrado», não podemos deixar de nos lembrar, todavia, que, nos anos que se seguiram à Ocupação Hitleriana, ninguém o obrigou a ser comunista e stalinista. Se o foi, foi-o **livremente** – e, querido amigo, não serei eu (que verti lágrimas de sangue ao ler a desditosamente verdadeira autobiografia de Artur London – que o Yves tão sentidamente interpretou no cinema) que o acu

Continua na pág. 1



Butão: do isolamento medieval aos desafios postos pelo futuro

O Butão, um pequeno e pouco conhecido reino budista encravado na cordilheira do Himalaia, emergiu há pouco do seu isolamento medieval e prepara-se para enfrentar os desafios do futuro.

«Não queremos ter problemas dentro de 10 ou 15 anos», afirmou o rei Jigme Singye Wangchuck, de 28 anos de idade.

Entre os problemas que o preocupam figuram o emprego, a pressão demográfica sobre a pouca extensão de terras cultiváveis e a manutenção do delicado balanço ecológico, situações semelhantes às que afligem os países vizinhos.

Os habitantes do Butão estão conscientes das dificuldades causadas pela explosão demográfica na Índia, e pela destruição do meio ambiente no Nepal.

«Aprendemos com os nossos vizinhos que não é possível planificar a economia sem planificação demográfica», declarou Pena Wangyel Samdrup, superintendente dos serviços de Saúde.

O Butão é dos países menos povoados da Ásia, embora não se disponha de números exactos. Em 1981, realizou-se um recenseamento cujos resultados são considerados inconcludentes.

O rei Jigme Wangchuck, com efeito, teme que muitos dos seus súbditos tenham respondido com evasivas, por recearem novos impostos ou trabalhos forçados.

De qualquer maneira, o recenseamento assinala que a população ronda um milhão 160 mil habitantes, com um crescimento demográfico de 2,2 por cento e uma densidade de 25 pessoas por quilómetro quadrado.

Além destes números, existem outros factores que, no conjunto, constituem um panorama preocupante.

Setenta por cento da superfície do país de 46 500 quilómetros quadrados, está coberta de bosques, 21 por cento corresponde a áridas montanhas e somente 9 por cento são terras cultiváveis.

Por outro lado, cerca de dois terços da população tem menos de 30 anos de idade, o que sugere que poderia aumentar a projecção de habitantes que o país terá no fim deste século, actualmente estabelecida em 1 milhão 700 mil habitantes.

Apesar de o Butão ter 18 distritos, cerca de metade da população concentra-se em quatro deles, fronteiriços com a Índia.

O sul é relativamente próspero, conta com várias indústrias e as suas colheitas de laranjas e cardamomo (fruto local) foram economicamente bem sucedidas. Tal facto suscitou um crescimento no índice de natalidade e prolongou as expectativas de vida, pelo que a planificação familiar é entendida como uma crescente necessidade.

«Mal casam, os jovens casais convertem-se ao nosso objectivo, mas não nos interessam somente os números. A minha preocupação principal são as crianças com menos de cinco anos e a saúde das mães», manifestou Younten.

Com efeito, o controlo da natalidade desempenha um papel secundário. Contudo, e segundo informou o governo, o ano passado foram esterilizadas 500 pessoas.

Actualmente está em curso um plano quinquenal, de 455 milhões de dólares, que pretende melhorar a qualidade de vida da população, assegurando-lhe o acesso a serviços sociais básicos, como a educação, saúde e água potável.

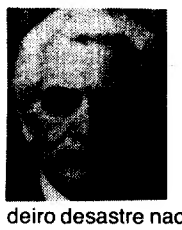
Existe uma rede, em constante expansão, de 50 unidades básicas de saúde, para melhorar a saúde materno-infantil, incrementar a expectativa de vida (actualmente de 43,3 anos), e diminuída a mortalidade infantil.

Em alguns hospitais são praticadas operações de vasoctomia e tuboctomia, desde que o interessado ou interessada apresente um certificado passado pelo comissariado do distrito, no qual se ateste que já tem cinco filhos.

O Butão, que aderiu o ano passado à Organização Mundial de Saúde (OMS) vai receber deste organismo assistência para fortalecer a actual campanha de educação higiénica e reduzir a incidência do sarampo, pneumonia, paralisia infantil, difteria, tétano, tosse convulsa, e diarreia, doenças que afectam especialmente a população infantil.

(Sundanda Datta-Ray – «People»-IPS)

ponto a ponto



Como tem sido anunciado, o PCP promove este fim-de-semana, a nível nacional, uma grande jornada de esclarecimento e informação. Esta importante iniciativa tem por objectivo fundamental levar ao maior número de portugueses o conhecimento sobre «a gravidade da situação económica, social e política, alertar para a necessidade de se realizar uma pronta viragem a fim de se evitar um verdadeiro desastre nacional e sensibilizar e apelar a todos os democratas e patriotas para que intervénham activamente nas batalhas políticas e sociais em curso tendo em vista a demissão do governo PS-PSD e a construção de uma alternativa democrática». Esta noite, **Álvaro Cunhal,** intervem num comício em Alcobaça, no cineteatro local.

O Conselho Nacional da UDP reúne sábado e domingo, a partir das 14 horas de amanhã, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Balanço do 6.º Congresso da UDP; 2 – Situação Política e Tarefas Políticas, nomeadamente o combate à «lei do aumento das rendas», participação nas comemorações do X Aniversário do 25 de Abril; propostas de acção política para o 1.º de Maio e as acções em torno do aniversário do assassinato do Padre Max e Maria de Lurdes.

O Partido Socialista da Madeira considerou no Funchal que a autonomia que «conquistamos não deve servir para assumir atitudes de pendor totalitário nem para permitir a linguagem pouco civilizada e de pouca educação do governo regional».

Em comunicado, os socialistas respondiam à nota oficiosa do governo de João Jardim, divulgada quarta-feira na qual era abordada a problemática da substituição do director da Alfândega do Funchal levantada por Jardim Fernandes (PS) na Assembleia Regional.

Dois refugiados timorenses, que estiveram presos pela Indonésia, visitaram todos os grupos parlamentares portugueses, para lhes pedir que façam diligências para que o problema de Timor-Leste possa ser solucionado a curto prazo.

Aqueles refugiados, Justino Mota e Gregório Henriques, estão há cerca de um ano em Portugal e consideram que o problema de **Timor-Leste** tem sido «um pouco esquecido» e que os órgãos de soberania portugueses «devem ter uma acção mais interveniente e positiva» para a resolução do problema.

comunicação social

Após plenário (com SJ) "Globo" vai eleger delegados sindicais

Ultrapassadas as dificuldades levantadas pelo representante da entidade patronal de «O Globo» realizou-se (afinal) um plenário de jornalistas ontem à tarde nas instalações daquele matutino com a presença de dois elementos da Direcção do SJ.

Na reunião, os jornalistas manifestaram o seu repúdio pela tentativa de despedimento da jornalista Maria Leonor Quaresma, aliás já contestada pela visada com o apoio dos Serviços Jurídicos do Sindicato.

Os jornalistas decidiram proceder a um levantamento da situação da empresa, apontando todas as irregularidades ali verificadas, entre as quais ressalta o facto de o chefe de redacção não possuir carteira profissional.

Os profissionais querem saber quem são efectivamente os responsáveis pela empresa «Globpress», na qualidade de administradores, tanto mais que se torna urgente esclarecer certas situações pendentes na Caixa de Previdência dos Jornalistas.

No plenário foi também decidido convocar uma assembleia de voto para eleição de delegados sindicais, que dcorrerá na próxima segunda-feira, dia 26.

Refira-se que o «Globo» não pagou até hoje aos jornalistas os salários de Fevereiro devendo igualmente os subsídios de férias e de Natal, bem como o suosídio de máquinas aos repórteres-fotográficos.

Além do não pagamento dos salários, o não cumprimento do CCT dos Jornalistas estende-se a muitas outras matérias, incluindo o regime de descanso semanal, pelo que se pode concluir que o «Globo» se faz à custa da exploração de uma mão-de-obra barata, se não mesmo gratuita.

ANOP: situação da agência

Representantes dos trabalhadores da ANOP solicitaram a diversos Grupos Parlamentares que intervenham junto do Governo para o levar a «cumprir os compromissos assumidos na Assembleia da República» de que entregaria verbas à ANOP em 1984.

O pedido consta de uma carta aberta aos deputados, entregue por representantes dos jornalistas da agência e na qual se salienta a necessidade de «pôr cobro à insustentável e imoral situação em que a ANOP vive e que, além de já ter provocado inúmeros dramas humanos, é desprestigiante para o próprio Estado Português».

O documento refere que o secretário de Estado Anselmo Rodrigues declarou em Janeiro que só entregaria verbas à ANOP quando fossem aprovados novos estatutos e a agência tivesse novos órgãos de gestão, depois de em Dezembro de 1983 o Governo haver garantido no Parlamento que existia uma verba disponível para a ANOP nos subsídios destinados às empresas públicas.

Acrescenta que «um mês depois de o Presidente da República ter promulgado os Estatutos, estes não foram publicados, a ANOP não tem novos órgãos de gestão, não tem verbas para funcionar, não está prevista a amortização do seu passivo, ou seja, mantém-se precisamente a mesma situação, existente desde a tomada de posse do actual Executivo».

O documento diz que mais uma vez os trabalhadores da ANOP enfrentam a perspectiva de atraso no pagamento dos seus salários e retroactivos contratuais, «enquanto se agravam as dívidas da empresa, algumas das quais constituem uma permanente ameaça de quebra das condições essenciais de funcionamento da agência».

Salienta, por outro lado, que «as extremas dificuldades económicas da ANOP resultam exclusivamente do corte ilegal das dotações específicas previstas nos Estatutos ainda em vigor, feito inicialmente pelo governo AD e depois repetido pelo Governo PS/PSD».

Os trabalhadores da ANOP interrogam-se sobre a razão dos «impasses de tensão e insegurança que são periodicamente obrigados a atravessar» e dizem que «resultantes de má-fé ou de incompetência, num caso ou noutro intoleráveis — as condições de vida e de trabalho» que lhes são impostas «estão longe de permitir um funcionamento da agência de acordo com a sua plena capacidade, gravemente afectada, aliás, pelos erros da gestão».

MagalhãesMota: porque se agarra o Governo à NP?

Magalhães Mota requereu ao Governo uma explicação sobre as razões justificativas da não rescisão do seu contrato com a agência NP, na base do não cumprimento por esta agência de cláusulas estipuladas naquele documento.

O deputado da ASDI, invocando que a NP não promoveu a abertura de todas as delegações permanentes a que contratualmente se havia obrigado, pretende saber «que razões explicam ou justificam que o Governo não tenha ainda rescindido ou reduzido o contrato.»

Magalhães Mota inquire sôbre «as depesas resultantes para o Estado de não ter utilizado o seu direito de rescisão» – e pergunta se a manutenção da «situação irregular da agência» não corresponde a uma «situação de favoritismo.»

"Sagres": dez meses à volta do Mundo

Marinha recebeu tripulação tocando música dos 'Marretas'

O navio-escola «Sagres» atracou ontem ao Cais da Marinha, junto à estação de Sul-Sueste, onde nos próximos dias estará patente ao público, como normalmente acontece depois de uma longa viagem. A que agora fez durou dez meses e levou-o a duas dezenas de portos de vários pontos do mundo.

O vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Serpa Vasconcelos, que acompanhou o veleiro, com os jornalistas, entre a barra e o Cais da Marinha, leu a mensagem de boas-vindas aos dez oficiais, 19 sargentos e 134 praças que constituiram a tripulação do barco nesta viagem de circum-navegação em que o navio-escola foi «veículo da diplomacia portuguesa».

Mário Soares não pôde comparecer à recepção de boas-vindas ao «Sagres» por motivos de saúde, mas na mensagem enviada ao CEMA, depois de exprimir «calorosas saudações» a toda a sua tripulação, vincou que durante os dez meses da sua viagem a bandeira portuguesa flutuou nos mares à volta do mundo» como significativa embaixada do País de marinheiros descobridores».

Em todos os postos que tocou, a «Sagres» encontrou «o maior respeito e um grande interesse pelo Portugal de hoje» — disse o comandante Homem Gouveia.

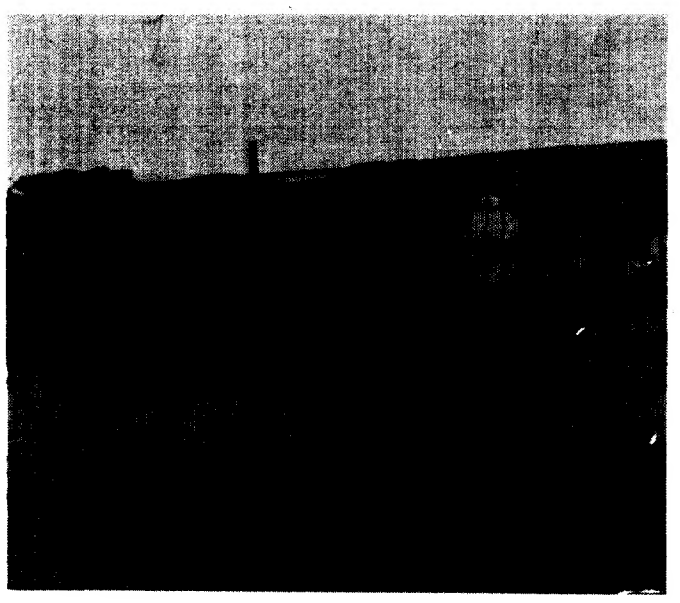
Enquanto o veleiro subia o rio, rumo ao Cais da Marinha, Homem de Gouveia manifestou a sua comoção de sempre ao demandar «este porto». E acrescentou: muitas terras tocámos... mas não existe país mais maravilhoso no mundo que o nosso Portugal».

Faltavam poucos minutos para o meio-dia quando a «Sagres» iniciou a manobra de atracagem, saudada por uma pequena multidão de familiares e amigos dos tripulantes. Por cima das cabeças agitava-se o cartaz de um grupo vindo expressamente da Mealhada. Outros grupos tinham panos apenas com o nome do tripulante que aguardavam: «Henrique», «Ivo», «Saturnino».

Para cortar a emoção e dar um toque de alegria, a Banda da Marinha «atacou» com a música dos «Marretas», o que foi saudado pela assistência. Entretanto, puxada pelos cabos de amarração, a «Sagres» aproximava-se lentamente do cais. Demasiado lentamente para quem aguardava este momento há dez meses.

Logo que o cais ficou ao alcance, um marinheiro debruçou-se da amurada e bateu com a mão na pedra com força, para ser o primeiro a tocar em terra. Depois foi a invasão incontida no cais, os abraços, as crianças a quem os pais pegavam ao colo. Na mensagem de boas-vindas, Serpa de Vasconcelos, falando em nome do Chefe do Estado-Maior da Armada, ausente em Espanha, aludiu ao facto de o Primeiro-Ministro, Mário Soares, ter desejado embarcar na última etapa da viagem, entre Portimão e Lisboa, o que não fez «por razões de saúde».

E prosseguiu: «do êxito da viagem resultava o avivar da chama portuguesa em terras distantes, que receberam da cultura lusíada alimento para civilizações próprias ou, de maneira não menos importante, o reforço destas mesmas raízes, em comunidades onde elas são afirmação de vaidade orgulhosa».



A paragem do Alto de St.º Amaro

Encontra-se neste estado de lamentável degradação a única paragem de autocarro carreira 22 – do Alto de Santo Amaro, utilizada por todos os que frequentam as escolas D. João de Castro e Ferreira Borges. Há muitos meses que o simulacro de cobertura cai aos bocados e, apesar das escolas terem deligenciado a sua reparação junto de entidades camarárias, a «cobertura» mantém-se como a fotografia documenta.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Publica

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas intalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia, 25/3/84 (domingo).

CONCELHO DE ALMADA:

Costa de Caparica (Espeleque)
Charneca de Caparica (Casal, Charneca de Caparica, Palhais. Qt.ª do Rego de Cima, Cassapo, Monserrate)
Vila Nova de Caparica (Robalo)
Das 7 h às 14 h
Feijó (Gouveia, Macieira)
Das 8.30 h às 12 h
Monte de Caparica (Fomega)
Das 7 h às 16 h
Costa de Caparica (Costa de Caparica)
Da 1 h às 12 h

CONCELHO DE SEIXAL:

Arrentela (Arrentela)
Das 9 h às 12 h

CONCELHO DE SESIMBRA:

Zambujal (Zambujal)
Das 8 h às 13 h

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Almada, 21 de Março de 1984

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada

O Responsável
José Rezende Nascimento

CÂMARA MUNICIPAL
DO SEIXAL
Código Postal 2840

EDITAL

EUFRÁZIO FILIPE GARCEZ JOSÉ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE SEIXAL:

FAZ SABER, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei número 289/73, de 6 de Junho, que de harmonia com a deliberação tomada na reunião de 15 de Julho de 1983, foi concedido a DINIZ DE ALMEIDA, residente no Caminho Municipal 1015, letras A.D., Casal do Marco, Arrentela, concelho de Seixal, o alvará de licença de loteamento número 1/84, **referente ao loteamento urbano do prédio rústico com a área de 2 840 metros quadrados, sito na Quinta do Teixeira, freguesia de Arrentela, concelho de Seixal,** ficando o mesmo loteamento sujeito às condições referidas no alvará concedido.

Para constar se lavrou o presente edital que vai ser afixado os locais do costume.

E eu, (João Maria Viçoso Freire), Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Seixal, 13 de Março de 1984

O Presidente da Câmara
Eufrázio Filipe Garcez José

Caminhos de Ferro Portugueses — Informação

AVISO

HORÁRIO

DOS COMBOIOS

Mudança da Hora Legal

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 309/76 de 27 de Abril, previne-se o Público de que, no corrente ano, a hora legal no País é adiantada de sessenta minutos às 0.00 horas de domingo, dia 25 de Março, dando-se, assim, início ao período da «HORA DE VERÃO».

Assim, todas as circulações com origem no período compreendido entre as 0.00 e 1 hora do dia 25 de Março (período de transição da mudança da hora legal) são consideradas circulações com atraso pelo que partirão das suas estações de origem logo que a hora for corrigida e à medida que for possível.

NOTA — Previne-se o Público de que deverá, no entanto, consultar nas estações, se as circulações abrangidas pela transição da hora, têm qualquer alteração no seu horário.

Congresso do PSD começa hoje...

Uma reunião a três dimensões

Começam esta tarde em Braga os trabalhos do XI Congresso do PSD. Na capital minhota vão sobretudo estar em confronto três visões do partido, consubstanciadas no pensamento e nas ambições políticas de pessoas como Mota Pinto, Mota Amaral e Marcelo Rebelo de Sousa. Pessoas com muito a separá-las e com pouco a uni-las.

Como esperado, e embora por números substancialmente diferentes daqueles fornecidos pelo secretariado-geral, Mota Pinto venceu as «primárias» do PSD.

Vencedor do primeiro «round», Mota Pinto empenha-se agora em obter vitórias inequívocas no que respeita nomeadamente à revisão dos estatutos e à questão das presidenciais/85.

Através da revisão dos estatutos, Mota Pinto entende sobretudo destronar António Capucho do cargo de secretário-geral do PSD. Com a questão das presidenciais, o actual líder dos sociais-democratas preocupa-sé essencialmente em barrar o caminho à candidatura de Mota Amaral.

O primeiro objectivo do vice-primeiro-ministro apresenta-se de alcance difícil já que, para apear Capucho, eleito em Montechoro em lista uninominal e que agora se pretende eleger por lista da Comissão Política, Mota Pinto necessita de uma maioria de três quintos, margem de manobra com que não conta à partida.

Por outro lado, António Capucho ainda é o ponto de referência de bases sociais-democratas que com ele trabalham há quase uma década, pelo que difícil será desalojá-lo.

Presidenciais

Se Mota Pinto vê dificultada a sua intenção de derrubar Capucho, o mesmo já não acontece com a de barrar o caminho a uma candidatura de Mota Amaral.

Na questão das presidenciais é a maioria simples que funciona (Mota Pinto dispõe dessa maioria) e, sobretudo, a candidatura de Mota Amaral parece bastante comprometida, já que não foi acompanhada de campanha adequada.

De salientar ainda que Mota Pinto soube utilizar durante a campanha pré-Congresso trunfo importante para um Partido pouco inclinado para a «clarificação»: «Se o Congresso indicar já um candidato às presidenciais, obviamente que terá também que escolher outra direcção para o Partido», afirmou recentemente.

Disposto a que o PSD não indique já um candidato às próximas eleições presidenciais, Mota Pinto vê sobre este ponto a sua estratégia facilitada.

Candidato já!...

No campo de Mota Amaral tentar-se-á obter uma vitória incerta *(candidato já!)* e obter uma renegociação do acordo governamental com o PS.

Tentar-se-á igualmente «desmistificar» a ideia de que se Mota Amaral ganhar o Congresso de Braga *«a conciliação vai ao ar!»*. Cientes de que a continuação da coligação é importante num Partido em que ninguém, com excepção da sensibilidade Marcelo Rebelo de Sousa, a contesta frontalmente, o campo *amaralista* tenta sossegar os delegados.

Sem agressividade

Tentativa que talvez não vingue. Não porque o fundamento da desmistificação tenha ausência de credibilidade – alguém pôs em causa a coligação quando se falou da eventual candidatura de Mário Soares?, mas essencialmente porque seria fonte permanente de tensão uma solução do género: Mota Pinto – líder do Partido, Mota Amaral – candidato à Presidência da República.

Seja como for, Mota Amaral apresenta-se no Congresso de Braga com poucas possibilidades de vencer. Segundo é voz corrente no seio dos seus próprios apoiantes, Mota Amaral «não soube escolher as suas tropas nem dotá-las de agressividade necessária para vencer as tropas adversas».

Mota Amaral vê-se assim entalado entre forças inimigas, sem grandes possibilidades de sucesso, mais por demérito seu do que por mérito dos outros.

Diferenças

Contra Mota Amaral não só está Mota Pinto como Marcelo Rebelo de Sousa e o seu «grupo de Lisboa» que, apesar de escasso número de apoiantes, podem assumir no Congresso posição de relevo e possivelmente decisiva.

Embora Marcelo Rebelo de Sousa e Mota Amaral estejam de acordo num ponto – *candidato já!* –, as diferenças entre os dois são mais fortes do que o acordo.

Marcelo Rebelo de Sousa bate-se por um candidato já mas rejeita que esse candidato tenha o nome de Mota Amaral.

E é o mesmo Marcelo Rebelo de Sousa que, aproveitando-se de uma significativa divisão no seio do Partido – a tal dos *«bloquistas desavindos»*... –, poderá usufruir de grande margem de manobra.

Se as moções de estratégia de Mota Pinto e Mota Amaral pouco divergem, com excepção do capítulo presidenciais, a de Marcelo Rebelo de Sousa e a do seu grupo é completamente diferente das outras duas.

A vitória de amanhã

Será talvez através dessa diferença que Marcelo Rebelo de Sousa poderá abrir caminho às suas teses (nomeadamente no que respeita ao candidato a apresentar pelo PSD às presidenciais, onde indica já ter um nome...), colocando-as na ordem do dia, fazendo com que se insinuem no cérebro dos delegados e vinguem a médio prazo.

Teses que apontam para um partido mais à direita, mais centro-direita do que centro-esquerda, mais próximo da Aliança Democrática do que do Bloco Central.

Instalado numa corrida de fundo, Marcelo Rebelo de Sousa não tem pressa. A desunião esperada, o confronto em vez da convergência, a luta sem tréguas entre *motapintistas* maioritários e agressivos e *amaralistas* vencidos e timoratos, são um maná para o seu projecto. Pode perder agora porque sabe que ganhará amanhã.

Em Braga, quer ganhe Mota Pinto quer Mota Amaral, o verdadeiro vencedor será Marcelo Rebelo de Sousa. E o derrotado?, pergunta-se. O projecto social-democrata, claro está.

Manuel Anta

Discussão prolongou-se

Serviços de Informação só para a semana

Ao contrário do que o «DL» ontem noticiou ainda não está votada a Lei dos Serviços de Informações. A discussão no plenário prolongou-se mais do que estava previsto e Mota Pinto teve de partir para Braga sem o Serviço de Informações.

A discussão está agora agendada para terça-feira, mas mesmo assim é duvidoso que termine logo. O número de oradores inscritos leva a admitir que o debate dos SI's, agora menos urgente, se prolongue por mais algum tempo.

Ontem de manhã, único período em que houve sessão parlamentar de acordo com as necessidades impostas pelo PSD, usaram da palavra Ângelo Correia e Magalhães Mota.

O deputado do PSD para apoiar a proposta governamental de criação dos três serviços de informações, lamentando que ela viesse com oito anos de atraso.

Noutro passo da sua intervenção, o antigo ministro da Administração Interna afirmou que os SI's deverão servir para «combater o terrorismo, a subversão, a sabotagem, ou seja, a criminalidade selectiva, específica, sofisticada, com agentes ligados ou mesmo comandados do estrangeiro».

De seguida usou da palavra o líder da ASDI. Também para apoiar genericamente a proposta governamental. Deixando registadas, no entanto, algumas dúvidas, relacionadas, nomeadamente, com o carácter das informações recolhidas e acerca de quem. O facto de a actividade dos serviços de Informação ser controlada e fiscalizada não é, por si só, garantia suficiente, nem a proposta, tal como está redigida, é isenta de riscos – disse.

Vice-presidente

Entretanto, o deputado Carlos Lage foi indigitado pelo Grupo Parlamental socialista para ocupar o cargo de vice-presidente da Assembleia da República. Aquele deputado vai substituir o socialista José Luís Nunes, que teve de abandonar o cargo em virtude de ter sido eleito presidente do Grupo Parlamentar do PS.

Este partido, depois do MDP e do PCP, impugnou também a admissão de um projecto de lei do CDS que prevê a atribuição de um canal de TV para a Igreja. Segundo aqueles partidos, tal proposta é inconstitucional e não deverá, sequer, ser debatida em plenário.

J.M.V.

Embaixador da Nicarágua chega a Lisboa em Abril

●*Dirigente sandinista critica "terrorismo" dos EUA*

O primeiro embaixador do governo sandinista em Lisboa vai apresentar credenciais no princípio de Abril próximo, informou ontem José Pasos, responsável pelas relações externas da Frente Sandinista para a Europa, no final de uma visita ao nosso país.

O pedido de acreditação de Fanor Herrera Perez foi apresentado pelo governo de Manágua em Dezembro e aceite pelo Ministério português dos Negócios Estrangeiros em Janeiro.

Pasos disse que o envio de um embaixador permanente para Lisboa representa um esforço considerável para um país como a Nicarágua e evidencia o interesse do governo de Manágua em manter estreitas relações de amizade com Portugal.

Para as autoridades de Manágua trata-se de retribuir «a amizade e interesse manifestados pelo Primeiro-Ministro português, Mário Soares, para a causa da liberdade e da paz na Nicarágua e na América Central».

EUA: «banditismo»

O dirigente sandinista responsabilizou, nas suas declarações, o governo de Washington pela colocação de minas à entrada dos portos nicaraguanos, que provocou, terça-feira, uma explosão a bordo de um petroleiro soviético, e sublinhou as «consequências imprevisíveis» do facto.

Para José Pasos, com a colocação de minas, «em clara infracção a todas as convenções internacionais e ao Direito do Mar», a Administração Reagan visa dois obectivos diferentes. Por um lado provocar um «bloqueio de facto» da Nicarágua, que «afectaria dramaticamente a situação económica do país», pressionando os governos que mantêm relações comerciais com a Nicarágua para que renunciem a enviar barcos para a zona, perante o perigo que correm os navios e as tripulações.

Ao mesmo tempo, Washington ensaia, com estes actos de «flagrante banditismo», a «tolerância» internacional perante a escala do «terrorismo de Estado» que caracteriza «a fase actual da política norte-americana na América Central e outras regiões do mundo» — disse Pasos.

O dirigente sandinista observou que a Administração Reagan «permanece surda» às respostas do governo de Manágua, e também aos apelos de personalidades democráticas que, como os principais dirigentes da Internacional Socialista, divulgaram recentemente declarações pedindo a todos os governos de «não dificultar o processo democrático em curso na Nicarágua», confirmado pela convocatória de eleições gerais em Novembro próximo.

«Preocupante silêncio»

José Pasos considera «preocupante e nefasto» o silêncio observado pelos governos e forças democráticas ocidentais perante factos tão graves como a colocação de minas junto à costa nicaraguana, que já danificaram gravemente pesqueiros e barcos da Holanda, do Panamá e da URSS, e que contrasta, por exemplo, com o «escândalo internacional» que provocou o recente ataque de um barco de guerra francês contra arrastões espanhóis que pescavam ilegalmente.

O dirigente sandinista considera esta passividade prejudicial para todo o mundo, porque diz, na opinião pública mundial, «o sentimento de que se regressou à 'lei da selva', em que as normas do Direito só se aplicam a determinados países», e «leis especiais» autorizam as grandes potências a intervir nos países mais pequenos, «com a mais total impunidade e eventual violação das normas do Direito Internacional vigente».

«Com estas agressões, cada vez mais descaradas contra o nosso país, a Administração Reagan prepara a opinião pública norte-americana e mundial para uma futura intervenção directa na América Central», considera José Pasos.

Pasos, que partiu para Madrid ao princípio da tarde de ontem, avistou-se, em Lisboa, com diversas personalidades, nomeadamente Manuel Alegre e Isabel Soares, em representação do partido e do secretário-geral do PS, e José Luís Judas, do secretariado da Intersindical.

Simões Coimbra adoptará linha tradicional do Grande Oriente Lusitano

José Eduardo Simões Coimbra, novo Grão-Mestre da Maçonaria, declarou hoje à Anop que se propõe seguir como orientação «a linha tradicional adoptada pelo Grande Oriente Lusitano.

Simões Coimbra recusou-se no entanto a fazer mais quaisquer declarações, alegando a «discrição» da Ordem e o empolamento dado na imprensa ao recente processo eleitoral para Grão-Mestre da Ordem.

José Eduardo Simões Coimbra nasceu em Lisboa em 1908 é engenheiro maquinista naval de profissão, mas está reformado desde 1978. Entrou na marinha em 1930 e foi sucessivamente promovido até atingir o posto de capitão-de-fragata, o que sucedeu em 1963. Consta que pertence ao Grande Oriente Lusitano há dezenas de anos.

Marinha e Força Aérea em exercício conjunto

À semelhança de exercícios realizados em anos anteriores, a Armada e a Força Aérea levam a efeito de 26 de Março a 6 de Abril um exercício aéreo e naval integrando uma operação anfíbia simultânea com o lançamento de pára-quedistas, com o nome de código «Albatroz».

São oficiais responsáveis o contra-almirante António M. Andrade e Silva – segundo comandante naval do Continente e o brigadeiro piloto aviador Fernando de Jesus Vasquez – segundo comandante operacional da Força Aérea.

São objectivos essenciais, aperfeiçoar procedimentos de cooperação entre a Armada e a Força Aérea no âmbito do planeamento e condução coordenada de operações, garantindo integridade territorial, numa situação de ameaça exterior.

Permitirá ainda a avaliação da capacidade de meios logístico de apoio directo necessários execução dessas operações.

Uma das fases do «Albatroz 84» constará de um desembarque de fuzileiros navais e lançamento de tropas pára-quedistas na Ilha de Santa Maria, nos Açores, em 30 de Março.

No decorrer dos trânsitos de para a área do objectivo anfíbio serão realizados outros exercícios de cooperação entre navios e meios aéreos, para desenvolver a prontidão para combate das unidades participantes.

Durante este fim-de-semana em Lisboa

Solidariedade internacional com Timor-Leste

Por iniciativa Conjunta da Comissão para os Direitos do Povo Maubere e Fretilin realiza-se este fim-de-semana, em Lisboa, um encontro internacional de solidariedade com Timor Leste.

Logo à noite, a partir das 21 e 30, serão abertos os trabalhos no Hotel Berna e inaugurada, na mesma unidade hoteleira, uma exposição documental sobre Timor Leste. De acordo com o programa distribuído pelas entidades promotoras do encontro, estão previstas intervenções por um representante da Fretilin e por embaixadores de países africanos de expressão portuguesa.

Para amanha, está marcado um jantar no campo de refugiados do Vale do Jamor. No domingo, último dia do encontro, serão apresentadas, cerca das 17 e 30, e, também, no hotel Berna, as conclusões do encontro. Durante os trabalhos estarão presentes os comités e personalidades estrangeiras participantes, «com especial relevo para os embaixadores dos países africanos de expressão portuguesa».

PS vence eleições na RDP-Coimbra

A única lista (afecta ao PS) concorrente às eleições para a subcomissão de Trabalhadores da RDP, em Coimbra, foi eleita com 34 votos favoráveis.

Estavam inscritos 73 trabalhadores, repartidos pelos Centros de Coimbra, Covilhã, Guarda e Viseu.

Listas afectas ao PS foram também as mais votadas para a CT a nível nacional e da mesa da assembleia geral de trabalhadores da RDP.

As listas socialistas obtiveram respectivamente para aqueles órgãos 26 e 24 votos as listas afectas ao PSD, 19 e 18 votos, e as listas unitárias de esquerda, 13 e 15 votos.

Em Almada

Trabalhadores protestam contra "provocação" da Polícia

Mais uma vez o Governo usou a Polícia de Intervenção, ontem, em Almada, para reprimir uma manifestação de cerca de 4500 trabalhadores da Lisnave, Parry and Son, Sociedade Reparadora de Navios (SRN) e Companhia Portuguesa de Pescas (CPP), convocada para repudiar a decisão do Conselho de Ministros de extinguir esta última empresa nacionalizada.

A Polícia interveio, mandando os trabalhadores dispersar, quando estes se encontravam concentrados junto à Câmara Municipal de Almada, onde chegaram a ser recebidos pelo respectivo presidente, José Vieira, a quem expuseram as suas preocupações relativamente ao sector naval «que está a ser posto em causa pela política do Governo».

Uma testemunha ocular declara ao «DL» que já depois de terminada a manifestação os elementos da Polícia chegaram a disparar uma granada de gás lacrimogéneo contra os trabalhadores, à porta da empresa, onde se mantiveram cerca de meia hora.

Em sinal de protesto contra o que consideraram «uma manobra provocatória», os trabalhadores das quatro empresas estiveram paralisados toda a tarde, tendo procedido à distribuição de um documento de denúncia da situação.

Segundo um porta-voz sindical, a «acção foi premeditada e visava agredir para intimidar».

A CPP, que o Governo decidiu extinguir, tem 650 trabalhadores, que não recebem salários há dez meses e sobre os quais paira a ameaça de despedimento. Mas também os trabalhadores das outras empresas, que estão na mira do Governo, têm problemas concretos e salários em atraso.

Entretanto, várias organizações sindicais manifestaram o seu protesto contra esta «política de repressão e de destruição», manifestando a sua solidariedade às formas de luta que os trabalhadores da CPP venham a desenvolver.

Os incidentes com os vidreiros

A Federação dos Sindicatos da Cerâmica, Cimento e Vidro solicitou uma audiência urgente ao ministro da Administração Interna, para debater a intervenção policial em Leiria. No «telex» enviado ao ministro, a Federação, à semelhança do que fizeram numerosas organizações sindicais, protesta «pela brutalidade da actuação da Polícia de Intervenção perante trabalhadores que pacificamente cometiam a ilegalidade de reivindicar o pagamento dos salários que lhes são devidos».

Como é do conhecimento público, um contingente policial dispersou na passada quarta-feira, à entrada de Leiria, uma manifestação de trabalhadores de empresas vidreiras da Marinha Grande com salários em atraso, tendo-se registado alguns feridos, entre os quais dois dirigentes sindicais.

Recurso à força desdiz "falsas afirmações de diálogo" do Governo

— *afirma a CGTP-IN*

O Governo «todos os dias desdiz e contraria as suas falsas afirmações de diálogo. São disso exemplos recentes, além do espancamento de trabalhadores, a falta de resposta, por parte do Primeiro-Ministro, ao pedido apresentado pela CGTP para discutir novas propostas sobre salários em atraso e a recusa expressa do ministro da Administração Interna de marcar uma reunião urgente destinada a tratar dos graves acontecimentos provocados pela actuação da Polícia de Intervenção sobre os trabalhadores da Sorefame. Esta é uma das conclusões da reunião de ontem da Comissão Executiva do Conselho Nacional da central sindical.

A CGTP, que analisou alguns aspectos da situação política e social, afirma que a crise que assola o País e a grande maioria do Povo português «é o resultado directo da política de desenfreada recuperação capitalista que o Governo desenvolve, profundamente contrária aos interesses nacionais e causadora cada vez mais de fome e miséria entre as classes trabalhadoras».

«As recentes declarações do Primeiro-Ministro nos EUA aos capitalistas estrangeiros e designadamente o **atractivo** convite que lhes fez para explorarem a mão-de-obra barata dos trabalhadores portugueses e os recursos nacionais – sublinha a central sindicl – demonstram que este Governo pretende intensificar a exploração dos trabalhadores e alienar as riquezas do nosso País, uma política de submissão aos interesses das multinacionais e do imperialismo».

A Comissão Executiva refere que «para calar o justo e cada vez mais profundo protesto popular, o **Governo recorre,** por sistema, e em sinal de fraqueza e desespero, à repressão policial como o demonstram os acontecimentos dos últimos dias».

O documento divulgado pela Comissão Executiva do Conselho Nacional da CGTP-IN manifesta «a sua confiança na capacidade de luta dos trabalhadores, no seu espírito combativo e na sua consciência de classe» e termina apelando aos dirigentes sindicais para «o seu total empenhamento no plenário nacional que se realiza em Lisboa na próxima quarta-feira dia 28.».

em duas palavras

• Embora só logo à noite se conheçam os resultados finais das eleições para o Sindicato dos Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Sul, a lista «A», proposta pela direcção cessante já tem praticamente assegurada a vitória. Das 83 mesas de voto já foram apurados os resultados de 64, tendo a lista «A» somado 74 por cento dos boletins escrutinados, contra 26 da lista «B». Ambas as listas são favoráveis à manutenção do sindicato na CGTP-IN.

• O Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e Notariado (STRN) vai realizar no próximo dia 31 dois plenários (um no Porto e outro em Lisboa) a fim de desencadear um processo em defesa do seu caderno reivindicativo, entregue em Julho passado ao Ministério da Justiça e que não obteve resposta.

• Os trabalhadores da Euroáudio vão prosseguir a luta pelo pagamento de 18 meses de salários em atraso e em defesa dos postos de trabalho. Os Sindicatos do Comércio de Leiria e das Indústrias Eléctricas do Centro, responsabilizam a Secretaria de Estado do Emprego pela situação vivida na empresa.

• Ainda em relação a salários em atraso, a Assembleia Municipal de Setúbal, vai reclamar junto do Govenro e de outros órgãos de soberania medidas para a solução do problema, que naquela região atinge proporções dramáticas, havendo já «crianças, jovens, mulheres e homens» a passar fome.

• Segundo a União dos Sindicatos do Porto/CGTP, «cresce o apoio às marchas pelo pão, pelo trabalho e contra a carestia, do próximo dia 31» estando em curso várias iniciativas destinadas a intensificar a mobilização. Na região do Porto as marchas partem de três locais: às 15 horas, de Campanhã, e às 15 e 30 da Praceta 25 de Abril, em Gaia, e do Carvalhido, convergindo para a Praça da Liberdade.

• Decorrem hoje dez marchas de protesto contra o desemprego de trabalhadores agrícolas dos distritos de Beja e Portalegre. As marchas partem de diversas vilas e confluem para as duas cidades. Segundo os sindicatos agrícolas, no distrito de Beja há actualmente cerca de 16 mil desempregados e no de Portalegre 10 mil.

• Vai realizar-se amanhã no Porto e na Póvoa de Varzim uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Escritórios de Serviços do Porto, para alteração dos estatutos e deliberação sobre a adesão à Federação dos Sindicatos do Comércio e Serviços.

• Decorre hoje a inauguração da nova sede do Sindicato dos Bancários do Centro, em Coimbra, que coincide com o segundo dia da campanha eleitoral para os respectivos corpos gerentes. A actual direcção, de maioria PS e que é acusada pela tendência unitária de fazer gastos «excessivos e sumptuários» vai despender **mil contos** com a cerimónia de inauguração.

2.º ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DAS I.P.S.S.

SÁBADO, 24 MARÇO 1984 • 14.30 HORAS

Nos PENICHEIROS **BARREIRO** – Lg. Catarina Eufémia

ORDEM DE TRABALHOS

1. Organização
2. Processo reivindicativo – Estatuto
   a) Ponto da situação
   b) Medidas a tomar

PELA NEGOCIAÇÃO DO ESTATUTO COM OS SINDICATOS!
PELA EQUIPARAÇÃO À FUNÇÃO PÚBLICA!
PELA DIREITO AO EMPREGO!

Encontro aberto a ***todos os trabalhadores*** *dos jardins de infância, infantários, creches, lares da 3.ª idade, não oficiais.*

SINDICALIZADO OU NÃO, PARTICIPA! NÃO FALTES!

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

PELOURO DA CULTURA E DESPORTO

SEMANA DA JUVENTUDE

21 a 28 de Março de 1984

PROGRAMA

23/3 – Escola Secundária da Ramada
– Manhã desportiva: Basquetebol e corta-mato
– 15.30 horas – Colóquio e filmes «Planeamento Familiar», com a Dr.ª Ana Abel e Dr. Vidigal Amaro
– Colóquio «Juventude e Desporto»

24/3 – Dia Nacional do Estudante
Festival da Juventude no recinto da feira – Loures
– Manhã desportiva: – Futebol de 5 – No ringue Municipal e Escola Secundária de Loures
– Cicloturismo
– 15.00 horas – **Espectáculo:** Trovante e Júlio Pereira
– 17.30 horas – **Baile com os CTT**

26/3 – Escola Secundária de Loures N.º 1
– Manhã desportiva: Andebol – No ringue Municipal
– 15.30 horas – Colóquio e filme «Juventude e Desporto»
– **Escola Secundária da Portela de Sacavém**
– 15.30 horas – Colóquio e filme «Planeamento Familiar», com a Dr.ª Ana Abel e Dr. Vidigal Amaro
– Colóquio «Defesa do Ambiente»

27/3 – Escola Secundária de Odivelas
– 15.00 horas – Colóquio e filme «Juventude e Droga»

28/3 – Escola Secundária de Loures N.º 2
– 15.30 – Colóquio «Juventude e Droga, com o Dr. Luz e Silva
– **Escola Secundária de Caneças**
– 15.00 horas – Colóquio e filme «Juventude e Desporto»
– **Casa da Cultura de Moscavide**
– 21.30 horas – Espectáculo Jazz

UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DA CULTURA E DO DESPORTO

A PHILIPS e os seus Agentes oferecem-lhe 5.000$00 na compra de um televisor Philips a cores !

INTERMARCO-ESPIRAL

Compre agora um televisor a cores Philips e receba 5.000$00.
Pode receber ainda mais dinheiro se entregar para troca o seu velho televisor.

Escolha na gama Philips o seu televisor a cores.
Vá já aos Agentes Philips.

oferta limitada

TVcor **Philips**

melhor imagem-melhor som-melhor qualidade
melhor assistência técnica

PHILIPS

de ontem para hoje

Vinte países acertam domingo relógio pela «hora de Verão»

VINTE países europeus vão acertar às zero horas de domingo os seus relógios pela «hora de Verão», a fim de economizar energia, aproveitando ao máximo a luz do dia. A hora legal passará na Europa ao valor de GMT+1 ou GMT+2, à excepção do Reino Unido e da Irlanda, onde muda entre GMT e GMT+1. Esta medida aplica-se em França desde 1976 e permite ao país economias de energia calculadas em 300.000 toneladas do equivalente em petróleo. Foi sendo adoptada na totalidade dos «Dez» da Comunidade Europeia, bem como na Suécia, Noruega, Suíça, Espanha, Portugal e os membros do Comecon, incluindo a URSS.

Otorrinolaringologia em debate

As Sétimas Jornadas de Otorrinolaringologia, organizadas pelo Serviço de Otorrino do Hospital Geral de Santo António, do Porto, iniciaram-se ontem no Salão Nobre deste estabelecimento. Subordinadas ao tema genérico «Patologia do Ouvido Medio», as Jornadas reúnem dezenas de especialistas nacionais e estrangeiros, designadamente de Bordéus, e encerram amanhã. Para além das palestras e conferências agendadas, devem ser feitas demonstrações cirurgicas em vídeo-tape, terminado este Sétimo Encontro com uma mesa-redonda sobre «Tratamento Cirúrgico do Colesteatoma do Adulto».

Greve da «Renfe» não efecta «internacionais»

O «Lusitânia-Expresso», entre Madrid e Lisboa, e «Sud-Express», entre Irun e Vilar Formoso, não serão hoje afectados pela greve dos caminhos-de-ferro espanhóis. Um porta-voz da «Renfe» disse à ANOP que se mantém a circulação destes comboios nos dois sentidos. No entanto, o comboio diurno «TER», que circula entre Madrid e Lisboa, foi hoje suprimido, informou a mesma fonte. Os horarios de circulação destes combóios devem sofrer alguns atrasos nas saídas e chegadas.

Fronteira de Penamacor: abertura atrasada

Questões de carácter conjuntural estão a dificultar a abertura permanente da fronteira entre Penamacor e Valverde del Fresno (Espanha) — disse à ANOP Fernando Ribeiro, presidente do Município de Penamacor. As autoridades municipais destas duas localidades vão dentro de um mês iniciar a construção de uma ponte sobre o curso de água que atravessa a fronteira. Avaliado em 10 milhões de escudos, o empreendimento vai ser financiado em partes iguais pelas autoridades portuguesas e espanholas.

Hospital de S. João faz 25 anos

O ministro da Saúde e o secretário de Estado do Ensino Superior presidem a 7 de Abril, no Porto, à sessão solene dos 25 anos do Hospital de S. João. As comemorações, organizadas pelo Hospital e pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, iniciam-se no «Dia Mundial da Saúde» e estendem-se até 24 de Junho, dia em que o hospital completa os seus 25 anos.

Arouca vai ter lar da 3.ª idade

A construção do lar da 3.ª idade de Arouca está em fase bastante adiantada, por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, que nos últimos quatro anos vem recolhendo fundos para esse efeito. Nesta primeira fase foram despendidos 34 mil contos, faltando agora apenas 16 mil para a sua conclusão. Aquela instituição promoverá novos pedidos aguardando também subsídios e doações públicas com vista ao seu acabamento.

Negligência no Hospital de Faro?

O presidente do Conselho de Gerência do Hospital de Faro, Esteves Franco, lamentou à ANOP não ter sido a primeira entidade informada da resolução do Ministério da Saúde sobre os médicos e enfermeiros envolvidos no caso do adolescente falecido em Janeiro de 1983, com um ferimento num braço. O «DL»
companhou o caso a par e passo e adianta que da decisão tomada pelo Ministério da Saúde para os quatro médicos e dezassete enfermeiro envolvidos poderá ir até à reforma compulsiva. A maioria está dispota a recorrer do processo logo que receba as respectivas participações do MS.

Descobertos da noite para o dia

Assaltantes visitaram de madrugada o café Veneza, sito no lugar de Frandes, em Avintes, Gaia, donde retiraram artigos no valor de 105 contos. Os autores do golpe não tardaram, porém, a ser detidos, já que chefe Branquinho e subchefe Rodrigues, ambos da 1.ª Esquadra da PSP, seguiram-lhes o rasto, vindo a detê-los ontem de manhã. São eles: José Maria Ferreira da Silva, de 22 anos, sem profissão, do lugar da Câmara, em Avintes, e Armando Júlio de Castro Ferreira, de 19 anos, do lugar de Areias de Baixo, também em Avintes. Com a detenção dos dois suspeitos, aqueles agentes de autoridade conseguiram recuperar quase tdos os artigos subtraídos no café.

Estudantes "invadem" Ministério da Educação

No âmbito do dia nacional de luta convocado pela Comissão Coordenadora Nacional das Associações de Estudantes, e que assumou em cada escola as formas ai decididas, algumas dezenas de universitários acompanharam ontem as suas direcções associativas ao Ministério da Educação, onde viriam a ser recebidas por funcionários superiores daquele departamento governamental.

Acorreu polícia com as habituais grades destinadas a conter multidões à distância, mas chegou tarde: os estudantes já estavam dentro das instalações do Ministério, onde pacificamente aguardavam no «hall» o resultado da diligência dos dirigentes associativos. Dada a índole serena da presença estudantil, a polícia acabaria por retirar.

Entretanto, nas imediações do Ministério, os estudantes procediam à distribuição de um manifesto, onde, entre outras reivindicações, exigiam a demissão do ministro da Educação, José Augusto Seabra, e a imediata actualização das capitações e montantes das bolsas de estudo, não admitindo em caso algum encarar a hipótese de qualquer aumento dos preços das refeições nas cantinas.

No mesmo documento, as Associações de Estudantes do Ensino Superior manifestam a sua preocupação em relação à situação geral do Ensino em Portugal, traduzida, nomeadamente, na degradaçao das condições pedagógicas, no aumento das taxas de reprovação, nas restrições orçamentais das verbas para a Educação, com reflexos na degradação das instalações escolares e na contratação de docentes.

Entretanto, as Associações de Estudantes aproveitaram a sua ida ao Ministério para protestar contra a forma como o Governo tem vindo a protelar a atribuição dos subsídios para actividades associativas, contra as dificuldades crescentes impostas às saídas profissionais dos estudantes universitários e contra a indefinição em que se mantêm inúmeros aspectos fundamentais da política do Ensino Superior, em particular a questão da autonomia universitária.

No Porto no próximo dia 14 de Abril

Homenagem nacional a Ruy Luis Gomes

Um grupo de cidadãos residentes no Porto decidiu promover uma homenagem nacional ao professor Ruy Luís Gomes.

No âmbito da iniciativa, os promotores dessa homenagem prestada ao reitor vitalício da Universidade do Porto começaram a dirigir a cientistas, professores e homens de cultura, a trabalhadores e democratas, um documento através do qual se convidam, um por um, a associarem-se a este preito. Subscrevem o documento os professores catedráticos e assistentes Alberto Amaral, Armando de Castro, Daniel Bessa, Joaquim Marques de Sá, José Morgado, Óscar Lopes, Nuno Grande, José A. Basto Gonçalves e Amândio Silva, os arquitectos A. Viana de Lima e A. Siza Vieira, os médicos A. Ferreira Alves e Corino de Andrade, o músico José Luís Borges Coelho e a engenheira Vírgina Moura.

A festa de homenagem está marcada para o próximo dia 14 de Abril com a realização de um almoço no Pavilhão do Académico do Porto. Neste mesmo dia será distribuída a edição de uma medalha e uma brochura evocativa dos aspectos mais relevantes da vida e da obra do homenageado.

Segundo afirmam os primeiros subscritores da homenagem ao reitor vitalício da Universidade do Porto, «o prof. Ruy Luís Gomes é uma personalidade exemplar, tanto pela sua criatividade científica e docente, como pela intrepidez com que enfrentou numerosas formas de perseguição, incluindo a demissão da Universidade, prisões, julgamentos, condenações, difamações sem direito a resposta, actos de violência física e um longo exílio».

Sobre a oportunidade desta data – 14 de Abril – os subscritores do documento consideram «ser este um momento especialmente oportuno para se levar a cabo uma homenagem nacional ao prof. Ruy Luís Gomes, figura cuja vida e actividade se ligam ao reencontro do país com os direitos e liberdades universalmente reconhecidos, ao reinício de um processo de democratização política, social e cultural que terá de conduzir à realização de todas as melhores virtualidades do povo português, na paz e no progresso social de todos os povos».

Esta homenagem, conclui-se no texto divulgado, «será também uma afirmação da confiança no futuro da Revolução dos Cravos: confiança em que as liberdades universalmente proclamadas não mais se perderão na Pátria Portuguesa, não mais servirá de instrumento à exploração de outros povos; em que o país assegurará a sua progressiva autodeterminação política, social, económica e cultural, a partir das conquistas cuja irreversibilidade se encontram consagradas na Constituição da República».

Ruy Luís Gomes: reitor vitalício da Universidade do Porto

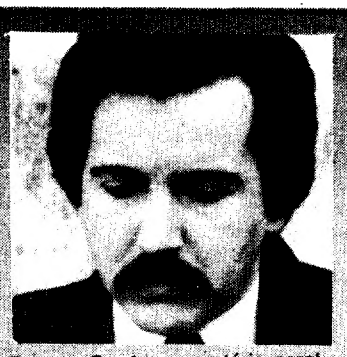
Manuel Baptista faleceu em Lisboa

Faleceu ontem no Hospital de S. José, em Lisboa, Manuel Baptista, 82 anos, viúvo, sargento reformado do Exército, pai de Isabel Maria Baptista Brás e de Pedro Baptista.

Manuel Baptista, que nascera em Belas em 1902, era sogro do repórter-fotográfico do «Diário de Lisboa», Rui Pacheco Brás.

À família enlutada, e em particular ao nosso camarada de Redacção, o «DL» apresenta as suas sentidas condoências.

DE CA-RAS

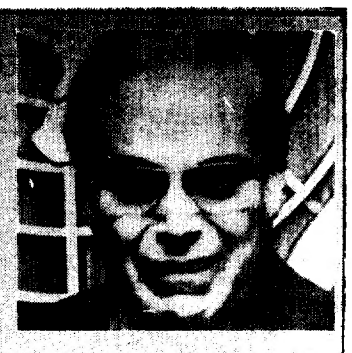


Torres Couto, secretário-geral da UGT, acaba de entrar em polémica nas páginas do «DN» com José Rabaça. O dirigente sindical e o industrial de Manteigas vão certamente trocar «piropos». Aqui ficam alguns: «pastor» (Rabaça a Couto); «escritor contemporâneo» (Couto a Rabaça). Divergência política, sindical ou outra?

Francisco Sá Carneiro, ex-Primeiro-Ministro e fundador do Partido Popular Democrático vai voltar a ser muito falado. Em Braga reunidos em Congresso, os dirigentes do agora PPD/PSD, evocarão o seu nome e o seu exemplo em busca de mais votos para as suas estratégias. Haverá também quem fale de Sá Carneiro por ter lido um recente livro.

Maria Guinot, que apostava na promoção do festival da canção para poder gravar um disco, está em dificuldades. O Grupo Português de Fonogramas e Vídeogramas, entidade que agrega todas as editoras discográficas, proibiu a edição do seu último disco. O motivo prende-se com problemas de contratação colectiva com o Sindicato dos Músicos.

Moniz Pereira mostrava-se ontem à partida para o corta-mato de Nova Iorque extremamente prudente, embora tenha salientado aos jornalistas que acredita numa boa classificação colectiva e individual. Entre os atletas convocados estão Carlos Lopes, Fernando Mamede, António Leitão, Rosa Mota, Aurora Cunha e Lucília Soares.



Perez de Cuellar, secretário-geral das Nações Unidas, está a negociar com o governo de Varsóvia a libertação de dirigentes da extinta central sindical «Solidariedade». Esta iniciativa começou no passado mês na Polónia, aquando de uma visita de Cuellar a Varsóvia, e já há um pedido para a libertação de 11 detidos.

Governo da Madeira quer mandar na Alfândega do Funchal

FUNCHAL, 23 – O Governo da Madeira formalizou ao Governo da República o pedido de demissão do director da Alfândega do Funchal, dependente do Ministério das Finanças, agravando, subitamente, o contencioso que neste domínio tem alimentado, nos últimos tempos, com o Governo Central.

A decisão do Executivo madeirense surgiu na sequência da divulgação do programa oficial de comemoração dos 507 anos daquele organismo, o qual seria presidido pelo director-geral das Alfândegas que adiou à última hora a sua deslocação à região, alegando razões de serviço.

A polémica entre o executivo regional e o director da alfândega – serviço não regionalizado – surgiu há cerca de um ano, a propósito das instalações destinadas ao funcionamento daqueles serviços.

Considerados culpados de violação com agravantes

Quatro portugueses arriscam-se a prisão perpétua ou a serem deportados dos EUA

O julgamento dos seis portugueses acusados de terem violado uma jovem de 22 anos em New Bedford terminou ontem com o júri a optar pela mais grave das acusações contra dois dos réus que foram declarados culpados de violação com agravantes. No sábado, o tribunal que julgava o caso dos outros dois réus optou também pela mesma sentença. Resta agora saber qual a pena que lhes vai ser aplicada. Hoje o juiz Millian Young divulgará a pena de dois dos condenados e na segunda-feira a dos outros dois. Todos eles se arriscam a prisão perpétua ou a serem deportados dos Estados Unidos.

Entretanto, José Medeiros e Virgílio, de 33 e 24 anos, respectivamente, foram declarados inocentes pelo júri, que ontem esteve reunido mais de sete horas. Os réus considerados culpados são John Cordeiro, 24 anos, Vítor Raposo, 23, Daniel Silva, 28 e José Vieira, de 27 anos.

Recorde-se que o julgamento decorreu em separado, pois alguns dos co-acusados depuseram contra outros e a justiça americana considera não aceitáveis as acusações entre réus. Os dois processos tiveram um impacte nacional nos Estados Unidos, não só por envolver uma violação, mas também pela denúncia de preconceitos raciais a nível da Imprensa norte-americana.

Grupos feministas manifestaram, entretanto, satisfação pela sentença e por não terem sido atendidos os argumentos da defesa, segundo os quais a violação teria sido provocada pela vítima.

De acordo com o testemunho da violada, esta na noite de 6 de Março de 1983 entrou no bar «Big Dan», em New Bedford, para comprar tabaco. Aí tomou uma bebida e foi de seguida violada sobre uma mesa de bilhar.

A vítima, cujo nome não foi divulgado, é também de origem portuguesa mas a sua família reside há vários anos naquela zona do estado de Massachusetts.

Enquanto isso, a Polícia reforçou as suas medidas de segurança junto ao Tribunal de Fall River, uma vez que está marcada uma concentração de protesto da comunidade portuguesa.

PS/PSD/CDS ameaçam provocar falta de "quorum" na Câmara de Loures

Um elemento da maioria PS/PSD/CDS admitiu a hipótese de vir a ser provocada a falta de «quorum» no executivo da Câmara de Loures, em declarações ao matutino «Correio da Manhã». As renúncias apresentadas nessas circunstâncias implicariam a não substituição de vereadores, inviabilizando, pois, o funcionamento da autarquia.

A Câmara de Loures já confirmou, entretanto, que o «quadro de pessoal» – pomo da discórdia na última reunião – figurará de novo como primeiro ponto da ordem de trabalhos para a sessão que como é habitual está marcada para terça-feira.

«A atitude de renúncia será a derradeira solução a ser tomada e apenas no caso de persistirem os actos antidemocráticos por parte do presidente Severiano Falcão e da sua equipa» – nos termos das declarações do mesmo elemento.

Os vereadores daqueles três partidos na Câmara de Loures já tinham provocado falta de «quorum» na reunião desta semana, quando se retiraram na altura em que Severiano Falcão se preparava para submeter à votação o projecto de «quadro de pessoal» elaborado pelos serviços municipais e distribuído à vereação há mais de um mês.

A maioria PS/PSD/CDS acabara por se juntar em volta de uma proposta elaborada pelo vereador democrata-cristão no sentido de que fosse constituído um grupo de trabalho para preparar um novo projecto de «quadro». Nesse grupo de trabalho estariam representados nos termos dessa proposta, todos os partidos com assento no executivo municipal.

O presidente da Câmara e os vereadores da APU bater-se-iam pela sua parte, no sentido de que fosse analisado o projecto já elaborado e distribuído, podendo ser-lhe introduzidas as alterações que a oposição porventura considerasse oportunas.

Os vereadores PS/PSD/CDS entendem, de acordo com as declarações hoje veiculadas pelo referido matutino, que o projecto já elaborado é parcial «porque coloca nas mãos do presidente a inteira responsabilidade em admitir trabalhadores».

ao telefone com

Dr. Sá Marques

"Há em Portugal mais de 200 mil diabéticos declarados"

Recentemente as agências internacionais anunciaram que um grupo de cientistas canadianos julga ter descoberto um remédio definitivo para a cura da diabetes. O porta-voz desse grupo disse que o sistema descoberto consiste na implantação de células animais plastificadas, que dentro do organismo produzem hormonas que controlam o nível de açúcar no sangue, substituindo a função do pâncreas. os resultados de experiências feitas com ratos têm sido positivos, sendo agora necessário mais uns tempos até se poder dizer que a diabetes foi vencida.

Ao telefone com o dr. Sá Marques, reputado especialista da diabetes em Portugal, e de há muito dirigente da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, abordámos esta questão. Será mesmo que a diabetes vai ser vencida?

Sorrindo do outro lado do fio o dr. Sá Marques disse com alguma bonomia:

«Bem vê: as experiências neste campo não são de agora. Há muito que elas se fazem e isso que refere não é novidade. Mas já agora sempre lhe gostaria de dizer que a diabetes não é uma doença – se me permite a expressão são muitas doenças. Não sei se me fiz entender...»

Se não se importa de explicar um pouco melhor...

«Tomemos o exemplo da febre. Há muitos tipos de febres, não é verdade? Ora bem: não há só um tipo de diabetes. Quando lhe digo que são muitas doenças quero dizer que as suas causas podem ser diferentes, tendo embora, digamos, um denominador comum: o açúcar sobe no sangue. O que eu julgo importante dizer às pessoas, alertando-as, é que a diabetes está em expansão no mundo...»

... Já agora gostava que dissesse porquê...

«Porque há uma ligação muito íntima entre a diabetes e o tipo de vida sedentária que agora se faz, por um lado, e com o excesso calórico resultante de uma alimentação mal feita, nomeadamente à custa de gorduras, álcool e açúcar, por outro.»

Quer com isso dizer...

«... Deixe que termine este ponto: a melhor maneira de pôr a funcionar bem as células B é uma alimentação boa, cuidada...»

... O que são as células B?

«São as células que existem no pâncreas e que segregam a insulina. Como sabe há pessoas que se tornam diabéticas porque têm pouca insulina. Daí que necessitem de se injectar diariamente com insulina. E chegado aqui dir-lhe-ei que é pensando nesse tipo de diabéticos e só nesse que desde há muitos anos se fazem experiências no sentido de estudar a melhor maneira de implantar no organismo esse tipo de células. Infelizmente não têm tido os resultados que se desejavam.»

Mas ao que parece, agora, no Canadá...

«... De vez em quando aparecem umas experiências novas e há que estar atento. Mas têm sido feitas muitas experiências em numerosos países. Desde os EUA à URSS, desde a China ao Canadá. E de há muito há a funcionar em Geneve, na Suíça, um grupo de trabalho que centraliza tudo o que nesse campo tem vindo a ser feito. Tem-se avançado, é certo, mas devagarinho...»

Pelo que disse atrás parece que há diabéticos que não necessitam do tratamento com insulina...

«Parece e é verdade. Em Portugal há cerca de 15 000 diabéticos dependentes da injecção de insulina. Mas há os outros, que no nosso país são cerca de 200 000 e que necessitam, fundamentalmente, de uma boa alimentação e de uma vida cuidada. Não esqueça que o tratamento da diabetes é essencialmente preventivo.»

Duzentos mil não é um número demasiado elevado para uma população como a nossa?

«Se é... Mas repare que 200 000 são os diabéticos que se conhecem. Desconhecidos haverá outros tantos... Sem dúvida que são números brutais, mas o mais grave é que a diabetes, como já lhe disse, está em expansão. Repare que neste momento 2 a 4 por cento da população portuguesa sofre de diabetes.»

Obviamente o tipo de alimentação que se faz em Portugal tem a ver com esses números...

«Obviamente. Só que eu não falaria apenas em tipo de alimentação. Diria antes que a situação alimentar portuguesa é má: os que têm, comem mal, e os que não têm, mal comem.»

A nível oficial o que é que se tem feito para combater a doença?

«Iniciatiivas dispersas... Não existe uma política global... Medidas avulso, pontuais, circunscritas a determinados organismos e instituições. Penso, por exemplo, que a população beneficiaria imediatamente com um programa, a nível nacional, de educação alimentar. De resto isso já foi tentado por um grupo interministerial, que foi destruído por um dos governos Balsemão. O grupo foi dissolvido, como consta do «Diário da República.»

Quer isso dizer que actualmente nada se faz a nível ...

«... Estou só a lembrar alguns aspectos. Não poss deixar de dizer que neste momento está em vigor uma medida que isenta o diabético do pagamento da insulina de que necessita, o que é meritório. No entanto, para o diabético saber a dose de insulina de que necessita precisa de fazer uma série de testes que custam muito dinheiro. Penso, por exemplo, que os serviços oficiais deveriam igualmente isentar os diabéticos do pagamento desses testes.»

A Associação Protectora de Diabéticos de Portugal, que o senhor dirige, já existe há muitos anos. Em que condições é que funciona?

«Temos tido grandes dificuldades. Nós e outras instituições de cuidados médicos para diabéticos. Mas enfim, vamos fazendo o que é possível, desenvolvendo um grande esforço. Para além da assistência directa a diabéticos – só no último ano passaram pela Associação 4000 diabéticos, 1500 dos quais pela primeira vez – desde há 10 anos que temos vindo a desenvolver numerosas iniciativas, nomeadamente cursos para profissionais de saúde nos mais diversos pontos do país. E isso é apenas uma pequena parte da nossa actividade e do que poderíamos fazer se tivéssemos condições.»

Ribeiro Cardoso

24 horas

Serviço militar em Espanha

A duração do serviço militar em Espanha passará a ser de entre 12 a 15 meses quando entrar em vigor a lei debatida hoje no Congresso de Deputados. A duração actual do serviço militar é de entre 15 a 19 meses. A lei estabelece, no entanto, que dentro de cinco anos será de apenas 12 meses.

Militarização do Espaço

A URSS avisou na quinta-feira os Estados Unidos de que não assistiria «de braços cruzados» à militarização do Espaço pretendida pela política americana conhecida como a «Política da Guerra das Estrelas». Num editorial do Pravda de sexta-feira, difundido integralmente na véspera pela agência TASS, Moscovo considera que os planos americanos para criar, a partir do Espaço, um «escudo» antimísseis intransponível são «uma vasta provocação contra a paz».

Luns irritado

O secretário geral da NATO, Joseph Luns, criticou hoje o ex-secretário norte-americano de estado «Henry Kissinger» e o aspirante à candidatura democrata à presidência, Gary Hart, por declarações de ambos sobre a Europa. Durante um banquete de despedida em sua honra, oferecido pelo ministro alemão;federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, o secretário;geral da NATO criticou Kissinger como «um daqueles que estão sempre a falar da crise na Aliança Atlântica».

Líbia-Sudão

A delegação líbia na ONU tenciona efectuar hoje consultas para uma eventual convocação do Conselho de Segurança face à tensão criada pelo ataque aéreo ocorrido no Sudão e atribuído à Líbia. Meios extra-oficiais das Nações Unidas comunicaram à ImprenSa ser provável que hoje os diplomatas líbios pressionem a opinião dos membros do Conselho de Segurança, a fim de denunciarem a assistência militar que, em grande escala, o governo norte-americano planeia proporcionar ao Sudão para enfrentar o que classifica de agressão líbia.

Reagan-Tchernenko

O presidente Ronald Reagan e o secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Constantin Tchernenko, trocaram várias cartas desde que este último sucedeu a Yuri Andropov. indicou quinta-feira à noite a cadeia televisiva americana (CBS).

Pentágono e tecnologia

O papel do Pentágono na atribuição das licenças para exportar material de alta tecnologia foi reforçado, indicou 5.ª-feira o «Washington Post», citando «fontes governamentais» anónimas. A decisão, acrescenta o jornal, foi tomada 2.ª-feira pelo presidente Ronald Reagan e deverá ser publicada até ao fim da semana.

Nakasone na China

O primeiro-ministro japonês, Yasuhiro Nakasone chegou hoje, sexta-feira, a Pequim para uma visita oficial de 4 dias à China, durante os quais se avistará com os mais altos dirigentes chineses.

«Mafioso» expulso do PSI

O irmão do chefe da Mafia napolitana, Ernesto Bardellino, fugido para Espanha após ter obtido a liberdade condicional, foi hoje expulso do Partido Socialista Italiano (PSI). A ordem de expulsão foi decidida pelo PSI depois de o tribunal de Santa Maria Capua Vetere ter decretado a sua captura «por cumplicidade na Mafia napolitana».

RFA – Chile

A oposição social-democrata e ecologista-pacifista do parlamento federal em Bona criticou vivamente a autorização do governo de entregar dois submarinos estes-alemães ao Chile. Um deputado social-democrata, Norbert Gansel, declarou que o Chile continuava «a ser dirigido por uma clique militar brutal».

As orações nas escolas

A Imprensa polaca comenta detidamente a decisão do Senado americano de proibir o regresso das orações às escolas americanas, no momento em que a «Guerra dos Crucifixos» nos estabelecimentos escolares continua a opor o poder ao clero polaco. Num longo comentário, o«Tribuna Ludu», órgão do Partido Comunista (POUP), considera que esta decisão, tomada na terça-feira pelo Senado americano, se explica principalmente pelo facto de os senadores não terem querido avalisar as veleidades do presidente Reagan «de utilizar a religião para fins políticos».

Anunciado em Luanda

Dezenas de reféns da UNITA libertadas pelas FAPLA

As Forças Armadas angolanas abateram 150 elementos da UNITA numa operação no município de Cuito Canavale, província do Cuando-Cubango, vizinha da Namíbia, diz um comunicado militar distribuído ontem em Luanda e citado pela ANOP.

O comunicado acrescenta que em outra operação no município de Menongue, também na província do Cuando-Cubango, as Forças angolanas libertaram dezenas de pessoas que tinham sido raptadas pela UNITA.

As Forças Armadas angolanas realizaram uma série de operações, nas últimas semanas, nos municípios de Nharea, Kuemba e Kuito, na província do Bié, em que apreenderam quantidades enormes de munições de diversos calibres e fardamentos e capturaram três elementos da UNITA, um dos quais foi morto ao tentar pôr-se em fuga.

As FAPLA, prossegue o comunicado, capturaram dois outros elemento da UNITA pertencentes a um grupo que tem realizado acções contra a povoação de Bala Muta Cambo, na província de Malanje. Segundo o presidente do Conselho militar da 5.ª Região de Angola, a luta contra a UNITA está a desenvolver-se de forma bastante favorável às Forças Armads angolanas, informa a ANOP.

Em entrevista à agência angolana ANGOP, o presidente do Conselho Militar da 5.ª Região, que abrange as províncias da Huíla, Cunene e Namibe, disse que os bancos contra-revolucionários estão neste momento em debandada, em pequenos grupos desorganizados e desorientados.

Samblanga apontou como factores de desmoralização da UNITA o incremento da acção e a renovação da táctica das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), a captura de vários planos de operações e a neutralização das suas antenas secretas nos centros urbanos e suburbanos.

O presidente do Conselho Militar da 5.ª Região acrescentou que a UNITA tem estado a fazer propaganda em Umbundu e a fomentar o tribalismo, mas sem resultado, uma vez que as populações estão a colaborar activamente com as autoridades, denunciando as suas acções e posições.

Samblanga sublinhou que a anunciada retirada das Forças sul-africanas do Sul de Angola, que imobilizam uma grande parte dos efectivos militares angolanos, irá permitir um combate mais eficaz contra a UNITA.

Independência da Namíbia

O governo sul-africano reafirmou ontem que, na ausência da retirada das tropas cubanas estacionadas em Angola, o plano das Nações Unidas para a independência da Namíbia (resolução 435) será letra morta e deverá dar lugar a outra solução informa a AFP.

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha, declarou no Cabo que continua a estar fora de questão que a Namíbia ascenda à independência enquanto subsistir «a ameaça» de uma intervenção cubana a partir de território angolano.

Se não se verificar acordo quanto à partida dos cubanos, acrescentou Botha, «uma solução de substituição com vista à independência do território terá de ser encontrada, de preferência com a garantia de reconhecimento internacional».

Palavras do «procônsul»

A Namíbia tem poucas probabilidades de se tornar independente «num futuro imediato», considera Willen Van Niekerk, administrador da antiga colónia alemã, em entrevista publicada na edição de ontem do «Washington Post» – refere a A.F.A.

Van Niekerk manifesta igualmente sérias dúvidas quanto a uma próxima retirada dos 25 000 soldados cubanos estacionados em Angola, fazendo notar que em tais condições a resolução 435 das Nações Unidas está «moribunda».

«Não vejo como os angolanos possam correr o risco de os deixar partir (os cubanos) sem negociarem com a UNITA – índica. Se alguém julga realmente que Luanda pode sobreviver sem os cubanos, peço licença para discordar».

O «procônsul» de Pretória em Windhoek dá igualmente a entender nesta entrevista que a África do Sul (que administra a Namíbia desde 1920) não exclui a hipótese de conceder uma independência unilateral a esse território, solução que tem a frontal oposição dos nacionalistas da SWAPO (Organização do Povo do Sudoeste Africano).

O plano da ONU «é uma das soluções possíveis para tornar esse território independente», afirma, mas «não é a única».

Oliver Tambo

O presidente do Congresso Nacional Africano (ANC) da África do Sul, Oliver Tambo, afirmou em Londres que o objectivo das manobras políticas de Pretória, apoiadas pela Administração Reagan é pressionar os países vizinhos e submetê-los ao seu «diktat» – informa a Novosti.

Falando num comício que assinalava o Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial, o «leader» do ANC sublinhou que todos os acordos dos Estados africanos com a África do Sul não serão capazes de mudar o carácter inumano do regime de «apartheid» e assegurar a paz na África Austral.

Beirute-Oeste

Drusos expulsam nasseristas

Em uma hora, na quinta-feira, ao romper da aurora, o Partido Socialista Progressista (PSP-Druzo) de Walid Jumblatt eliminou a principal milícia sunita de Beirute-Ocidental, os «Murabitun» («nasserianos independentes»), a fim de pôr termo, segundo o PSP-druso, ao «Estado de anarquia que prevalecia em Beirute-Ocidental desde 6 de Fevereiro último» – escreve a AFP.

Iniciada às 05h00 locais (03h00 tmG), a operação terminou uma hora depois, e saldou-se pela eliminação dos «murabitun» das posições que ocupavam, nomeadamente na única passagem que ligava os sectores leste (Cristão) e oeste (maioria muçulmana) da capital. Por outro lado, o seu quartel-general e a rádio «A Voz do Líbano Árabe», criada em 1975, foram capturados pelas milícias drusas.

Segundo o Partido Socialista Progressista, dois dos seus elementos foram mortos e oito outros feridos durante os combates.

Rádio-Líbano (oficial) noticiou dois outros mortos e 15 feridos.

O PSP-druso fez cerca de 200 prisioneiros, soube-se em fonte próxima deste partido.

A partir das 20h00 locais (00h00 tmG) de quinta-feira, importantes reforços do PSP tinham sido encaminhados para as proximidades das posições dominadas pelos «Murabitun», acusados pelos milicianos de Jumblatt de se entregarem a excessos, de ameaçarem a segurança de Beirute-Ocidental e de criarem «atritos confessionais».

Pela manhã, os habitantes de Beirute-Ocidental tiveram a surpresa de constatar a presença em força do PSP nas ruas da capital, canhões de 106 e anti-aéreos montados sobre veículos dispostos em alguns cruzamentos.

Paralelamente, a passagem do Museu dominada até agora a partir do sector ocidental pelos «Murabitun» mas onde o PSP tomou posição quinta-feira, continua encerrada aos veículos.

A passagem deverá ser aberta ainda hoje.

Do lado Amal, indicava-se de fonte próxima da direcção deste movimento político-militar chiita, continuava a estranheza acerca da operação de quinta-feira de manhã.

Ao fim da manhã, o PSP deixava progressivamente o local, em torno do quartel-general dos «Murabitun», entregando-o aos milicianos sunitas do «Conselho Militar Islâmico» dirigido por Cheikh Kassem – que haviam evacuado ao princípio da manhã algumas das suas posições – e às forças «de segurança interna» (FSI – gendarmeria libanesa).

Japão: Manif. vigiada por satélite

A Polícia japonesa utilizará a transmissão via satélite para observar a manifestação de amanhã contra a construção do Aeroporto Internacional de Narita, nos arredores de Tóquio, informa a ANOP.

As imagens chegarão até à central da Polícia em Tóquio a uma distância de 50.quilómetros do aeroporto.

O satélite a utilizar será o «Sakur», colocado em órbita estacionária sobre a Terra a 36 mil quilómetros sobre o Equador.

A Polícia começou a equipar-se com antenas parabólicas que permitirão utilizar os serviços do satélite para comunicar com áreas longínquas, incomunicáveis em caso de acidente

A utilização do satélite para controlar manifestações foi criticada pela oposição, que vê no facto um sintoma de fortalecimento das forças de segurança.

A Polícia espera que na manifestação participem 10 mil pessoas que recordarão o sexto aniversário da maior manifestação contra a construção do novo aeroporto internacional.

A construção e futura ampliação do aeroporto de Narita-Tóquio opuseram-se e opõem-se grupos ecologistas e de agricultores que viram as suas terras expropriadas.

Aviso à aviação

"Elei

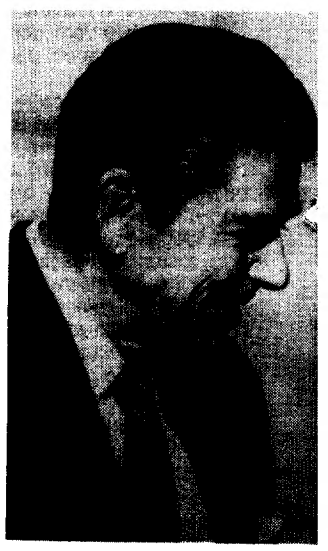
— *adverte*

Dois dias antes das guerrilha salvadorenha pilotos da aviação civil militares, para não se suas tropas.

«Rádio Vencerem Farabundo Marti de L captada em San José d niu os salvadorenhos d merosas estradas. A e nistas a não tentarem f rias erguidas. Caso con

A FMLN anunciou ainda qu irá tomar medidas de repres lias contra os patrões que, so ameaça, obriguem os seus tra balhadores a participar no es crutínio do próximo domingo.

A guerrilha salvadorenh justifica a decisão de não sus pender os combates durante jornada eleitoral, pelo facto d o governo de San Salvador te aproveitado o momento «par lançar uma gigantesca opera ção militar no Norte do país com o apoio de «10 mil solda dos das Honduras que foran



Reagan recebe

O presidente Reagan reafirmou ontem à noite a sua vontade de «conseguir um diálogo mais amplo» com o Leste, durante o jantar de gala que ofereceu na Casa Branca em honra do chefe de Estado francês, François Mitterrand.

«Os Estados Unidos continuam empenhados a fundo face à Aliança Atlântica e à defesa da Europa», acrescentou o presidente americano, no seu brinde.

Insistindo no desejo de garantir «a paz e a estabilidade mundiais», Reagan declarou que os Estados Unidos continuarão a trabalhar «pela instauração de relações mais estáveis com a União Soviética que levem a uma melhor compreensão e ao abrandamento das tensões existentes».

No seu discurso solene pronunciado algumas horas antes perante o Congresso americano, o presidente Mitterrand tinha convidado Washington a «não ter medo» de dialogar com a União Soviética para pôr «termo à corrida aos armamentos.

No seu brinde o presidente francês declarou que «no grande tormento do mundo» os Estados Unidos e a França «continuam solidamente ligados, unidos quanto ao essencial, quando se trata de defender a paz» ainda que não tenham, disse «sempre os olhos virados para o mesmo lado».

Mitterrand, que se encontrou durante mais de uma hora com o presidente americano durante a manhã, considerou que essa con-

ão

ições" não pararão luta

e guerrilha salvadorenha

s das «eleições» presidenciais, a nha convidou, ontem, todos os civil a evitarem utilizar as pistas se exporem aos disparos das

emos», órgão oficial da Frente e Libertação Nacional (FMLN), é da Costa Rica, também preve- s de que iriam ser minadas nu- A emissora convidou os camio- m forçar as barragens rodoviá- contrário, correrão grave risco.

a que resá- , sob s tra- o es- ngo. enha sus- nte a to de or ter «para pera- país» olda- oram

concentrados junto à fronteira e com forte participação de tropas norte-americanas».

A guerrilha negou ter procedido à confiscação de bilhetes de identidade, para impedir a população de votar, «porque em El Salvador não votar significa perigo de vida».

«Nestas 'eleições', como nas de Março de 1982, disse em San José um porta-voz da Frente Democrática Revolucionária (FDR) «apareceção como votantes dois milhões e meio de suspostos eleitores, incluindo os refugiados, deslocados, desaparecidos e mortos. Mais de 200 mil cidadãos com direito a voto, que vivem nas zonas controladas pela Frente Farabundo Marti também serão considerados como tendo votado, tal como em 1982.»

Um avião danificado

Um avião «C-123» da Força Aérea Salvadorenha (FAS) foi seriamente danificado, ao aterrar, pela explosão de várias minas na pista de El Obrajuelo, no departamento de San Miguel (Leste do pa ís), anunciou fonte militar.

Segundo os primeiros testemunhos, o piloto terá saído ileso e dois membros da tripulação só terão sido muito lligeiramente feridos. O avião transportava urnas para as «eleições» presidenciais do próximo domingo, precisou fonte não oficial.

Homenagem a Romero

Grupos cristãos espanhóis prestaram ontem homenagem póstuma ao arcebispo Óscar Romero, assassinado há quatro anos em El Salvador.

Num comunicado emitido pelos grupos cristãos, afirma-se que «monsenhor Romero se tornou muito importante para a história da Igreja e, concretamente para a História hispano-americana».

O Papa João Paulo II, durante a sua visita a El Salvador, rezou junto do túmulo do arcebispo e disse que aquele religioso «tinha vivido e morrido como pastor da Igreja católica» — recorde-se.

Washington teme vitória de D'Aubuisson

Observadores na capital dos Estados Unidos consideram que a larga publicidade, dada nos últimos dias, na Comunicação Social norte-americana, aos crimes do candidato às «eleições» presidenciais de domingo em El Salvador, major Roberto D'Aubuisson, significa o temor de Washington de que ele venha a sair vencedor da farsa que os próprios EUA «ajudaram» a montar: as «eleições» de domingo.

Apenas um exemplo: A cadeia de televisão norte-americana «CBS» transmitiu amplamente declarações de um oficial salvadorenho que formulou graves acusações contra o major.

Entrevistado por Walter Cronkite, um oficial «salvadorenho» que fez as declarações com a cara tapada, disse que D'Aubuisson ordenou pessoalmente o assassínio de monsenhor Oscar Romero, arcebispo de S. Salvador e de dois sindicalistas norte-americanos que prestavam apoio ao programa salvadorenho de reforma agrária.

O oficial salvadorenho embuçado disse ainda que o coronel Nicolas Carranza, próximo de D'Aubuisson, ligado aos «esquadrões da morte», trabalhava para a CIA, e que os serviços secretos norte-americanos estavam informados das actividades dos «esquadrões» ultradireitistas.

Polícia feriu gravemente dirigente do PC peruano

O secretário-geral do Partido Comunista do Peru, Jorge Del Prado, de 73 anos, foi gravemente ferido ontem, pela explosão de una granada lacrimogénea lançada pela polícia durante uma manifestação dos partidos da oposição e dos sindicatos em Lima, assinalou o correspondente da «France-Presse».

O senador comunista participa, na companhia de outros deputados de esquerda, numa nanifestação enquadrada na jornada de greve geral decidida pelas quatro confederações operárias peruanas, apoiadas pelos partidos da opsição, e destinada a protestar contra a polfica económica do governo.

Antes desta manifestação, o vice-presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGTP), Cesar Barreda, o dirigente sindical Jorge Fermine e um outro sindicalista tinham também sido feridos por outras estranhas bombas lacrimogéneas.

Del Prado, que se tinha separado do grupo de parlamentares e se encontrava só, perto de um grupo de jornalistas, foi atingido no peito pela explosão.

O secretário-geral do PC hospitalizado com urgência e médicos continuam reservad quanto ao seu estado. A grana que atingiu o senador tinha s disparada de uma distância apenas dois metros.

No resto do país, a greve c correu sem incidentes importa tes. O governo – recorda-se decretou o estado de emergé cia por três dias. A garantia inviolabilidade dos domicíli bem como a liberdade de des cação e o direito de reuni estão suspensos.

Na capital, os transportes c lectivos, funcionaram mu pouco, mas estavam abert lojas e alguns Bancos.

No interior a greve foi larg mente seguida nomeadamen no que diz respeito aos transp tes colectivos excepto em Ay cucho (sueste de Lima), que encontra sob controlo polic devido às acções da guerrilha região.

Para a Confederação Ger dos Trabalhadores e a Confed ração dos Trabalhadores Peru, a greve é um êxito em toc o país.

Tiroteio em Espanha

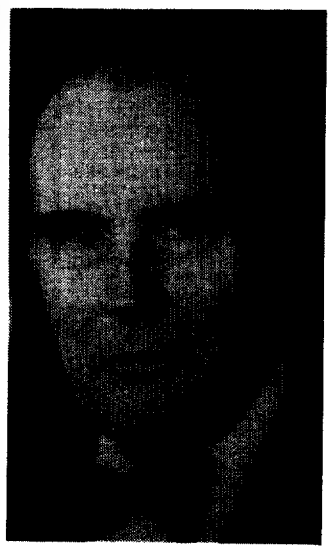
Quatro mortos e um ferido

Quatro presumíveis membros dos Comandos Autónomos Anticapitalistas (CAA, extrema;esquerda) foram mortos por balas, e um quinto foi gravemente ferido, durante a intercepção da sua embarcação pela Polícia espanhola, na quinta-feira à noite, no porto de Basajes (perto de San Sebastian), constatou no local um jornalista da A.F.P.

Enquanto um ferido, que estaria atingido com gravidade, era evacuado, dois cadáveres eram pescados, cerca da 1 hora da manhã. Pelas 2h30 (1h30 de Lisboa) dois outros corpos eram, por sua vez, recolhidos no porto de Basjes por homens-rãs Polícia.

Os dois últimos cadáveres r colhidos apresentavam, como dois primeiros, vestígios de b las. As quatro vítimas eram h mens de cerca de 25 a 30 ano

Segundo um comunicado of cial do Ministério do Interior, u tiroteio teve lugar quando o cinco homens foram surpreend dos pela Polícia na quinta-feira noite, cerca das 23 horas (22 d Lisboa), tentando penetrar n porto de Basajes, proveniente de França, a bordo de um barc pneumático.



e Mitterrand

afir- ade nais e o na ele Mit- nti- ace da esi- e. ntir un- os a re- ião ne- da- ro- es no, on- ter ão rri- nte de os am os se da re- no ou o a n-

versa permitiu «avançar na busca» da paz.

O presidente americano felicitou-se pela «confiança mútua que caracteriza» as relações franco-americanas e «constitui sem qualquer dúvida um objecto cobiçado pelo mundo».

Reagan, que voltou a receber Mitterrand hoje, mencionou dois novos domínios de cooperação bilateral: um programa de trocas artísticas e um acordo de cooperação em matéria de ambiente.

Julio Iglesias cantou

Julio Iglesias tornou-se, ontem à noite, a vedeta de variedades mais em voga na Casa Branca, por ocasião do Jantar de Gala oferecido pelo presidente Ronald Reagan em honra do chefe do Estado francês.

Com efeito, foi o cantor espanhol, conhecido em todo o mundo, que a Casa Branca escolheu, para cantar em francês, inglês e espanhol, no fim da recepção dada nos salões da presidência, com a presença de 140 convidados da alta sociedade. «Temos em conta as preferências dos chefes de Estado convidados», declarou um porta-voz da Casa Branca para explicar a escolha.

Um suspeito

Um homem empunhando um sabre de samurai foi preso na quinta-feira à noite frente a uma das entradas da Casa Branca,

Submarinos dos EUA terão ajudado à minagem dos portos da Nicarágua

O embaixador soviético em Manágua, Guerman Chliapnikov, declarou que, na colocação de minas em portos nicaraguenses, poderão ter sido utilizados submarinos norte-americanos.

O governo sandinista admitiu que os portos de El Bluff, no Atlântico, e Corinto e Porto Sandino, no Pacífico, se encontram minados.

O diplomata soviético, em delcarações ao diário «Barricada», não afastou a possibilidade de os Estados Unidos, «no âmbito da guerra ilegal que travam contra a Nicarágua, terem usado meios militares de maior envergadura, como sejam submarinos, para colocar as minas».

O embaixador soviético disse que «o imperialismo põe minas na Nicarágua e mísseis na Europa com os quais está a minar também o caminho para a paz mundial e o desanuviamento».

Salientou que é a primeira vez em muitos anos que o seu país reage ao mais alto nível e de forma imediata depois de um facto como a explosão de uma mina em Porto Sandino, que afectou terça-feira passada o petroleiro soviético «Lugansk».

Guerman Chliapnikov advertiu que a União Soviética «saberá responder a qualquer tentativa de atentar contra o seu direito de manter relações com a Nicarágua».

A URSS continuará solidária com a Revolução sandinista, apesar das pressões americanas, afirmou o embaixador soviético.

Entretanto, um oficial da segurança do Estado informou que, uma semana antes da explosão, uma fragata dos Estados Unidos esteve em frente de Porto Sandino.

Manuel Calderon, funcionário dos serviços de segurança, disse que da fragata, que se encontrava a dez milhas de Porto Sandino, saíram dois aviões pequenos e um helicópetero, que regressaram à base «depois de violarem o espaço aéreo nicaraguense».

Calderon acusou a Administração Reagan de, «através da minagem maciça dos portos nicaraguenses, procurar instaurar um bloqueio económico para impedir o auxílio estrangeiro à Nicarágua e sabotar as suas exportações».

Em delcarações à TASS, o capitão do petroleiro, Azov, afirmou que nada fazia prever a ameaça ao «Lugansh» quando este entrava no porto. «O piloto da barra e funcionários alfandegários nicaraguenses subiram a bordo do navio, que começou a manobrar para atracar», disse, «quando se deu uma forte explosão que sacudiu várias vezes o navio». Tudo leva a crer, sublinha o capitão, que o arco do navio foi atingido por uma mina magnética flutuante colocada no sítio exacto em que os navios manobram. «Tivemos sorte. A explosão deu-se sob um tanque vazio. Se tivesse tido lugar na proximidade de tanques cheios de petróleo, as consequências teriam sido catastróficas».

Eleições antecipadas em Israel

Governo "cai" no Parlamento

Eleições antecipadas vão realizar-se nos próximos meses em Israel, onde o Parlamento optou ontem à noite, por 61 votos contra 58, pela sua dissolução, colocando em minoria o governo de Yitzhak Shamir, escreve Jean-François le Mounier, da A.F.P.

Ao cabo de uma sessão fértil em negociações de corredores, cinco deputados da coligação, que ocupa o poder, retiraram o seu apoio a Shamir, que se tornou assim o primeiro chefe de Governo da história de Israel forçado a voltar às urnas contra a sua vontade.

A data das eleições – o termo normal da legislatura era Novembro de 1985 – sera fixada posteriormente, mas a oposição deseja que o escrutínio seja organizado antes do Verão, enquanto a maioria cessante desejaria vê-lo adiado para o Outono.

Após esta votação – na realidade foram apresentadas três moções reclamando eleições e todas foram adoptadas pela mesma maioria de 61 deputados – o governo de Shamir torna-se um governo de transição dotado de plenos poderes até à reunião do próximo parlamento.

A derrota do governo foi tornada possível pela adesão à oposição dos três deputados do pequeno partido Tami e dois antigos ministros. Esses trânsfugas permitiram assim ao partido trabalhista voltar a manter a esperança de regressar ao poder, que perdeu em 1977.

A campanha eleitoral anuncia-se difícil para Shamir, cuja coligação Likud é actualmente ultrapassada por grande margem pelos trabalhistas em todas as sondagens.

Todos os esforços de Shamir para impedir a dissolução foram vãos. Contudo o debate tinha sido suspenso durante cinco horas para permitir a um deputado favorável à maioria chegar da Argentina a tempo de participar no escrutínio.

Itália

Escândalo do petróleo ocasiona 31 prisões

Trinta e uma pessoas, ligadas à finança e ao petróleo no Norte da Itália, foram presas ontem de manhã em Turim, Milão, Roma, Veneza, Bolonha, Florença e Bari, no quadro do inquérito sobre uma nova pista do «escândalo dos petróleos», soube-se de fonte policial, citada pela AFP.

Estas prisões foram ordenadas por um Juiz de Instrução de Turim, que emitiu no total 39 mandatos de captura. Alguns suspeitos, entre os quais um antigo colaborador de Aldo Moro, Sereano Freato, por serem alvo de outros inquéritos, encontravam-se já presos, e outros encontram-se em fuga.

Segundo indiscrições não confirmadas oficialmente, a Polícia suíça teria revelado aos investigadores italianos a existência de contas bancárias em nome de Freato e de um homem do petróleo, Bruno Musselli, nas quais pc deriam ser depositados os seu lucros ilícitos.

A parte da fraude descobert recentemente diria respeito a período 1974-79 e terá custad ao Estado mais de cem mil mi lhões de liras (cerca de 8 milhõe de contos). As perdas totais cau sadas pelo «escândalo dos petró leos», descoberto em 1980, eran avaliadas à época em cerca de dois biliões de liras (cerca de 17(milhões de contos).

O mecanismo da fraude em que estiveram envolvidas várias empresas petrolíferas consistia principalmente em subtrair ao fisco a gasolina vendida aos automobilistas, como se se tratasse de gasolina para uso industrial: a taxa paga ao Estado era assim reduzida em 500 liras (mais de 40 escudos) por litro.

Beco sem saída em Viena

As conversações de Viena sobre redução mútua e equilibrada de forças chegaram a um beco sem saída, afirmou um porta-voz do Pacto de Varsóvia, citado pela ANOP/FP.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros norte-americano George Shultz e soviético, Andrei Gromiko, tinham concordado em reatá-las e havia rumores de que o Ocidente aceitaria uma nova proposta.

No entanto, o porta-voz checoslovaco reiterou a acusação de que o Ocidente mostra pouca flexibilidade e não responde de maneira construtiva à proposta do Leste apresentada o ano passado.

Assegurou que falta à NATO a vontade política para chegar a um resultado e que o Pacto do Atlântico cria «barreiras artificiais», negando-se a abordar os pontos essenciais do futuro acordo.

O Ocidente pretende que as negociações de Viena contribuam para acalmar a opinião pública no Leste e Ocidente depois dos passos recentes dados pela NATO em matéria de armamento, disse o porta-voz.

Franceses amantes do Vinho do Porto

A comercialização de vinho do Porto em 1983 diminuiu 2.041 hectolitros no mercado nacional, relativamente ao ano anterior, mas aumentou 9.579,5 hectolitros no mercado externo – informou o Instituto do Vinho do Porto.

De acordo com esta fonte, a exportação de vinho do Porto fora de 572.864,9 HL, em 1982, e aumentou para 582.444,4 em 1983.

O consumo nacional, que em 1982 atingiu 77.565,5 HL, desceu no ano transacto para 75.524,2 HL.

A França, com 228,266 HL em 1982 e 236.832,7 em 1983, continua a ser o principal cliente de vinho do Porto, seguindo-se a Bélgica/Luxemburgo com 109.137,9 HL em 1982 e 90.640 no ano findo.

As exportações proporcionaram no último ano receitas no total de 1 802 223 contos.

Os valores de transacção, por países, foram mais significativos nas exportações para França (798 986 contos), Bélgica/Luxemburgo (372 224), RFA (9164 179), Holanda (147 205) e Reino Unido (142 050 contos).

A mesa que presidiu à assembleia dos construtores de edifícios e de onde sairam exigências como a publicação da nova lei das rendas no prazo de 60 dias

Milhares de habitações sem comprador

Milhares de habitações construídas e sem comprador, sujeitas ainda a juros pelo capital investido, na ordem dos 40 por cento, e trabalhadores mantidos em regime de subocupação foram as questões mais graves debatidas na assembleia geral extraordinária da Associação dos Construtores de Edifícios.

A aceleração do desemprego no sector parece ser inevitável e segundo decisão da Assembleia, os construtores de edifícios deram um prazo máximo de 60 dias ao Governo para «pôr em vigor o novo regime de arrendameto e dar corpo ao Fundo de Investimento Imobiliário, a fim de assegurar o escoamento de parte substancial dos «stocks» existentes».

Para que as empresas possam programar-se a três anos – diz a AICE – deve ainda o Governo anunciar «em termos de garantia», o número de fogos a construir pelo sector privado em 1984/85 e 86, aqueles «cuja aquisição, durante o mesmo período, o Governo pensa financiar em condições compatíveis com a capacidade dos potenciais compradores e o volume de crédito que tem disponível para o efeito».

Comparticipações às cooperativas

Foi, entretanto, enviado para publicação no «Diário da República» um despacho conjunto dos ministros do Equipamento Social e das Finanças e Plano, que desbloqueia os pagamentos relativos a comparticipações já concedidas para execução de infra-estruturas de fogos de cooperativas de habitação.

Este diploma vai permitir o acabamento de 6690 fogos que não podem actualmente ser habitados, por falta de infra-estruturas.

Segundo este despacho conjunto, o Fundo de Apoio ao Investimento para a Habitação (FAIH) pagará 323 860 contos, a fundo perdido, às cooperativas de habitação que se encontram naquelas condições.

Comunidade Europeia

Ministros dos Estrangeiros voltam à carga

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dez países da CEE realizarão uma reunião urgente na terça-feira próxima em Bruxelas a fim de fazer o ponto da situação das disposições a tomar, na sequência do Conselho Europeu de Bruxelas, soube-se em Paris, junto do Ministério das Relações Exteriores.

Esta reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE foi pedida pela França, que exerce a presidência da Comunidade, acrescentou a mesma fonte.

Thatcher «não quer» bloquear

O governo britânico efectuará os pagamentos à Comunidade Económica Europeia para não bloquear a reunião de terça-feira próxima em Bruxelas – declarou ontem a primeiro-ministro britânica Margaret Thatcher.

Thatcher, que falava nos Comuns, disse que o seu Governo nada fará para prejudicar a reunião de Bruxelas dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Dez.

Adiantou esperar que a reunião permita a resolução do problema do reembolso de 450 milhões de libras à Grã-Bretanha, pagamento que se encontra congelado.

Portugueses constroem os portos da Guiné

O contrato para a construção de infraestruturas de portos concluído entre uma empresa portuguesa e a República da Guiné-Bissau, foi discutido em Lisboa com o ministro dos Transportes guineenses, Manuel dos Santos.

Este contrato – no valor de 26 milhões de dólares (3380 milhões de escudos, é o mais alto assinado pela Guiné desde a independência e foi obtido pela Somec – Sociedade Metropolitana de Construções – em concorrência com empresas da França, Itália, Alemanha, Holanda, Espanha, Grã-Bretanha, Líbano, Índia, Brasil, Japão e Estados Unidos.

O contrato vai ser financiado por instituições internacionais como o fundo do Kwelt, Fundo Saudita de Desenvolvimento, OPEP e o Banco Mundial.

Grupo Dramático e Sportivo de Cascais

FUNDADO EM 13 DE MAIO DE 1915

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 59.º, parágrafo único dos estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária a realizar na sede do G.D.S.C. (pavilhão), no dia 30 de Março de 1984, pelas 21.30 horas, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO — ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACTUAL DO G.D.S.C.

A Assembleia Geral funcionará em 1.ª convocação quando a ela compareça a maioria absoluta de sócios que a constituem. Funcionará em 2.ª convocação com qualquer número de sócios, meia hora depois.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Artur de Carvalho Magalhães
Cascais, 19 de Março de 1984

MUNICÍPIO DE LISBOA

AVISO 7/84

Avisam-se todos os interessados que no próximo dia 28 de Março de 1984, se realizará pelas 15 horas, no Pavilhão dos Desportos ao Parque Eduardo VII, a praça para arrematação dos lugares vagos nos seguintes Mercados:

Abastecedor de Peixe Miúdo, Alvalade-Norte, Arco do Cego, Bairro Alto, Bairro da Boavista, Bairro Padre Cruz, Bairro da Quinta da Calçada, Campolide, Central Abastecedor de Produtos Hortícolas, Chão do Loureiro, Encarnação-Norte, Encarnação-Sul, Forno do Tijolo, Lumiar, Olivais-Sul (Célula B), Peixe Avulso, Picheleira, Prazeres, Rato, Rio Seco, Santa CLARA, Xabregas, 24 de Julho, Alvalade-Sul e Caselas.

Para mais esclarecimentos, poderão os interessados contactar a Direcção dos Serviços de Abastecimento, sita na Rua do Machadinho n.º 20, ou os próprios mercados.

O director dos Serviços de Abastecimento

Rómulo Figueiredo

AGORA VALE A PENA...

12 MESES SEM ENCARGOS

E A PRONTO?
VENHA VER PARA CRER!!!
RAIO DE SOL — LARGO D. ESTEFÂNIA, 12 — LISBOA

MORADIAS
— PALMELA

5800 c. Requintadas 7 assoalhadas, salão com lareira, 3 casas de banho, garagem e jardim. Vendem-se em acabamentos como se encontram para compradores escolherem cores e materiais finais. Tel. 326184

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença, para exploração em Portugal, da Patente de invenção N.º 60 589, para «PROCESSO PARA FABRICAR FILAMENTOS DE PEQUENA SECÇÃO TRANSVERSAL»

TRATA:
CLARKE, MODET & C.ª
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º/Esq.
1000 LISBOA

COMPRAM-SE

Prédio-Andares-Quinta-Palacete, mesmo hipotecados. Pagamento com permuta entregando lotes prontos a construir, Odivelas-Alverca. Tel. 326184

ANDARES
S/ENTRADA
INICIAL

Podendo habitar já. Em Alverca e Carregado. Programa pagamento a combinar. Reservas. Tel. 326184

AOS
CONSTRUTORES

Odivelas e Alverca, Lotes prontos a construir 8 fogos sem elevador, e torres 50 fogos. Pagamento total ou parcial através de letras ou permuta. Tel. 326184

TRIBUNAL
DO TRABALHO
DE LISBOA

ANÚNCIO

O licenciado ABÍLIO LOPES CARDOSO, Meritíssimo Juiz de Direito do 8.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa:

Faz saber que, pela 2.ª Secção deste Juízo correm seus termos uns autos de acção com processo comum sumário, emergentes de Contrato Individual de Trabalho, registados sob o n.º 50/82 em que é Autor JOÃO PEDRO SANTOS COSTA, residente na Praceta Dr. Alberto Araújo n.º 11 1.º-Esq.º — Bairro do Matadouro — Pragal — Almada e Ré CIENTA-EMPRESA DE ESTUDOS E EFICIÊNCIA DE SERVIÇOS AUTOMATIZADOS, LD.ª, que teve a sua última sede na Av.ª Miguel Bombarda 21-4.º em Lisboa, e que nos mesmos autos correm éditos de TRINTA DIAS, notificando-se a referida Ré, de que por despacho proferido, foi designado o dia 17 de Maio de 1984 às 15 horas, para se proceder a audiência de discussão e julgamento, podendo a Ré, no prazo de CINCO dias, findos que sejam os dos éditos, efectuar neste Tribunal o preparo para julgamento no montante de 972$00 por meio de estampilhas fiscais.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 1984

O Juiz de Direito
a) Abílio Lopes Cardoso

O Escrivão Adjunto
a) Mário Lopes Furtoso

D.L. — 2.1/3/84 — 2.ª Pub.

S. R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, SITA EM LISBOA, NA RUA PASCOAL DE MELO, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loures, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Departamento Periférico de Loures, a que se refere o processo n.º 1/739, arquivo 756, para o estabelecimento na freguesia de Odivelas, concelho de Loures, de uma linha mista a 10 KV, com 955 m, constituída por um troço subterrâneo n.º 10671, com 350 m, do PS n.º 50 na Calçada de Carriche ao poste n.º 1, um troço aéreo n.º 1028, com 385 m, do poste n.º 1 ao poste n.º 4 e um troço subterrâneo n.º10 011, com 220 m, do poste n.º 4 ao PS n.º 36 na Alameda D. Afonso Henrique, em Odivelas.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, em 2 de Março de 1984

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, SITA EM LISBOA, NA RUA PASCOAL DE MELO, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loures, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Departamento Periférico de Loures, a que se refere o processo n.º 1/740, arquivo 756, para o estabelecimento na freguesia de Odivelas, concelho de Loures, de uma linha mista a 10 KV, com 975 m, constituída por um troço subterrâneo n.º 10670, com 350 m, do PS n.º 50 na Calçada de Carriche ao poste n.º 1, um troço aéreo n.º 1025, com 385 m, do poste n.º 1 ao poste n.º 4 e um troço subterrâneo n.º10 009, com 240 m, do poste n.º 4 ao PS n.º 36 na Alameda D. Afonso Henrique, em Odivelas.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, em 2 de Março de 1984

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

1.100 postos de trabalho ameaçados

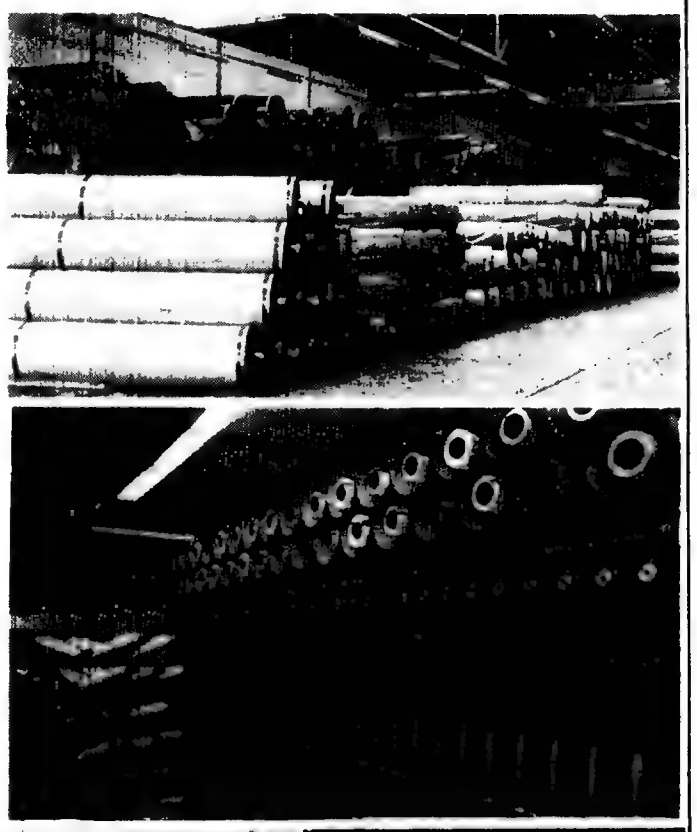
Trabalhadores da Eurofil apelam ao Governo e aos empresários para relançar a empresa

Os 1100 trabalhadores da Eurofil, uma importante fábrica de têxteis de polietileno e plásticos reforçados com fibra de vidro situada na Póvoa de Santa Iria, acabam de lançar um apelo aos «empresários dispostos a investir» para relançar a empresa e ao Governo, «para assumir as suas responsabilidades como gestor dos bens patrimoniais do Estado», no sentido de impedirem o encerramento das actividades desta unidade, ex-grupo, Borges/Quinas e salvarem, os postos de trabalho. Os trabalhadores manifestaram a sua abertura em «concitar esforços e boas vontades para analisar todas as propostas e assumir as correspondentes responsabilidades» por considerarem apoiados em estudos técnico-financeiros e na experiência da empresa já com 17 anos de vida no mercado, que é possível relançar a Eurofil de modo a facturar 1,5 milhões de contos, gerando benefícios a montante (junto da Patroquímica) e a jusante com a entrada de um milhão de contos/ano em divisas.

A situação actual dos 1100 trabalhadores é desesperada: a produção está paralisada, a empresa à beira da ruptura total, os salários por pagar (ainda o 13.º mês e metade do mês de Janeiro), sem matérias-primas e devendo aos fornecedores, à previdência, às seguradoras e à banca dois milhões e meio de contos.

No entanto, segundo memória descritiva elaborada sob responsabilidades da Comissão de Trabalhadores, a Eurofil dispõe de todas as condições para recuperar as posições que já foram suas e disputar faixas do mercado interno à sua concorrente (a COTESI, implantada no Norte do País) e exportar a maior parte da sua produção.

Para isso, dispõe de óptimas e bem localizadas instalações, tem um parque industrial importante e de boa operacionalidade, reúne trabalhadores altamente especializados no sector e o mercado é receptivo tal como a absorver a produção, tal como se provou até nos momentos mais delicados na vida da empresa.



À esquerda uma fase da urdidura das telas para alcatifa, obtidas a partir de ráfias; à direita alguns dos produtos comercializados pela Eurofil: tela já pronta para agulhar alcatifas e telas para sacos de fertilizantes e para rações.

Viabilidade comprovada

Alicerçam-se também as certezas dos trabalhadores quanto à viabilidade económica da empresa no facto de a sua concorrente ser próspera, agora ainda mais com a paralisação total da Eurofil, e num estudo aprofundado mandado efectuar no ano passado pelo Banco Borges & Irmão, outrora pertencente ao mesmo grupo (Quina) e hoje principal credor da fábrica de têxteis sintéticos e plásticos reforçados.

O obstáculo de base a ultrapassar são as enormes dívidas acumuladas durante o período de intervenção do Estado e, principalmente, depois de 1980 quando se deu a desintervenção e a Eurofil foi devolvida ao capital privado.

Actualmente a Eurofil tem uma dívida total de 2,5 milhões de contos sobretudo à banca (2,1 milhões), à Secretaria de Estado do Emprego, à Previdência e aos seguros. O capital social é de 110 mil contos e daqui resulta um desequilíbrio económico-financeiro paralisante. Não é, porém, por falta de mercados, de instalações industriais adequadas e de mão-de-obra especializada que a actividade de empresa se encontra paralisada e a Eurofil está em riscos de se desintegrar e lançar os seus 1100 trabalhadores no desemprego. Estes, aliás, garantem também que não é pelo peso dos custos salariais que a Eurofil não funciona já que vencem de acordo com um dos contratos colectivos de mais baixas cotas de salários, o dos têxteis.

As razões são de índole financeira e buscam raízes muito mais atrás, a começar em 1973 com o primeiro choque petrolífero, e posteriormente agravadas pela desintervenção e gestão por administrações privadas que não deixaram saudades.

Até à intervenção

Fundada em 15.3.1967 visando a produção e comercialização de produtos a obter a partir da transformação de matérias plásticas, a Eurofil iniciou a laboração em Abril desse mesmo ano. Tem instalações fabris e administrativas em Folha de Caniços — Póvoa de Santa Iria e Sede em Lisboa.

O capital social, após aumentos sucessivos, está hoje em 110 000 contos e foi realizado por várias empresas que gravitavam na órbita do Ex-Grupo Borges/Quina numa política de gestão integrada. Dominava então o Grupo, e esta empresa, através de ligações familiares, o dr. Miguel Quina, que na Eurofil mantinha o seu irmão eng. Francisco Quina como seu homem de confiança.

A partir de 1970, a empresa vai dedicar-se à produção crescente de telas, sacos e cordas de polietileno e polipropileno, adquirindo então uma dimensão industrial relevante. Esta fase caracteriza-se por:

a) Aquisição de equipamento moderno, com financiamento do Banco Borges & Irmão quase em exclusivo;

b) Admissões maciças de pessoal;

c) Expansão dos níveis de produção;

d) Expansão da actividade comercial.

Até Outubro de 1973 — data do primeiro choque petrolífero — a actividade foi regular e proveitosa graças à mão-de-obra abundante e barata (legislação de trabalho largamente favorável), aos capitais que, tanto para investimento como para fundo de maneio, eram fáceis dada a ligação ao grupo, às matérias-primas que se obtinham a baixo preço e aos mercados receptivos, embora concorrenciais.

A partir daquela data, a situação vai modificar-se radicalmente com a duplicação do preço da matéria-prima. Já então o BBI começa a sentir-se inquieto porque os largos capitais investidos não produzem resultados palpáveis.

Com a Revolução em 25 de Abril de 1974, chega a vez dos trabalhadores quererem as suas condições de vida melhoradas, adquirindo então algumas regalias sociais que até aí lhes haviam sido negadas.

Sobem os custos com o pessoal.

O crédito é cada vez mais solicitado por via dos aumentos de custos antes referidos e também porque se começam a vencer responsabilidades assumidas com os investimentos. Prova disto foi o recurso ao empréstimo do Banco de Bruxelas no montante de US$6 000 000 que o BBI avaliou e teve de assumir mais tarde (ao câmbio da data cerca de 150 000 contos e hoje cerca de 810 000).

Esta situação de crise torna-se explosiva durante todo o ano de 1974 e princípios de 1975. Uma saída que se começa a esboçar é o despedimento de cerca de 300 dos 1630 trabalhadores. Dificuldades de tesouraria são evidentes e a eminência dos despedimentos leva os trabalhadores a ocupar a empresa em 4 de Fevereiro de 1975 e a solicitar do Governo a intervenção do Estado, o que ocorre em 5 de Maio desse mesmo ano.

A intervenção do Estado ao abrigo do DL 660/74, durante o período de 5 de Maio de 1975 a 1 de Outubro de 1977, trouxe aos trabalhadores uma nova esperança. É o tempo em que estes abdicam da contratação aplicável ao sector, de que são prova os cerca de 50 000 contos de retroactivos ainda em dívida.

Hoje, e em termos de balanço, pode-se afirmar que se a intervenção do Estado não resolveu a correcção da estrutura financeira da empresa, nem implantou novos investimentos, não foi por falta de relatórios dos Gestores com os respectivos projectos.

De degrau em degrau

Em Outubro de 1977 passou-se a uma intervenção indirecta com a administração entregue ao Instituto de Participações do Estado tendo sido recuperados os níveis de produtividade ao ponto de a produção se equiparar à de 73/74, não obstante a baixa de 250 unidades nos efectivos humanos.

A devolução da empresa aos accionistas privados em 1979 acelerou o desequilíbrio económico-financeiro. Mais 380 trabalhadores saíram. Como os níveis salariais tenderam para o abaixamento médio a exploração conheceu, pela primeira vez desde 1974, resultados positivos.

Em Novembro de 1980 entrou-se na fase decisiva e que precipitou a Eurofil para o beco sem saída actual através da gestão privada e o regresso em força dos accionistas ao comando da empresa. Lutas de interesses entre Accionistas, foram empossados novos gestores em 14 de Outubro de 1983.

A apreciação feita pela comissão de trabalhadores dos resultados desta gestão são os seguintes:

Devem já aos trabalhadores o 13.º Mês/83 por inteiro e parte do salário de Janeiro/84;

No momento presente, mantêm a empresa completamente paralisada, não apontando caminhos próprios para a solução dos problemas;

Confessam não estar na disposição em investir, nem em capital circulante, nem em activos fixos da empresa;

O único objectivo que parece nortear a sua actuação é a venda da empresa, sem que se entenda ainda por parte dos trabalhadores, que papel irão desempenhar neste negócio;

Dificuldade de diálogo com os órgãos representativos dos trabalhadores, quer quanto à prestação de informações como para a discussão dos problemas. Continuação da política da anterior Administração relativamente a compadrios e promoções.

Incapacidade

Considerando que quem domina, pela via accionista, o conjunto das Empresas Accionistas é, na prática, Maria Emília do Quental Calheiros (Condessa da Covilhã) e sua filha, e que a primeira se encontra presente no Conselho de Administração, como seu presidente, a comissão de trabalhadores já solicitou, formalmente, a sua presença às reuniões que tem vindo a realizar com o Conselho de Administração. Até ao momento não compareceu.

Para os trabalhadores, hoje, já não é mais um problema desta ou daquela administração, mas sim do esgotamento destes accionistas no actual quadro jurídico-legal.

Os resultados negativos destes três últimos anos que se aproximam de 1.500.000 contos, cerca de metade dos prejuízos acumulados nos 16 anos de actividade da empresa, provam bem o beco sem saída para onde a conduziram, na qual não investiram um centavo, nem em capital circulante, nem em capital fixo. Por outro lado, não foram capazes de, através do diálogo com os credores, obter soluções para a sua viabilização.

Resulta do apelo desesperado dos trabalhadores que sem a participação interessada de empresários dispostos a relançar a empresa no pressuposto da colaboração e total disponibilidade dos trabalhadores, e sem o Governo assumir as responsabilidades que lhe compete como guardião do património do Estado, a paralisação actual só pode levar ao encerramento definitivo da Eurofil.

DESPORTO

Pinto de Sousa (entre Jeremias Neves e Jorge Nuno Pinto da Costa): que diz a isto o homem-forte da nossa arbitragem?

Arbitragem de futebol

Ofensa e calúnia gozam de impunidade

Com a força que seria impensável, desatou a soprar forte vendaval de suspeição sobre os desprotegidos árbitros de futebol. Uma situação que determina o fim da sensatez e o começo da afronta. As mais recentes afirmações de certos dirigentes, técnicos e futebolistas, dirigidas aos árbitros, tocam os limites da indignidade, passando para lá da raia onde a vergonha se cultiva. Desde acusações de suborno a outras de menor gravidade, certos dirigentes clubistas têm vindo a atingir a honorabilidade dos árbitros sem que o Conselho de Arbitragem proceda pela via legal na defesa dos seus filiados. Surpreendentemente fomos informados haver um recente acórdão dos doutos membros do Conselho Superior de Justiça da FPF de que as ofensas dirigidas aos árbitros fora do recinto do jogo se situam à margem da influência disciplinar dos órgãos desportivos. Ficamos sem saber porque bulas surge tal interpretação ao Regulamento de Disciplina, a contrariar o espírito e a letra do legislado pelo mais alto órgão da hierarquia futebolística.

E, pasmamos como é que um simples acórdão altera uma decisão aprovada pelo Plenário. Mais grave ainda: é posta em causa a moralização do futebol, já que ficam impunes os acusadores, a menos que os acusados recorram às instâncias judiciais fora do âmbito desportivo, o que, sendo legítimo provocacia descrédito na legislação desportiva, sem abono para ninguém. Trata-se duma situação nova, já que estamos recordados de que há escassos anos um dirigente associativo, por ofensas proferidas (em Congresso) contra certo árbitro, foi (apenas) irradiado. Por acaso (ou talvez não) voltou mais tarde e ocupa hoje um alto cargo num importante clube nortenho.

Nos últimos dias demos conta destas acusações:

- Acusador: João Lachever (dirigente do G.D. Estoril Praia)
- Acusado: Pereira Alves (árbitro de Braga)

Um antigo jogador e treinador do Penafiel disse-me que o árbitro estava comprado.

- Acusador: Fernando Barata (presidente do Farense)
- Acusado: Ramiro Santiago (árbitro de Coimbra)

O árbitro tinha indicações para não deixar passar o Farense em Braga.

- Acusador: Hermâni Gonçalves (treinador do Espinho)
- Acusado: João Rosa (árbitro de Évora)

«O jogo Portimonense-Espinho teve um apitador caseirão».

Se a terceira se nos afigura pouco mais do que mero desabafo emocional, ainda que com certa carga pejorativa, as demais justificam que os dirigentes da arbitragem e, fundamentalmente, os responsáveis do executivo federativo (onde se situa o apreciado causídico dr. Silva Resende) procedam em conformidade com a dignificação que o futebol português exige e a ética (moral e desportiva) impõe. A prevalecer o silêncio está invadido o reino da ofensa, da desonra e da calúnia. O futebol profissional pretende-se actividade acobertada na moral: e à justiça cumpre galgar o muro da anarquia.

Ser e Poder

Cultivamos inquestionável respeito pelos árbitros, desde que demonstrem ser possuidores do atestado da honorabilidade autenticado por insuspeito comportamento cívico e social: e daí o quebrarmos lanças em seu apoio.

Mas, desejaríamos que assumissem comportamento enquadrado no princípio de que não basta ser sério...

Ao termos conhecimento de que há algumas semanas o trio de arbitragem que dirigiu determinado jogo em Portimão teria jantado (em Grândola) na mesa do presidente do clube visitante (acompanhado de familiares e do «capitão» da equipa) pensamos que certos árbitros não atentam na «lei dezoito» (designada do **bom senso**). É pena que assim seja, pois incorrem em suspeições que desejaríamos evitáveis. A mulher de César talvez fosse séria. Só que...

ALVES HENRIQUES

Corrida da Paz: Portugal não vai

A falta de tempo para uma preparação adequada é a razão por que Portugal não participa este ano na Corrida da Paz em ciclismo – declarou à Anop o presidente da Federação Portuguesa da modalidade.

Fancisco Nunes acrescentou ser semelhante a causa da ausência da equipa portuguesa na Volta à França do Futuro, que começa em 3 de Setembro, ou seja, apenas dois dias após o fim da volta a Portugal.

Notícias da RDA informaram, entretanto, que a Corrida da Paz deste ano será disputada de 8 a 21 de Maio entre Berlim Leste-Praga-Varsóvia, com a participação de 20 selecções.

São elas: Argélia, Bulgária, Checoslováquia, Cuba, Espanha, Finlandia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Jugoslávia, Marrocos, Mongólia, Noruega, Polónia, RDA, RFA, Roménia e União Soviética.

O Benfica que o diga...

Britânicos irresistíveis

O futebol britânico teve uma noite de gala, 4.ª feira, por ocasião dos jogos da 2.ª mão dos quartos-de-final das diferentes taças europeias.

As seis equipas do Reino Unido ainda em liça ficaram, com efeito, qualificadas: Liverpool na Taça dos Campeões, Manchester United na Taça das Taças, o Nottingham Forest e o Tottenham na Taça UEFA (no caso da Inglaterra) e o Dundee United na Taça dos Campeões e o Aberdeen na Taça das Taças (para a Escócia).

Outra verificação não menos importante: seis equipas em doze asseguraram a sua qualificação no terreno do adversário.

Foi assim que, na Taça dos Campeões, não se atribuíam grandes esperanças ao Liverpool, em Lisboa, frente ao Benfica, que tinha concedido apenas um golo em Anfield Road. No entanto, no seu próprio estádio da Luz, os portugueses, completamente ultrapassados, levaram um severo castigo, um dos mais pesados de toda a sua história, ao ceder quatro golos aos «vermelhos-amarelos» em noite de inspiração (4-1).

Quanto ao A.S. Roma, que em casa, há 15 dias, tinha feito a sua obrigação (3-0), frente ao Dínamo de Berlim Leste, contentou-se em limitar o esforço e veio a perder à justa (1-2) na RDA, enquanto que os romenos do Dínamo de Bucareste, vencedores do titular da Taça dos Campeões (SV Hamburgo), na fase precedente, se qualificaram pela primeira vez na sua história para as meias-finais da competição ao eliminar os soviéticos do Dínamo Minsk (1-0). O Dundee United é o quarto qualificado, deixando para trás o Rapid de Viena (1-0).

O Roma e o Liverpool, se não vierem a defrontar-se nas meias-finais, têm todas as hipóteses de virem a enconrar-se numa final explosiva, em 30 de Maio em... Roma.

Na Taça das Taças, o embate de itãs entre Manchester United e o FC de Barcelona, em Old Trafford, cumpriu tudo o que prometia: jogo tenso, intenso, indeciso até ao apito final. Houve ali um belo futebol e, sobretudo (para eles, claro) uma qualificação para as meias-finais – a primeira desde 1969 – dos ingleses (novos líderes do seu campeonato nacional) vencedores por 3-0, com dois golos de Bryan Robson.

As surpresas vieram de Turim e de Aberdeen. A Juventus, sem Michel Platini, não brihou por aí além, diante dos modestos amadores finlandeses do Haka Valkeakoski que chegaram mesmo à «proeza» de conseguir o mesmo resultado (0-1) do que em Estrasburgo, durante o jogo da 1.a «mão».

Os escoceses do Aberdeen, titulares do troféu, foram obrigados ao prolongamento diante dos h úngaros do Ujpest Dosza, que conseguiram por fim eliminar, ganhando por 3-0, graças ao «triplo» do seu ponta-de-lança Mark Mcghee.

Quanto ao F.C. Porto, qualificou-se em terras soviéticas, ao empatar, com muita personalidade e calculismo, com o Shaktior Donest (1-1).

O sorteio das meias-finais, que se efecutarão em 11 e em 25 de Abril, realizou-se hoje, às 11 horas (hora de Lisboa) em Genebra, nos estúdios da Televisão Suíça Romande, durante a emissão «meio-dia público» (ver notícia relativa ao sorteio noutro local desta edição).

Por fim, na Taça UEFA, o Tottenham e o Nottingham Forest suportaram bem as suas viagens à Áustria: os londrinos, com alguma facilidade, diante do Áustria de Viena (2-2), O Forest, sem brilho, em Sturm Graz (1-1).

O titular da Taca UEFA, Anderlecht, batido em Moscovo pelo Spartak (0-1), arrancou apessar disso o seu bilhete de ingresso nas meias-finais

Nacional de andebol

Belenenses em Alvalade — liderança em perigo

O Belenenses, «guia» invicto (apenas com um empate cedido, ante o Benfica) da segunda fase do «nacional» da divisão de honra de andebol masculino, vai ter a sua invencibilidade em perigo na 10.ª jornada, a realizar amanhã. A equipa do Restelo desloca-se a Alvalade para defrontar o Sporting, um dos grupos (verdadeiramente) «grandes», desejoso até à «juba» de recuperar o título, actualmente de posse do rival Benfica. A actual fase, será ainda de «apalpar de pulso» para «azuis», «encarnados» e «verdes-brancos», os três, crê-se que sós (não vemos ao norte quem possa fazer-lhes sombra) como candidatos ao título. Nesta perspectiva, quase «infalível», uma coisa é certa: o título vai permanecer no sul, aliás na continuidade de uma hegemonia que já leva quinquénios decorridos, em que a fatia (de «leão») foi para o Sporting mas, também com o Belenenses e o Benfica a repetirem êxitos absolutos. Dada a proximidade pontual das equipas do Restelo e da Luz, em caso de Vitória dos «leões» (com mais hipóteses de surgir do que o êxito dos «azuis») será o emblema dos «águias» a colher os melhores proventos, visto que defronta o Caramão, perfeitamente batível, mesmo atendendo a que actua na situação de visitado.

Voltando ao jogo Sporting - Belenenses, será de referir que na primeira volta triunfou (27-26) a equipa da «Cruz de Cristo», afigurando-se-nos perfeitamente plausível a inversão dos números, desta feita, naturalmente, a favor dos «leões». Nos outros jogos, o FC Porto, visitado pela Académica de S. Mamede, deverá fortificar a sua posição no 4.º lugar, que apura para a «poule» final e a Sanjoanense, que inicialmente edificara ambições de qualificação, embora reúna favoritismo ante o Desportivo de Portugal, deixará de alimentar esperanças de apuramento desde que os «azuis-e-brancos» (a dúvida subsistirá até ao fim dos jogos) dominem os mamedenses. Aliás é em redor das equipas nortenhas (nomeadamente o FC Porto, Sanjoanense e S. Mamede) que residirá a dúvida quanto ao quarto classificado.

Jogos da 10.ª jornada (sábado): FC Porto - Académica de S. Mamede (21 e 30), Sanjoanense - Desportivo de Portugal (18), Caramão - Benfica (17 e 30) e Sporting - Belenenses (18).

Basquetebol: selecção e novas regras

O basquetebol sofrerá uma revolução e as suas regras serão mudadas depois das Olimpíadas de Los Angeles, declarou em Roma, o secretário - geral da Federação Internacional da modalidade (BA), Boris Stankovic. Na FIBA estão inscritos 160 países, com um total de 200 milhões de praticantes, e entre as principais alterações que os dirigentes federativos pretendem ver aprovadas no congresso, a realizar em Mónaco, de 22 a 25 de Junho, contam-se as seguintes:

1 – Lançamentos de 3 pontos: em todos os campos serão pintados novos semicírculos, com um raio de 6,25 metros, a partir do centro do cesto: quem encestar de fora deste círculo marcará 3 pontos.

2 – Novas dimensões do campo: serão mais largos e compridos. As medidas passarão de 26x11 para 28x15 metros.

3 – 30 Segundos: já não se parará o relógio dos 30 segundos se a bola sair do campo.

4 – 5 Segundos: a bola retida durante 5 segundos não será posta em jogo, como agora, mediante um salto entre dois jogadores, mas sim passada directamente para o adversário.

5 – Bonificações e lançamentos livres: para queuma equipa tenha bonificações nos lançamentos livres serão necessárias 7 faltas da turma adversária, e não 8 como até agora.

A selecção sénior portuguesa de basquetebol encontra-se em Lamego em estágio de preparação para a fase de qualificação do grupo C do campeonato da Europa. O torneio realiza-se entre 25 e 29 de Abril, na Noruega e será antecedido de uma digressão da equipa por Espanha, onde entre 8 e 15 de Abril efectua cinco jogos. Além do país organizador, participam no torneio de qualificação Escócia, Dinamarca e Islândia.

Dirigidos pela equipa técnica comandada por Jorge Araújo os jogadores estagiam no Instituto Nacional dos Desportos, em Lamego. Melhoria da capacidade aeróbia e estruturação do ataque contra a defesa homem-a-homem são os objectivos que José Curado (treinador da selecção) declarou pretender atingir nesta 1.ª fase de preparação da equipa.

Os lançamentos livres deixarão de ser dois para passar a «um mais um». Se for falhado um lançamento, não se terá direito a segundo. Em jogo quando um basquetebolista estiver a fazer o lançamento para o cesto na área dos 3 pontos e se sobre ele for feita falta, caso venha a encestar contarão dois pontos e será marcado um lançamento livre. Se falhar, terá direito a três lançamentos livres. Quando o treinador cometer uma falta técnica, o árbitro assinala dois lançamentos livres (agora é um) e, além disso, a bola passa para a equipa contrária, depois dos lançamentos livres.

6 – A falta de campo atrás referida será a mesma de até agora para quem, estando na posse da bola, a passe a um companheiro situado depois da linha de meio-campo. Serão excluídas as bolas desviadas, interceptadas ou roçadas.

7 – Bordos da área do cesto: serão alargadas as caixas do bordos da área de lançamento livre. Haverá 30 centímetros mais entre o 1.º e o 2.º jogador, com o propósito de impedir contactos individuais.

8 – Mudança de nacionalidade: uma vez mudada a nacionalidade, o jogador deverá esperar 3 anos até poder envergar a camisola do seu novo país. Cada país poderá ter na sua selecção um só jogador naturalizado.

9 – O árbitro internacional deverá passar em dois exames: local e europeu. Serão as Federações nacionais as responsáveis pela formação dos árbitros.

10 – Taças europeias: a final da «Taça dos Campeões» disputar-se-á em instalações desportivas com uma capacidade mínima de 4000 pessoas. Nas demais taças, a capacidade e o lugar serão livres.

Nacionais de voleibol

Benfica e Sporting — ambições comuns

O Benfica, no sector masculino e o Sporting (mais o categorizado Atlético) no feminino, são os clubes sulistas de mais capacidade para se «intrometerem» na hegemónica supremacia dos conjuntos nortenhos. Os «encarnados» têm um fim-de-semana decisivo para as suas aspirações. Também muito ingrato e que poderá resultar inglório (a perspectiva é essa) dado que defrontam o líder Leixões (sábado) e o seu principal competidor para o 4.º lugar de qualificação, FC Porto (domingo). Uma carga de trabalhos para os «encarnados», absolutamente necessitados duma vitória, principalmente nas Antas, para continuarem a alimentar esperanças de presença na «poule» final. A perspectiva é de que o Benfica não resistirá ao poder dos leixonenses e no dia seguinte vai ter a sua tarefa ainda mais dificultada no confronto com os portistas, absolutamente necessitados do êxito para corporizar a sua qualificação.

Na categoria feminina outro grupo do sul (Sporting) vai ter um fim-de-semana extremamente fatigante: primeiro porque defronta (sábado) o categorizado Sp. Espinho, perante o qual não será possível «armazenar» forças para despender, no dia seguinte, em Guimarães, frente ao Vitória, metido no mesmo «saco» de ambições das «leoas»: a pontuação suficiente para o apuramento. Os jogos deste fim-de-semana serão decisivos no que à qualificação diz respeito.

Jogos de sábado (12.ª jornada) – masculino: Leixões -Benfica (21 e 30), CDUL - Esmoriz (17), ISEF-Sp. Espinho (17 e 30) e FC Porto - Nacional de Ginástica (17). Feminino: CDUL - Leixões (15), Atlético -CDUP (16 e 30), V. Guimarães -Benfica (18 e 30) e Sp. Espinho -Sporting (18).

Domingo (penúltima jornada) – masculino: ISEF - Esmoriz (16), CDUL - Sp. Espinho (16 e 30), Leixões - Nacional de Ginástica (17) e FC Porto - Benfica (11 e 30). Feminino: Atlético -Leixões (16), CDUL - CDUP (15), V. Guimarães - Sporting (12) e Sp. Espinho - Benfica (11 e 30).

Se os jovens pudessem...

Aluna da Escola António Arroio (Artes do Fogo), 23 anos

'Não nos aceitam como somos'

— O relacionamento com os pais é um problema para os jovens?

– Não é sempre, mas é-o frequentemente. Há casos de pais retrógrados que não aceitam as nossas atitudes, nomeadament a nossa independência. Claro que isso dificulta o entendimento.

— Essas incompatibilidades são fontes de conflitos graves?

– Sim. Mas muitas vezes o problema é afectivo. Há falta de confiança de parte a parte e as pessoas têm uma grande necessidade de que confiem nelas. Por isso procuram muitas vezes esse apoio fora da família.

— Mas o que é que criticas fundamentalmente às outras gerações?

– É não nos aceitarem como nós somos, não aceitarem as nossas ideias por elas não corresponderem ao ideal que queriam fazer de nós.

— O que é que mais te preocupa enquanto estudante?

– Olhe, aqui na nossa escola é o ensino que não nos dá perspectivas nenhumas a nível de futuro. Não temos qualquer segurança, nem em termos económicos, nem sociais etc. Quando queremos fazer alguma coisa de novo, há sempre alguém que impede.

— A juventude não tem voz activa, é isso?

– Sim. Por exemplo aqui na António Arroio propusemos uma reestruturação com o apoio do Conselho Directivo e há dois anos e meio que ela está bloqueada pelo Ministério.

— Alguém me disse nesta coluna, anteontem, que os jovens se limitavam a retomar os conceitos e os valores dominantes na sociedade...

– Não estou de acordo com essa afirmação. Nalguns casos é assim, mas isso depende da capacidade de cada um para resistir às manobras com que a sociedade nos tenta envolver. A verdade é que muitos de nós tentamos mudar alguma coisa!

— Pensas que a juventude continua a ser portadora de futuro?

– Eu tenho esperança na juventude. Se nós quisermos, isto muda mesmo apesar da tendência das pessoas para a acomodação, para a estagnação...

— E as críticas do tipo «a juventude está perdida»...

– Não é verdade. Quando se fala por exemplo em drogas é preciso não esquecer que a maior parte das pessoas se droga quotidianamente, com a publicidade, nomeadamente...

— Mas consideras que há uma crise entre os jovens?

– Sim, mas isso é porque há uma grande barreira entre nós e as pessoas que têm o poder. Cortam-nos todas as iniciativas e as pessoas retraem-se, refugiam-se nelas rróprias e dessas situações levam certos adultos a dizer que a juventude está perdida.

— No teu caso concreto que saídas profissionais tens com o teu curso?

– Agora já só temos a habilitação suficiente para o ensino de artes oficinais. Já nos tiram a habilitação própria e arriscamo-nos a ficar até sem a suficiente.

— O que é que é mais urgente para resolver todos estes problemas?

– O amor, a solidariedade, ou a amizade. As pessoas são extremamente egoístas...

J.A.C.

Uma aventura de Valerian... e Laureline

METRO CHATELET, DIRECÇÃO CASSIOPEIA

Mezieres Christin **36**

Copyright Dargaud/Meribérica

CONTINUA

Heróis de papel

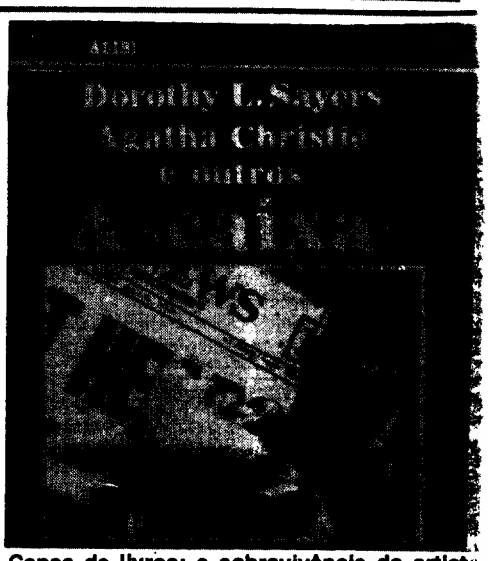
Em país onde a Banda Desenhada não dá para viver (ou, pelo menos sobreviver...) o que faz um artista gráfico? A resposta pode ser encontrada na observação das capas dos livros da novel «Colecção Alibi», com que as Edições 70 abriram «frente» na área do romance policial. Zé Paulo – lembram-se dos Direitinhas e das suas criações na «Visão» – assinou ali duas excelentes capas, nomeadamente a do livro inaugural, «Sherlock Holmes contra Jack o Estripador», de Ellery Queen. Mas há a registar igualmente os bons trabalhos da responsabilidade de Manuel Portela, balbuciantes em «Assassino a Bordo», de Eric Ambler ou «Perfume Fatal», de Ngaio Marsh, mas muito bons em «O Amigo Americano», de Patrícia Highsmith e «A Caixa», de Dorothy Sayers e Agatha Christie.

E já que estamos nesta maré de falar dos ilustradores de obras literárias, um «alerta geral» para os excelentes trabalhos editados pela Contexto Editora na colecção «Contexto & Imagem» com ilustrações fabulosas. Yourcenar, James Joyce, Lewis Carroll, Voltaire, Prévet e Hemingway são os autores antologiados em curtas narrativas que inspiraram artistas gráficos estrangeiros e nacionais. «A Memória de Giz», de Agustina, é o último livrinho publicado, com ilustrações de Teresa Dias Coelho. A seguir com atenção.

A encerrar a coluna, dois registos: já com algum tempo de estampa, mais um volume da Antologia da BD Clássica da «Editorial Futura», preenchido com três aventuras de «Johnny Hazard», o herói criado por Frank Robbins. Um texto introdutório ao universo do piloto de Robbins preenche a edição, assinado por José de Matos Cruz.

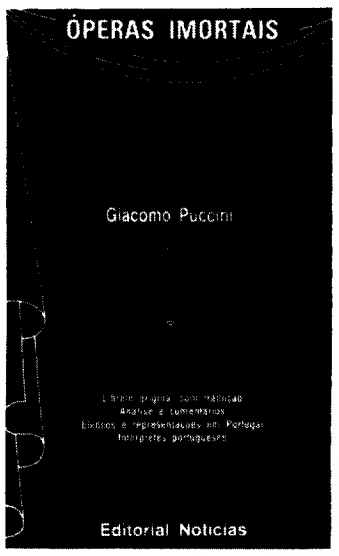
O segundo registo vai inteirinho para o «O Incal Luminoso», segundo volume das aventuras de John Difool, desenhadas por Moebius a partir de um argumento de Jodorowsky, também já com algum tempo de vida em edição portuguesa. Que mais haverá a dizer, depois de sublinharmos que se trata de uma banda fabulosa, a vários títulos geradora de uma reflexão sobre alguns dos muitos mistérios da existência presente? Recomenda-se vivamente, claro.

Carlos Pessoa



Capas de livros: a sobrevivência do artista gráfico?

"Óperas imortais" da Editorial Notícias



«Óperas imortais» é o título da colecção que a Editorial Notícias está a publicar e que se destina quer aos que gostam de ópera mas não possuem referências suficientes para bem as entender, quer aos que já sabem tudo sobre ópera mas gostam ou precisam de ter à mão a história, datas, libreto, nomes de intérpretes, etc., dessas óperas.

«La Traviata» e «Um baile de máscaras», de Verdi, «La Bohème» e «Tosca» de Puccini, «As bodas de Fígaro», de Wolfgang A. Mozart, «Salomé», de Richard Strauss e «Elixir de Amor», de Donizetti, são as óperas integradas nesta colecção, sob a forma de volumes de pequena dimensão, tipo livro de bolso.

Além do libreto original a par da sua tradução em português, cada livro enquadra a ópera de que trata quer no contexto histórico e cultural em que foi produzida, quer no âmbito da produção do respectivo autor.

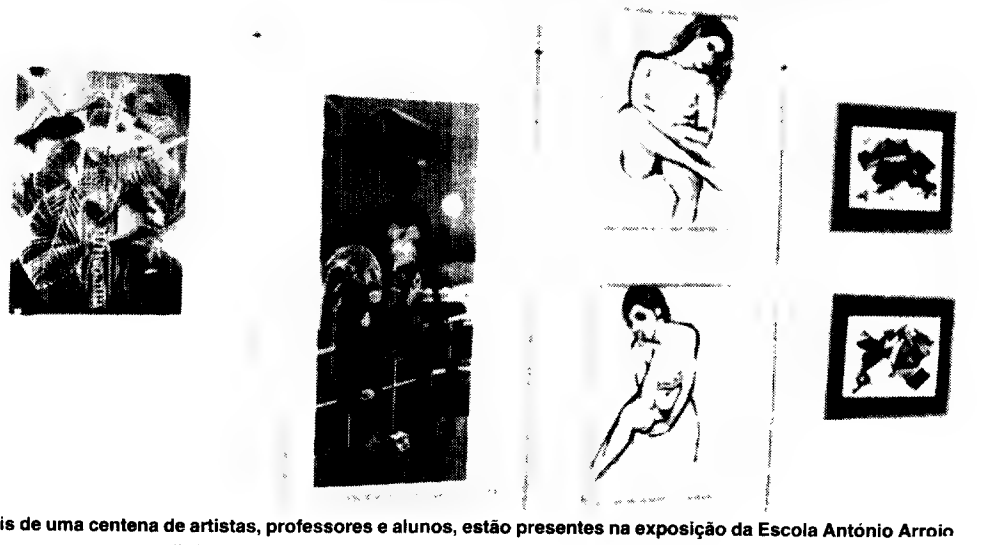
O texto é ainda enriquecido com a análise de aspectos musicais da partitura em questão, uma resenha das representações da ópera em Portugal (acompanhada de fotografias), discografia e um breve glossário dos termos musicais.

Mostras de video na Nova Opinião

No âmbito das suas actividades, a livraria Nova Opinião, um espaço cultural muito para além da exclusiva venda de literatura, de discos e de realização de exposições, está a preparar motras livres e temáticas de vídeo-imagens a partir do proximo mês de Abril.

Por isso a Nova Opinião lança um apelo para que todos os interessados em mostrarem as suas produções se dirijam à Rua Nova da Trindade.

Cinquentenário da Escola de Artes comemorado na Escola António Arroio



Mais de uma centena de artistas, professores e alunos, estão presentes na exposição da Escola António Arroio

Se gosta de arte, designadamente pintura e escultura, vale a pena visitar a exposição patente na Escola António Arroio, integrada numa Semana Cultural organizada pela Associação de Estudantes, no âmbito de uma «Retrospectiva Comemorativa do Cinquentenário da morte do Eng. António Arroio e da Existência da Escola de Artes».

São dezenas de trabalhos de várias gerações de artistas, alunos e professores que ao longo dos anos passaram por aquela Escola, ainda que mesmo assim muitos estejam ausentes, ou por falta de espaço, ou porque os organizadores não encontraram forma de os contactar.

Mesmo assim, estão representados nesta exposição mais de uma centena de artistas, nomes como Artur Bual, Cargaleiro, Carlos Marques, Alice Jorge, Armando Alves, Aldina Costa, Hilário Teixeira Lopes, Isabel Laginhas, Carlos Rafael, Emília Nadal, Frederico George, José Santa Bárbara, Melo Castro, Octávio Clérigo, Querubim Lapa, Rogério Ribeiro, Júlio Pomar, Vespeira, Sara Mendes, Teresa Cortez, etc.

Esta exposição, para além do seu valor como manifestação cultural rara, na medida em que é difícil reunir um tão vasto conjunto de artistas, assume por outro lado relevância especial porque demonstra como a António Arroio – Escola de Artes foi, ao longo dos anos, importante para a cultura portuguesa. Como professores ou alunos, por lá passaram muitos dos grandes nomes que no domínio da artes marcaram gerações.

É esta mesma Escola, com uma obra cultural e artística invulgar, com uma tradição e uma vocação que os responsáveis pela educação deste País não compreendeu e querem destruir, retirando-lhe as suas características de Escola de Artes, para a reduzir a mais um armazém de estudantes dóceis e programados.

Há mais de dois anos que os estudantes da António Arroio lutam para salvar a Escola mas o Ministerio da Educação continua a navegar em ambiguidades.

Aproveitando esta Semana Cultural, a Associação de Estudantes convidou o Primeiro-Ministro e o ministro da Educação para visitarem a Escola. Nenhum deles pôde porque têm uma agenda muito sobrecarregada. Idêntico convite foi dirigido também ao Presidente da República.

Esta Semana Cultural põe em destaque a figura da António Arroio, engenheiro, critico de arte, escritor e conferencista nascido no Porto a 19 de Fevereiro de 1865. Trabalhaou na construção das linhas de caminho-de-ferro da Beira Alta e da Beira Baixa.

Entre 1886 e 1890 viajou pela Espanha, França, Alemanha, Bélgica e Inglaterra, deslocações que tiveram grande infuência na sua formação cultural e artística. António Arroio visitou museus, ouviu concertos, relacionou-se com artistas e críticos de grande destaque. Em Bruxelas, onde fixou residência temporariamente, conviveu com Fierens Geraert, um dos mais famosos violinistas da época, e com o pintor Godewsky.

Em 1890 regressou a Portugal, por ter terminado a sua missão e foi nomeado inspector do ensino elementar, comercial e industrial, cargo que exerceu de forma superior, a ele se devendo iniciativas de grande importância. Seria aposentado em 1928, morrendo seis anos depois sem ter terminado muitas das obras literárias e estudos que projectara.

A Semana Cultural da Escola António Arroio inclui, além da exposição de pintura, debate , música, teatro, cinema e outras actividades culturais.

Ontem à noite o programa foi preenchido com a colaboração de Joaquim (música renascentista), José Fanha (poesia), Grupo Amador de Dança (Dança Jazz), Francisco Ceia (música popular portuguesa) e Carlos do Carmo, que teve uma actuação muito especial.

Cantou alguns dos seus maiores sucessos mas principalmente dialogou com as centenas de jovens que enchiam por completo a sala, sobre os seus problemas e a luta que os artistas, sejam eles quais forem, têm de travar em Portugal e de que o caso da António Arroio – Escola de Artes – é um exemplo.

Esta noite haverá um debate sobre o ensino artístico, com a participação de Rui Mário Gonçalves, Sílvia Chicó,Rocha de Sousa, Melo e Castro, Moreira de Sousa e elementos do conselho directivo da escola. Mário Vaz será o moderador.

Do programa de amanhã destaca-se a presença do Duo Viola (música «country» e «folk»), Francisco Fanhais, José Mário Branco e Rui Veloso.

A Semana Cultural termina no domingo, merecendo especial realce uma visita guiada às instalações da escola com início às 10.30.

Augusto Vilela

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALCÁCER DO SAL

ANÚNCIO

— Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção ordinária n.° 98/83, que corre pela secção central da Secretaria Judicial, movida pela autora, CÂMARA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL, **são citados** «TODOS OS NOTÁRIOS QUE TENHAM INTERVINDO EM QUALQUER ACTO NOTARIAL DE ALIENAÇÃO A QUALQUER TÍTULO», respeitante aos prédios rústicos descritos na Conservatória do Registo Predial de Alcácer do Sal, sob os n.os 6523, a fls. 28 do livro B,15 e sob o n.° 4354, a fls. 16, V° do livro B,12, sitos em Foros de Albergaria e «inscritos nas Finanças sob os artigos 44 e 47, Secção II, da freguesia de Santa Maria do Castelo, desta vila de Alcácer do Sal, com a área, respectivamente, de 17 6000 ha e de 12 1750 ha», «objecto de loteamento clandestino», «posteriormente a 16 de Abril de 1983» e «TODOS OS EVENTUAIS ADQUIRENTES, A QUALQUER TÍTULO», «pessoas singulares ou colectivas, privadas ou públicas, nacionais ou estrangeiras, de quota-parte, parcela, ou «lote» dos mesmos prédios rústicos objecto de loteamento clandestino» **para os termos da referida acção** que contra os citandos e OUTROS moveu a referida Câmara, nos termos e pelos fundamentos constantes da respectiva petição inicial, na qual a dita Câmara pede se decrete a perda dos referidos prédios rústicos, livres de quaisquer ónus ou encargos, a favor do município, CMAS, — Autora —, com custas e procuradoria condigna pelos réus.

Como a referida petição foi indeferida no despacho liminar e a autora interpôs recurso de agravo, são **igualmente citados** AQUELES RÉUS **para os termos de tal recurso,** em que podem intervir no prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio.

O prazo para contestar a referida acção decorrerá da data da notificação que lhes há-de ser feita se o despacho de indeferimento da petição for revogado.

Alcácer do Sal, 1 de Março de 1984.

O Juiz de Direito,

a) Maximiano Ribeiro de Almeida

O chefe da secretaria,

a) António da Silva Galrão

Teatro Ibérico ganhou Festival de El Passo

O Teatro Ibérico, na que foi a primeira participação de um grupo português, venceu o Festival de Teatro de El Passo – IX Siglo de Ouro Drama-Festival.

A peça apresentada «Lisboa-1500 o Sonho do Império», baseada no «Auto da Índia» e no «Velho da Horta» de mestre Gil Vicente, ganhou o 1.° prémio do melhor espectáculo e mais outros quatro prémios: o primeiro lugar da interpretação feminina-papl principal, através de Ana Santos; o primeiro prémio da interpretação feminina-papel secundário, por intermédio de Arlete de Sousa; o prémio relativo à melhor ambientação musical, um trabalho de Nelson Moura; e, finalmente, o melhor guarda-roupa da autoria de Blanco Gil.

O facto de o Teatro Ibérico ter sido premiado, entre as 14 companhias participantes de diversos países, é ainda mais significativo se atendermos ao facto de que, numa área de influência espanhola, o grupo português se impôs com textos em português do século XVI.

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

Tento na bola, meus senhores!

A geografia universalizada pelos meios de comunicação invadidos pela propaganda americana é vastíssima. Faz parte do quotidiano ocidental. Imperialismo económico atrai imperialismo ideológico na razão directa do número de meios retransmissores. A lei não é do Newton, mas serve.

Assim, quando uma pessoa quer divorciar-se por simples declaração de voto, vai a Reno. Quando se quer um bom «gang» de estimação, vai a Chicago. Contratos de assassinos profissionais, a preços de saldo, fazem-se em Dallas. Acaso pretendes entrar, como mercenário, para combater os regimes populares de Nicarágua e Cuba? Dirige-te a Miami onde várias agências se encontram instaladas para o efeito. Estrelas de cinema, queres? Em Los Ângeles são mais que as mães. Mas se acaso preferes divertimento, jogo, bebida, espectáculos monstruosos, então ficarás bem servido em Las Vegas. Com que estaremos melhor conhecendo o território dos Estados Unidos do que o nosso próprio.

Grande parte do serão de ontem pertenceu a um enlatado de Las Vegas. Na sala colossal, Cher cantou, bailou com travestis e tudo. Nossos olhos lá foram pastando...

Até que chegou o episódio doutra série da mesma origem. Já é preciso ter lata para nos darem tanto enlatado.

Então em Portugal não aconteceu nada? Que diabo, nada de exageros. Em Portugal aconteceu futebol. Ao contrário do que se poderia admitir a RTP não tem tento na bola. Foi com notícias e reportagens desenvolvidas que o telejornal abriu. Implicitamente, reconhecia-se que de tudo quanto acontecera em Portugal o mais importante foram os jogos do Porto e do Benfica. Aposto quanto quiserem que tal não acontecerá em nenhuma televisão do mundo. Questão de estilo? Não. Questão de pobreza mental aliada a um projecto de desinformação obtida através da degradação do noticiário. *Nunca* em Portugal se foi tão longe — e este *nunca* abrange toda a existência da RTP. Estão aí os responsáveis desportivos que me não vão desmentir.

O afã do serviço tem por vezes aspectos exóticos: fala-se para encher tempo. Oiçamos este diálogo entre o repórter e o jogador Filipovic:

— Que instruções recebeu, quando entrou em campo?

— Foi para marcar golos...

Embora instado para comentar o primeiro golo do Liverpool, Filipovic não teve uma palavra, uma única, contra o garda-redes do Benfica. Chamem a isto companheirismo, solidariedade, e educação. Filipovic recusou-se a «enterrar» alguém que não se podia defender. É de homem.

Telejornal referiu-se igualmente ao agravamento da situação no Líbano «onde as perspectivas são sombrias». Para quem conhece a sintaxe do Lumiar, isto quer dizer que o Gemayel está à rasca e que os Estados Unidos estão cada vez mais tramados.

Ouvimos igualmente o breve depoimento de um enviado da Nicarágua, que denunciou o envolvimento americano nos massacres em El Salvador. O mesmo representante afirmou que «o governo de Mário Soares é amigo da Nicarágua». De facto. Soares não pensa mesmo noutra coisa. Pois, certas linguagens de utilidade diplomática, às vezes são custosas de ouvir...

Longa, longa reportagem foi dedicada ao Congresso do PSD em Braga. Utilizaram-se, pela primeira vez, engenhosos processos audiovisuais para dar as posições dos vários candidatos à chefia daquele partido. Com isto, muito claramente se pretende levar o povo português a viver intensamente o que se passa nas entranhas partidárias. Aliás, a operação de propaganda já começou... há meses.

Da Assembleia da República chegou reuzida notícia sobre matéria tão explosiva como a da criação de polícias de segurança e defesa do Estado. Veio Rui Machete dizer que não, que não havia subjacências políticas. Que ideia! Pretende-se apenas — diz-nos ele — combater a alta criminalidade e a espionagem.

Fico mais descansado. A partir de agora vamos ter uma polícia apta a combater a acção da CIA. A menos que aumente o número de agentes da CIA aptos a ajudar a polícia em formação. Admiram-se? Já não era a primeira vez.

Assentemos, pois, que as novas polícias não têm finalidade política. Eu cá, na minha qualidade de cidadão responsável, logo cidadão atento, gostava que o Governo me respondesse a uma perguntinha, uma só: é ou não verdade que alguns elementos ligados à antiga PIDE já foram contactados para?

A respeito de criminalidade: a série americana que encerrou a programação, o *Raio Azul*, mostra-nos como nos Estados Unidos se combate a criminalidade. Aquele helicóptero é uma arma terrível, em acção contra grupos de bandidos que já utilizam... mísseis!

O Governo podia empenhar umas arrobazitas de ouro para comprar um helicóptero daqueles. Era limpinho: desapareciam logo os carteiristas, os especuladores, os gestores corruptos, etc. Aliás, um só helicóptero não chegava. Pelo menos, dois.

Quem sabe se três...

A TV dia a dia

"Fim-de-Semana" e últimas histórias do "Incrível"

«É incrível», o programa das «estórias» fabulosas que os «States» exportam para os indígenas do Terceiro Mundo e arredores, chega hoje ao fim. Às 19 horas, vai parao ar, no primeiro programa, o décimo segundo e último episódio, que tem para nos mostrar, entre outras, as seguintes coisas... incríveis:

O relato fascinante e a filmagem exclusiva de uma erupção no vulcão do monte de Santa Helena; um homem que mostra como é capaz de ler apesar de ter um olho artificial e o outro vendado; um salto de um homem por cima de dois carros que vêm a 100 quilómetros à hora; e uma nova e estranha combinação de arte e da odontologia, que permite fazer tatuagens nos dentes.

«Fim-de-Semana», o programa de actualidades, reportagens e notícias, fabricado por Mário Zambujal e Carlos Pinto Coelho, e realizado por José Nuno Martins, vai estar no ar a par tir das 21.15 horas. Recomenda-se, pois constitui, apesar da superficialidade com que aborda alguns temas, um dos mais conseguidos momentos televisivos que a RTP consegue actualmente dar-nos.

Para encerrar o serão, exibe-se o terceiro episódio de «Sob Duas Bandeiras». O cenário é a América do ano 1861, ainda em guerra. John Geysar é convidado como repórter de guerra pela prestigiosa publicação «Harper's Weekly».

A caminho da Virgínia, onde se vai desenrolar uma das maiores batalhas da guerra, John e Jonas param num dos campos onde se encontra o Exército da União. James, primo de John, morre de desinteria.

Mais tarde, John contribui para salvar a vida de Kathy Reynolds, por quem acaba por se apaixonar, apesar dos protestos do pai da jovem, o senador Reynolds.

No segundo canal, atenção a «No Ventre da Música», o programa do professor Cândido Lima, que vai para o ar às 20.15 horas, e tem como convidados especiais os pintores Carlos Reis e Luísa Gonçalves.

Mais tarde, se estiver farto de «guerras», pode assistir à exibição de mais um dos «Contos do Imprevisto», no ar pelas 22.30 horas. O conto desta noite tem por título «O homem do Cimo», e narra a história de um homem do mar que se vê envolvido num caso de assassínio.

Vamos sambar com Carlinhos Maracanã?

Você julgava que Carnaval brasileiro termina na quarta-feira de Cinzas?

Engano redondo, como poderá comprovar se assistir ao programa que a televisão portuguesa vai passar no segundo canal logo à noite, a partir das 20.45 horas, no espaço «RTP-/Brasil», subordinado ao tema «Carlinhos Maracanã — um transmontano do Samba».

Esta edição da «RTP/Brasil» foi realizada entre quarta-feira de Cinzas e o domingo seguinte, precisamente. Porque se o carioca passa o ano inteiro a fazer sacrifícios e a amealhar economias, é para «caprichar» na fantasia, e estender a folia por mais alguns dias.

Em 84, o Rio teve o Carnaval mais desorganizado, mais alegre e menos violento dos últimos anos. Aplaudida por muitos, contestada por outros, a cidade ganhou a Passarela do Samba, o Sambómetro, obra faraónica do primeiro ano do governo Leonel Brizola.

No maior espectáculo do mundo,o Desfile das Escolas de Samba, a Portela e a Mangueira foram as grandes vitoriosas, quer nos votos dos jurados quer no coração do povo. Num clima quente e de grande euforia, estas escolas voltaram a «esquentar» os pandeiros e os tamboris, desta vez para o Super desfile das Canções, uma festa do carioca para o carioca. Mais de 14 horas de empolgante desfile, atravessando a noite de sábado até ao fim da manhã de domingo.

«RTP/Brasil» esteve lá, acompanhando os sambistas, ao lado do cidadão Carlos Teixeira Martins, presidente do Grémio Recreativo Escola de Samba Portela, um português que todo o Brasil conhece pelo nome de Carlinhos Maracanã — um transmontano no samba. Famoso banqueiro do jogo do bicho, presidente da Portela e vice-presidente do Bangú Atlético Clube, comunga activamente de três grandes paixões do povo brasileiro: o jogo, o samba e o futebol.

Chegou ao Rio apenas com 9 anos de idade para ajudar o pai nos serviços de um botequim. Senhor de uma vida atribulada, incorporado definitivamente no folclore do Rio de Janeiro, não se naturalizou. Guarda profundas raízes portuguesas, o que pode ser deduzido pela atenção que dedica à sua Frades de Lomba, onde construiu uma escola, um cemitério e canalizou água para a aldeia, entre outras obras.

Hoje

RTP 1

Exibe-se, na RTP-1, o 3.º episódio de «Sob Duas Bandeiras»

Das **13.35** às **17.30** **Ciclo Preparatório TV**
18.02 **Notícias**
18.05 **Grão a Grão**
18.35 **Teleregiões**
19.00 **É Incrível** – 12.º episódio.
20.00 **Telejornal**
20.30 **Direito de Antena** – PCP.
20.45 **Telenovela** – «O Bem Amado» (5.º episódio).
21.15 **Fim-de-Semana**
22.50 **«Sob Duas Bandeiras»** – 3.º episódio.
23.35 **Últimas Notícias**

RTP 2

Intitula-se «O Homem do Cimo», a história desta noite, na RTP-2, da rubrica Contos do Imprevisto

18.02 **Eurovisão** – Campeonato do Mundo de Patinagem Artística.
19.30 **Notícias**
19.45 **Presença da Madeira** – itinerário artístico do Funchal.
20.15 **No Ventre da Música**
20.45 **RTP/Brasil** – Carlinhos Maracanã.
21.20 **Jornal da Noite**
21.50 **Telenovela** – «Gabriela».
22.30 **«Contos do Imprevisto»** – 3.º episódio: «O Homem do Cimo».
23.00 **Clube de Rock** – «Rock Clássico» (2.º episódio).

Amanhã

RTP 1

11.00: Grão a Grão; **13.00**: Notícias; **13.10**: Grão a Grão – «Uma Casa na Pradaria»; **15.00**: O Mundo Colorido da Fauna Alpina; **16.00**: «O Corsário Lafitte»; **18.00**: Rock-Line; **19.00**: «Buck Rogers no Século XXV»; **20.00**: Telejornal; **20.30**: Programa Musical; **21.00**: «Kennedy» – último episódio; **23.15**: Últimas Notícias; **23.30**: Última Sessão – com o filme «Brincadeiras do Diabo»

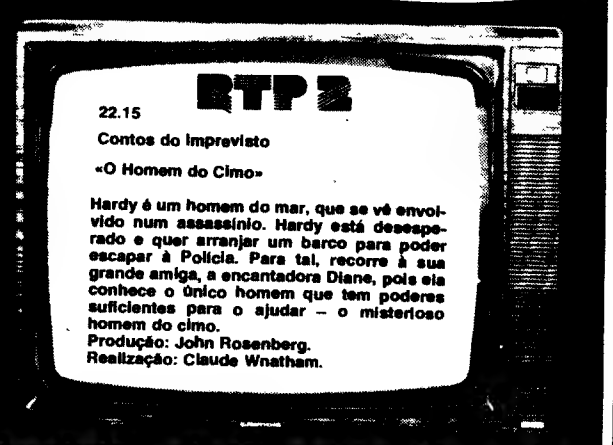
RTP 2

18.00 Troféu; **22.00**: Teatro para Sempre – «Peer Gynt» (1.ª parte)

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...

RTP 1
«Sob Duas Bandeiras» (22.50)

RTP 2
Clube de Rock (23.00)



Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

Beco dos Compadres

Continuação da pág 3

sarei de mentir sobre este ou aquele ponto. Não. Simplesmente, tanto ele como todos os outros que saíram **livremente** de um partido para o qual haviam entrado **livremente**, não têm qualquer crédito para se apresentarem como **acusadores** seja do que for e seja de quem for: se houve **engano** foi da sua parte e, por conseguinte, segundo me parece. É à sua própria consciência que devem pedir contas... Será, talvez por isso, caro amigo, que, após mais uma actuação anticomunista de Yves Montand na televisão, um grupo de personalidades da Esquerda sem qualquer ligação com o Partido Comunista (**Claude Bourdet**, Herói da Resistência e fundador do FRANCE OBSERVATEUR, semanário que contou entre os seus colaboradores Pierre Mendès-France e François Mitterrand e de que hoje, tristemente, apenas subsiste um filho espúrio; **Maurice Kriegel-Valrimont, Alain Krivine, Alexandre Minkowski, Gilles Perrault, Maxime Rodinson, Jean-Pierre Vigier**, etc.) enviou um texto do LE MONDE a fim de denunciar «a ofensiva concertada da Direita atlantista» que «visa, manifestamente, a obter de um alinhamento incondicional da política externa da França pelas mais extremas posições dos dirigentes americanos» (...) «Um lugar de destaque é ocupado nessa ofensiva por um grupo de intelectuais, mais antigos estalinistas e maoístas (Glucksmann, por exemplo... e outros «novos filósofos» – J.R.) reconvertidos ao atlantismo puro e duro»... E o texto conclui, dizendo que «os abaixo-assinados denunciam e condenam publicamente a actividade malfazeja desses intelectuais transviados»...

Como vê, caro amigo, estamos a viver dias que só são calmos na aparência, porque «continua fecunda/ a barriga que engendrou a besta imunda»... É triste dizê-lo, mas se o rebento da família Livi, em vez de desembarcar em Marselha, tivesse seguido viagem para Nova Iorque como muitos dos seus compatriotas napolitanos e sicilianos, com o talento que Deus lhe deu e o amor desaustinado que manifesta pelo **poker** (consta que as suas partidas com o Barão Empain e outros amadores de jogatina são de deixar qualquer **profissional** de boca aberta), teria decerto conhecido o mais radioso futuro: com um bom padrinho, pertenceria hoje sem dúvida nenhuma à família do mavioso Frank Sinatra! Ocorre-me agora que Monique Lange, na sua obra «Histoire de Piaf» (Ed. Ramsay – 1979), ao evocar a chegada da futura vedeta a Paris e a protecção que a grande Edith lhe vai dar, o trata de **«petit caid romano-marseillais»**. Ora deve saber que a palavra árabe **caid** significa qualquer coisa como **chefe** ou **governador** (daí a palavra portuguesa **alcaide**); simplesmente, na gíria do **milieu** francês ou do vosso Cais do Sodré, por exemplo, um **caid** é «um rufião que chefia uma súcia de chulos e malandros». Sim, a frase da biógrafa de Edith Piaf não é nada lisongeira, sobretudo quando se conhece a importância do «folclore interlope marselhês» na história dos grandes portos do Mediterrâneo... E nós que apreciamos tanto o talento do intérprete do **Chant des Partisans** registamos com tristeza que um homem que alardeia tão elevados princípios, não tenha obrigado Monique Lange, se não a engolir, pelo menos a retirar tão pejorativa frase do seu livro – e ainda por cima, precedida daquele trocista **«petit»** que faz com que o rufião seja apenas um **rufiãozito...** Enfim, como dizia Jacques Prévert, «as folhas secas apanham-se às pazadas... e o vento do Norte as leva consigo»... e, para remedar Madame Cornichon que tem visto e revisto o mundo, direi apenas: «E tudo o vento levou...» Mas, agora reparo que nos afastámos do assunto. Voltemos pois à vaca fria ou melhor: «ao açougueiro-com-cabeça-de-boi». Calcule o amigo que a cáfila fascista anti-semita até ao tutano e que declara alto e bom som que o extermínio de seis milhões de judeus foi mais que legítimo, teve o descaramento de iniciar o seu «comiciozinho de Nuremberga», cantando o «Coro dos Hebreus» da NABUCCO de Verdi que, talvez o meu amigo não saiba, tem por tema o **Salmo 186** em que David chora saudades no Cativeiro de Babilónia e que, de resto, o seu compatriota Camões, há coisa de quatro séculos, utilizou para, lamentando-se sobre si próprio e os seus amigos, compor essa maravilhosa poesia com que, certa noite, você nos deliciou **Chez Dédé:** «Sôbolos rios que vão / Por Babilónia me achei / Onde sentado chorei / As lembranças de Sião / E quanto nela passei...» Pois foi esse **hino à liberdade – Va pensiero, sull'ali dorate...** – que os italianos adoptaram na sua luta **garibaldina** pela Independência, que a Extrema-Direita teve a audácia de cantar na outra noite para chamar a si os descontentes com a política traçada por François Mitterrand!... Enojados, mortificados, despegámo-nos da multidão que, impedida de entrar na sala e correr os provocadores à paulada, decidiu espraiar-se pelas ruas do **Quartier** a fim de manifestar a sua determinação antifascista e solidariedade para com os trabalhadores estrangeiros. Passámos diante do que foi o restaurante da família Elek e não pudemos deixar de pensar no sacrifício dos **Manuchians** do mundo inteiro... Felizmente, estimado amigo, dois dias depois, o LE MONDE publicava uma página inteira intitulada «MEMÓRIA CURTA» de que extraio umas passagens: «Nós, cidadãos franceses, respeitadores das leis da República, das instituições e do princípio da alternância, não aceitamos, nunca aceitaremos, que a liberdade sirva de cobertura a homens da Direita e da Extrema-Direita»... «Estamos do lado da Resistência contra os milicianos fascistas e os colaboradores. Com JEAN MOULIN e DE GAULLE contra LAVAL E PETAIN, com MANUCHIAN e VERCORS contra DARNAND e MAURRAS. Jamais aceitaremos que seja varrida da memória a recordação do holocausto dos deportados e dos mártires da Liberdade, os de Châteaubriand e do Mont-Valérien»... «Somos a Esquerda Francesa! Assinai este texto, copiai-o, divulgai-o!»... Dédé, que entretanto se aproximara, estendeu a mão: – Dá-me licença, professor? E, pegando nessa página 11 do LE MONDE de **vendredi 16 mars 1984,** foi colá-la no espelho que lhe cobre a parede do fundo do café, referindo: – Assim, toda a **Contrescarpe** o poderá ler e assinar.

E aqui tem, **cher ami,** o que nos levou a não reatar a conversa sobre o «genocídio dos arménios». Fica para a semana: segundo nos parece o combate contra os fascistas, onde quer que se encontrem e qualquer que seja a roupagem com que se disfarçam, exige que o situemos no primeiro plano da actualidade.

Jorge Reis

Conselho de Publicidade contra anúncios místicos e outras mistificações

O Conselho de Publicidade acaba de recomendar aos anunciantes, titulares dos suportes publicitários e agências de publicidade que se «abstenham de usar processos que se apoiem no medo, ignorância ou superstição do destinatário». A mesma recomendação, ontem divulgada por aquele órgão de consulta e acção pedagógica em matéria de publicidade, ligado ao Ministério da Qualidade de Vida, mostra-se igualmente contrária ao uso de processos que «induzam o consumidor na convicção de que o bem ou serviço contem propriedades especiais não susceptíveis de identificação».

O Conselho insiste também para que as referidas entidades cumpram as disposições legais «no que se refere nomeadamente à utilização de formas publicitárias que, directa ou indirectamente, por inveracidade, ou omissão, exagero ou ambiguidade, induzam o consumidor em erro quanto às características do bem ou do serviço anunciado».

A presente tomada de posição é justificada no comunicado tornado público pela «existência na imprensa escrita de mensage publicitárias sobre áreas ligadas a posições místicas, naturistas, astrológicas, e outras, bem como a publicidade de produtos destinados às mais variadas aliciações à actividade humana». As expectativas que tais mensagens poderão criar no consumidor, muitas vezes apoiadas em «receios, ignorância ou superstições, ou na convicção de que o bem ou serviço anunciado contém propriedades especiais não susceptíveis de identificação, não só lhe poderão causar danos, como se enquadram nos processos interditos de publicidade, sustenta o Conselho de Publicidade.

Património de Lisboa em debate hoje à noite

O «Património histórico e cultural de Lisboa» é tema para um debate aprazado para esta noite, às 21 horas, no Teatro do Nosso Tempo, à Praça José Fontana. Trata-se do encerramento de um ciclo de debates com o tema geral «Debater Lisboa, valorizar a cidade, servir a populaçao» promovido pelo Comité Local de Lisboa do Partido Comunista Português.

A mesa para o debate desta noite terá a seguinte constituição: arquitecto Pedro Vieira de Almeida, Nuno Teotónio Pereira, Duarte Nuno Simões, Vasco Massapina e Mário Martins; e dr. Anselmo Aníbal. À moderação será entregue ao dr. Silva Graça.

O ciclo foi iniciado no dia 2 de Março com o objectivo de falar sobre «Planear Lisboa e a região». Posteriormente foram discutidos «Os transportes e o trânsito» além da «Habitação e equipamento social».

AOS CONDUTORES

"Junto das paragens de transportes públicos, abrande a marcha, porque a qualquer momento pode surgir uma criança a atravessar, quer pela frente quer pela retaguarda do autocarro."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

COTAÇÕES — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	93$85	99$85
ALEMANHA FED (marco)	49$80	50$90
ÁUSTRIA (xelim)	7$00	7$20
BÉLGICA (franco)	2$269	2$469
BRASIL (cruzeiro)	$060	$110
CANADÁ (dólar – notas de 1 a 2)	103$35	105$35
(notas de 5 a 1000)	103$85	105$85
DINAMARCA (coroa)	13$60	14$00
ESPANHA (peseta)	$828	$948
EUA (dolar – notas de 1 a 2)	131$90	133$90
(notas de 5 a 1000)	132$40	134$40
FINLÂNDIA (marka)	23$10	23$70
FRANÇA (franco)	16$15	16$85
HOLANDA (florim)	44$10	45$10
INGLATERRA (libra)	189$00	193$00
IRLANDA (libra)	153$05	157$05
ITÁLIA (lira)	$073	$083
JAPÃO (iene)	$555	$590
NORUEGA (coroa)	17$30	17$80
SUÉCIA (coroa)	16$80	17$40
SUIÇA (franco)	60$55	61$75
VENEZUELA (bolivar)	8$20	9$20

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

rádio

Antena Um

16.00: Música portuguesa; **17.00**: ZGHIBZ, **18.30**: Informativo de trânsito; **19.00**: Informação e música; **20.00**: O espaço é seu, **21.00**: Toda a gente é pessoa; **21.30**: Viva a noite. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas

Programa 2

16.17: Música de câmara; **17.00**: Momento de poesia; **17.10**: Música para piano de martelos, de João de Sousa Carvalho; **17.30**: A outra face da música; **18.05**: Música portuguesa; **19.00**: Cancioneiro popular português; **19.30**: Música coral sinfónica; **20.10**. Solistas e orquestras; **21.00**: Suite do bailado «Giselle» de Adolphe Adam; **21.42**: «D João», op 20, de Richard Strauss; **22.05**: Panorama da música antiga; **23.00**: Os grandes sinfonistas do século XX; **00.30**: Pianistas; **01.00**: Fecho Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00 Matinée; **17.00**: Rápido das cinco, **19.00**: Lisboa, esta maneira de ser cidade; **20.00**: Conta corrente; **21.00**: Quando o telefone toca (2 edições); **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**. Programas religiosos; **22.30**: Desporto; **23.00** 24ª hora. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: O vapor; **16.00**: O som da frente; **17.00**: Ondas lusianas; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: As noites do Ritz; **21.00**: Musonautas; **22.00**: Promoção; **22.30**: Quando olho para mim, não me percebo; **23.00**: Pedras rolantes. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Rede Nacional de OM e FM

15.00: Clube da casa; **18.00**: Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Horizonte; **20.30**: Programa da LAR; **21.00**: Quando o telefone toca; **21.30**: Ouvir e pensar; **22.00**: Grande círculo; **23.00**: Diário 23; **23.40**: Bola branca (3.ª edição); **23.55**: Meditando.

Desdobramento em FM Estéreo

23.00: A cor do som; **01.00**: As superestrelas do FM

Rede Sul de FM

21.00: Paju. Noticiários a todas as horas

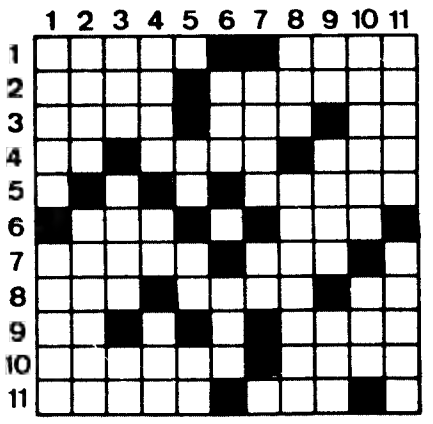
Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.

palavras cruzadas

CCM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 992

HORIZONTAIS:

1 As duas juntas. Gavinhas.
2 Além disso. Representara o valor de.
3 Cidade da Argélia. Herdade delimitada por marcos. Actínio (s.q)
4 Nota musical. Brame. Nome de letra
5 Refegos
6 Oceano. Conjunção.
7 Enxugai. Oferecer
8 Cidade da África Francesa, Sudão, na margem do Níger. Verdadeiro. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor).
9 Interjeição que exprime admiração. Cantor entre os gregos.
10 Ressonas. Tempo do verbo ir
11 Em má hora (ant). Membro de ave



VERTICAIS:

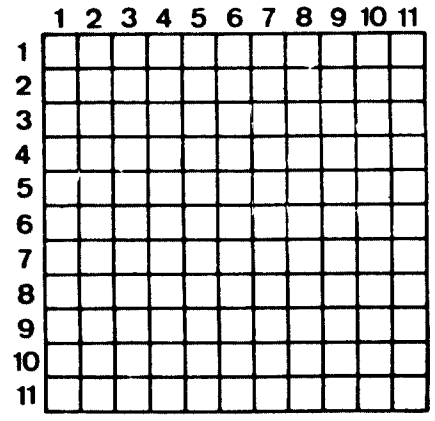
1 Nome de fruto. Fechara as asas para descer mais depressa.
2 Oportunidade. Mais bom.
3 Grande árvore da Índia. Armadilha. Sódio (s.q).
4 Guarneceu de asas. Rádio (s.q). Mil e novecentos em romano.
5 Reis. Caminhar. Autores
6 Ler. Aqui está
7 Lavrar. Quinto filho de Jacob
8 Gavinha. Meteis em mala.
9 Vê. Mãe de Ismael. Época
10 Oráculos. Mil quinhentos e um em romano.
11 Extrais. Pães de milho.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9842

HORIZONTAIS:

1 Artigo indefinido. Foram para fora.
2 Vulcão a SE de Nápoles.
3 Grande ribeira da Ásia Russa. Cidade de Itália. Batráquio.
4 Desaba. O lado do vento. Pátria de Abraão.
5 Esmonca. Estimará.
6 Calote. Revestem de uma camada de crómio.
7 Igual. Aparelho de ginástica.
8 Érbio (s.q) Apelido. Ilha do Pequeno Belt.
9 Chefe. Reino da Federação Indochinesa, a O do Vietname.
10 Narração.
11 Cantiga. Taça ou copo lavrado a buril.



VERTICAIS:

1 Cidade da Arábia. Ramificação
2 Mastigar sem engolir. Clima
3 Mil e cinco em romano. Rio da Alemanha. Acreditei
4 Prefixo que designa ar. O sono das crianças. Nome de mulher
5 Planta do pé. Ama de leite (Bras).
6 Suco. Centiare. Composição poética.
7 Antiga capital da Birmânia. Rã (pop). Ósmio (s.q)
8 Segundo. Desonesto
9 Grande quantidade. Amarizara.
10 Brisa. Alternativa.
11 Mulo. Ramada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 991

HORIZONTAIS:

1 ANO. Acartem.
2 Ne. Braga. La
3 Cai. Aster.
4 Etéreos. Os.
5 NEVOSO. Ac
6 Oram. Acabo
7 Rareais. Dor
8 Satírico
9 Sr. Alas
10 Mi. Ondas. És
11 ANO. Aoros

VERTICAIS:

1 Antenor. Uma.
2 NE. Terás. In.
3 Cevaras.
4 Barómetro.
5 Áries. Ai. Na
6 Ca. Oó. Irado
7 Agás. Asilar
8 Rãs. Ac. Caso
9 Tocados.
10 Eles. Bo
11 Mar. FORMOSO.

Provérbio. Ano nevoso, ano formoso

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9841

HORIZONTAIS:

1 Babilónia.
2 AC. Haia. Ali
3 Ias. Ri. Avio.
4 Mor. Pia.
5 Abre. Piela.
6 Cró. CML. Hás.
7 Ea. Papa. Oro.
8 Piri. Oc. Ar.
9 Iaia. Amor.
10 Formosa
11 Ena! Sacada

VERTICAIS:

1 Cai. Acepipe.
2 Cambraia.
3 Soro. Rifa.
4 Ah! Re, Pião.
5 Bar. Ca. Rs.
6 III. PMP. Ama.
7 La. Pilão. Oc.
8 Aiê. Casa
9 Navalho. Mad
10 Ili. Aarão
11 Aios. Sorri

cartaz de cinemas e teatros

RAINER WERNER FASSBINDER numa cena do filme «KAMIKAZE 1989» realizado por WOLF GREMM, em exibição no Estúdio 444.

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Às 21.30
Maiores 12 anos
TUBARÃO 3
Às 14.00, 16.30 e 19.00
A BENÇÃO DO ANJO NEGRO

ÁVILA 539930
Av. Duque d'Ávila, 92A
Às 14.30, 17. 19.10, 21.30 e 23.30
– M. 18 a.
FOME DE VIVER
c/ Catherine Deneuve e David Bowie

AVIS 547153
Av. Duque de Ávila 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 18 a.
NO CALOR DE JÚLIA

BERNA 776098
Av Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
WARGAMES, JOGOS DE GUERRA

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Para todos
CONDORMAN

CASTIL 530194
R Castilho
Às 15.30 e 18.30
Maiores 12 anos
CAÇADORES NO ESPAÇO
Às 21.30
OS SÓCIOS

CINE BLOCO 556824
R Pinheiro Chagas 10
Às 14.30, 16.45, 19 00 e 21.30
— N. ac. men. 18 anos
OFICIAL E CAVALHEIRO
64.ª semana
Às 24.00
MANDING

CINE CAMÕES 324194
R do Loreto, 15
Às 14.00, 16.30 e 21.30
N. ac. m 13 anos
A CHAMA DA ESPERANÇA

CINE 222 579460
Av P. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14, 16.30, 19 e 21 30
– Int. men. 13 a.
VIOLÊNCIA E PAIXÃO
Um filme de Visconti
Às 24
A PRIMEIRA NOITE

CINESTÚDIO LIDO 936593
P. D. João I, Amadora
Às 15.30 e 21.30
Maiores 16 anos
BUTTERFLY
Domingo às 11 horas — Para todos
COMBOIO QUE LEVAVA SAUDADES

CINE-PLAZA 930119
Av. Santos Matos, 2 ...adora
Às 15.30 e 21.30
M. 16 anos
VIGILANTE
Às 24.00
ASSALTO À ESCOLA K. FÚ

CONDES 322573
Av da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 16 a.
O ÚLTIMO FÔLEGO
2.ª Semana

2000 2100055
Av. B. Voluntários, lts 113/4
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Maiores 12 anos
48 HORAS
Às 23.45 — Int. m. 18 anos
ÚLTIMO TANGO EM PARIS

EDEN 320768
P. Restauradores, 21
Às 21.30
M. 12 anos
TUBARÃO 3
Às 14.00, 16.30 e 19.00
A BENÇÃO DO ANJO DA GUARDA

ESTÚDIO 555134
Al Afonso Henriques 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
80.ª semana

ESTÚDIO 444 779095
Av Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 16 a.
KAMIKAZE 1989
Às 24.00
O EXTERMINADOR

HOLLYWOOD 802859
Centro Comercial Alvalade
SALA 1
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 24.00
Int. M. 13 anos
MORANGOS AMARGOS
SALA 2
Às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.45
– M 12 a.
SER OU NÃO SER

IMPÉRIO 555134/5
Al Afonso Henriques 35
As 15 15 18 30 e 21.30
– M. 12 a
CAÇADORES NO ESPAÇO

LIDO 936593
P. D. João I. Amadora
Às 21.30
Maiores 12 anos
TUBARÃO 3

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral 37
Às 14.15, 16.30 e 21.30
Int. M. 13 anos
A PASSAGEM
Às 24.00
O DETECTIVE STONE

NIMAS 574362
Av 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. m 13 anos
ATALHOS
c/ Sally Field e Tommy Lee Jones

ODEON 328283/4
R dos Condes 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– Int. men. 18 a.
OS VINGADORES NEGROS

PATHÉ 821933
R Francisco Sanches 122
As 14.00, 16.30 e 21.30
Int. M. 13 anos
O AMANTE DE BOLSO

POLITEAMA 326716
R Portas S Antão 109
Às 14.15, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a.
OS GLADIADORES DO FUTURO

QUARTETO 771378
R Flores de Lima 16
Sala 1
Às 15, 17, 19 e 21.30
(M 12 anos)
NO LIMIAR DA REALIDADE
Às 23.30 horas
(M. 18 anos)
O COMBOIO DOS MALUCOS
Sala 2
Às 14.15, 16, 17.30, 21 e 22.30
(M/ 12 anos)
ZELIG
Às 24 horas
(M/ 18 anos)
OS 7 SAMURAIS
Sala 3
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
(M/ 18 anos)
A MULHER EM CHAMAS
Às 23.30 horas
(M/ 18 anos)
O MISTÉRIO DAS AREIAS
Sala 4
Às 14.15, 16 30, 19 e 21.15
(M/ 16 anos)
FELIZ NATAL, Mr. LAWRENCE
Às 23.30 horas
(M/ 18 anos)
AS ASAS DA ÁGUIA

QUINTETO 573407
R Actor Taborda 27-B
Às 14 30, 16.45, 19 e 21.30
(M/ 12 anos)
THE DAY AFTER
«O Dia Seguinte»
Às 23 horas
(Int. m/ 18 anos)
CARRIE

ROMA TEL. 727778
Av de Roma, 14 M-N
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
O acontecimento!
O filme de maior impacte em todo o Mundo
THE DAY AFTER, O DIA SEGUINTE

ROXY 548560
Av. Almirante Reis 20
Às 14, 16 30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
THE DAY AFTER, O DIA SEGUINTE
c/ Jason Robards e Jobeth Williams
Colorido

SÃO JORGE 579144/579344
Av da Liberdade, 175
SALA 1
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– M. 12 a
THE DAY AFTER, O DIA SEGUINTE
SALA 2
Às 14.15, 16.45, 19 e 21.15
FOME DE VIVER
c/ Catherine Deneuve e David Bowie
– M 18 a
SALA 3
Às 14.30, 16.30, 18.45 e 21 45
– M. 12 a.
ZELIG
c/ Woody Allen e Mia Farrow

7.ª ARTE 730715
Av Republica à E Entre Campos junto ao n.º 63
Sessões - 14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30
(Não ac. m/ 18 anos)
O COWBOY DA MEIA-NOITE
Domingo às 11 15 horas
(P/ todos)
FESTIVAL PANTERA COR DE ROSA

STAR 804210
Av Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18 30 e 21.30
– M. 12 a.
A EDUCAÇÃO DE RITA

TURIM 706666
E de Benfica, 723-A
Às 14, 16.30, 19 e 21 30
– M. 6 a.
FLASHDANCE

VOX 880808
Av Fr Miguel Contreiras, lote 879
As 15, 18 15 e 21.30
– M 12 a
SER OU NÃO SER

XENON 368480
Av da Liberdade 9
Estreia, às 14.15, 16.30, 19 e 21 30
1.ª Semana
(Int m/ 18 anos)
O ESTRIPADOR DE NEW YORK
Às 23.45 horas
(Não ac m/ 13 anos)
O TERROR DO FAR WEST

outros cinemas

Lisboa

ALFA-1 – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.45 (12 anos)
ALFA-2 – «Nunca mais Digas Nunca», às 21.15 (12 anos)
ALFA-3 – «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)
CAPITÓLIO – «Sexo ao Pequeno Almoço», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
MUNDIAL – «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)
OLÍMPIA – «A Ingénua e os Galifoes», sessões permanentes (18 anos)
RESTELO – «Verão Assassino» 21.30 (12 anos)
LONDRES – «O Último Fôlego», às 21.30 (16 anos)
ALFA-CLUB – «O mundo a seus pés» 21 30 e 24.00 (13 anos)
TIVOLI – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21 30 (12 anos)
ESTÚDIO ACS – «O caçador de tubarões» 21.15 (13 anos)
TERMINAL – «No Limiar da Realidade», às 21 30 (12 anos)
APOLO 70 – «Os Lobos não Choram», às 21.30 (12 anos)
CITY CINE – «Zeig», às 21 30 (12 anos)
PROMOTORA – «A vítima n.º 4 21 30 (13 anos)
CINEMATECA PORTUGUESA – «Macumba» 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

CASCAIS – Oxford – «O dia seguinte» 21 30 (13 anos)
ALGÉS – Stadium – «Chamavam-lhe Génio», às 21.15 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Espiões por Conta Própria» as 21 15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine «Flashdance» às 21 15 (6 anos)
SÃO JOÃO DO ESTORIL – Cinelândia – «3 Homens a Abater» às 21 15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Megaforce», às 21.15 (6 anos)
CASCAIS – Impala – «Megaforce», às 21.30 (6 anos)

Outra Banda

ALMADA – Cine Estúdio – «Beija-me e adeus» 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Foxtrot», às 21 15 (18 anos)
ALMADA – Academia – «Os Abismos da Meia-Noite», às 21 15 (12 anos)
COSTA DA CAPARICA – Silcine – «As joias da Grã duquesa» 21.30 (12 anos)

Linha de Sintra

CACÉM – Cine-Estúdio Flores – «Oficial e Cavalheiro», às 21 30 (18 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «Sexo Contra-Relógio», às 21.30 (18 anos)

ERICEIRA – Cinestúdio – «O Estripador de Nova Iorque», às 21 15 (18 anos)

Porto

COLISEU – «Tubarão III» às 21.30 (13 anos)
CARLOS ALBERTO – «Loulou», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «Os Assassinos Sobre Rodas», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «Raparigas Precoces», às 21.30 (18 anos)
RAIONE – «Bad Boys», às 21.30 (18
LUMIÈRE-L – «Direitos de Mãe», às 21.45 (12 anos)
LUMIERE-A – «Loucuras de um Casal», às 21 30 (12 anos)
VALE FORMOSO – «Introduções Íntimas», às 21.30 (18 anos)
SALA-BEBÉ – «Alemanha no Outono», às 21.45 (16 anos)
ÁGUIA – «Amor e Sacrifício» às 21 45 (12 anos)
RIVOLI – «Gangsters das 4 Rodas», às 21 30 (16 anos)
BATALHA – «A Grande Bagunça», as 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «O Dia Seguinte», às 21.30 (12 anos)
SÃO JOÃO «Oficial e Cavalheiro» às 21 30 (18 anos)
PEDRO CEM – «Quatro amigos» 21 30 (13 anos)
FOCO – «Jogos de Guerra», as 21 45 (12 anos)
CHARLOT – «Classe», as 21.30 (16 anos)
JÚLIO DINIS – «Blusões Negros», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Jovens médicos apaixonados» 21.45 (12 anos)
TERÇO – «O gigante» 21.30 (13 anos)

teatros

Lisboa

SÃO CARLOS Companhia Nacional de Bailado, às 21 30 (13 anos)
COMUNA – Café Teatro – «A Mamã é Fresca», às 22.00 (13 anos)
MARIA MATOS – Annie», às 20 00 (6 anos)
BAIRRO ALTO – Cornucópia – «A Missão», às 21 30 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «A Boa Pessoa», às 21.30 (12 anos)
VARIEDADES – Eu Desço na Próxima, e Você?» às 21 45 (13 anos)
VILLARET – «Super Silva», às 21 30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA «Quem Me Acaba o Resto?!» às 20 30 e 22 45 (16 anos)

PORTO

CAMPO ALEGRE – Seiva Trupe – «Um Cálice de Porto», às 21 30 (13 anos)
TEP – «Quase um Conto de Fadas», às 21.30 (13 anos)
REALEJO – «Cafe Teatro», às 21.45 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Helena a Terrível», às 21.30 (13 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

AREEIRO - APEADEIRO: Chinde, R Agostinho Lourenço, 6-B (T. 890331); **CALVÁRIO - ALCÂNTARA: Lupi Nogueira**, R Jose Dias Coelho, 4 (T. 631635); **CAMPO D'OURIQUE: Castro Fonseca**, R 4 de Infantaria, 28-A (T. 688857); **CAMPO PEQUENO - AVENIDA DE ROMA: Galeno**, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (T 774920); **CARNIDE: Guimarães Morais**, R. Neves Costa, 33-35; **CONDE BARÃO: Moz Teixeira**, R Poço dos Negros, 117 (T. 601961); **ESTEFÂNIA: Universal**, R. Actor Taborda 5-7 (T 544158); **LUMIAR: Douro**, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (T 791131); **MARQUÊS DE POMBAL: Liberal**, Av da Liberdade, 219 (T. 543641); **MARTIM MONIZ: Tavares**, R da Palma, 19-A (T 863350); **SAPADORES: Branquinho**, R dos Sapadores, 87-89 (T. 842725); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **ODIVELAS: Catela Tavares**, R. Prof Dr Augusto Abreu Lopes, 20-A (T. 915446).

REFORÇO

ALTO DO PINA: Eusil, R. Barão de Sabrosa 104 (T 841912), **ALVALADE: Roma**, Av de Roma, 85-B (T. 772466); **BAIRRO DAS COLÓNIAS: Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (T. 841122); **BAIXA: Valadas**, R. da Madalena, 235 (T. 872060); **BENFICA - IGREJA -CEMITÉRIO: Lisboa**, R Cláudio Nunes, 73-A (T 703393); **CAMPOLIDE: Imparcial**, R. General Taborda, 28-30 (T. 680931); **CHELAS: Banha**, E. de Chelas, 173- 175 (T 382241); **JERÓNIMOS: Remísio**, R. dos Jerónims, 14-C (T 631699); **LAPA: Mota Capitão**, R. São Félix, 45-B-C (T 660720); **OLIVAIS SUL: Higiene**, R. Cidade de Vila Cabral, lote 43 (T 310026); **SÃO SEBASTIÃO: Sá da Bandeira**, R Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (T. 554672); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R António Ferro, 6-A (T 970660), **OLIVAL BASTO: Nova** R. Açores, 11-A (T. 991328). **PRIOR VELHO: Matos**, T Pnoras (T 2519939)

Outra banda

ALMADA: Magalhães, R Capitão Leitao, 8-B (T 2750242) Permanente, **COVA DA PIEDADE: Cerqueira**, L 5 de Outubro, 18 (T 2750254) Até às 22 horas **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr António Elvas, 8-A (T 2290305) Até às 22 horas **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av do MAR 24,A Quinta de Santo Antonio (T 2401060) Até às 19 horas, **SESIMBRA: Lopes**, R Cândido dos Reis, 21 (T 2233028), **LAVRADIO: Parreira**, R D Silva Cristino, 15-A (T 2042016) Até às 19 horas, **BARREIRO: Santa Marta**, R Dr Manuel Pacheco Nobre, 44-B (T. 2072141). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso**, Av da Liberdade, 59 (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo**, E. Nacional, 10 (T. 2290084) Até às 19 horas; **AMORA: Fonseca**, R. Ribatejo, 2-A, Cruz de Pau (T 2211131). Até às 22 horas; **SEIXAL: Lusitana**, P. Cândido dos Reis, 10, Arrentela (T 2210007) Até às 22 horas; **MONTIJO: Higiene**, R. José J Marques, 142 (T 2310370) Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense** Av. Dr Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal** Av da Bela Rosa, 8 (T 204250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137) Até às 19 horas; **SETÚBAL: Nova**, R General Gomes Freire (T. 22052). Permanente; **Rosado Pinto**, P do Bocage, 98 (T. 22484) Permanente; **Salão**, Av. Portela, 55 (T 22709) Até às 22 horas.

Linha de Cascais

ALGÉS: Combatentes, Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R Antero de Quental, 9 (T. 2910610). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L Duartes, lote A, r/c (T. 2441616) Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, Bairro Padre P Correia, 4-B (T 2690363) Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T 2421015) Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E Nacional (T 2850635) Até às 22 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz**, Av. Moçambique, 18-C (T 2437196) Permanente, **NOVA OEIRAS: Leal** Quinta das Palmeiras lote 24 (T 247723) Até às 22 horas, **CARCAVELOS: Vilar**, Av Maria da Conceição, lote 8 (T 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira** Av Sabóia, 29-B (T 260085) Até às 22 horas, **PAREDE: Grincho** Av da República, 87-A (T 2471204) Permanente **SASSOEIROS: Amaral Sembiano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani** Até às 22 horas; **MARODNA: Madeira**, R A (T. 2476326) Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques dos Santos**, R. Ferreira J. A., 15 (T 260116). Até às 22 horas; **CASCAIS: Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141) Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: Cavaca, R Elias Garcia, 209 (T 930019). Permanente, **Nova**, R Elias Garcia, 10 (T. 972530) Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T 971121) Até às 22 horas, **QUELUZ: Pereira Dias**, Monte Abraão (T. 965566). Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T 251872). Até às 19 horas; **CACÉM: Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (T. 9242181) Permanente, **MEM MARTINS: Quimia**, E de Mem Martins, 285 (T. 9210012). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R Abade Faria, 2-A (T 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C da Rinchoa, 38 (T. 926006) Até às 22 horas; **SINTRA: Gomes da Silva**, L D Afonso, 3-A, Portela (T 9232747) Permanente; **COLARES: Abreja** (T 9290088).

MOSCAVIDE: Pedro Gomes, Bairro 25 de Abril, lote 13 (T 2519670) Até às 22 horas; **SACAVÉM: Maria**, R. Salvador Allende, lote 2 (T 2514369) Permanente; **LOURES: Sálvia**, Av da República, 29 (T. 2531240). Até às 22 horas

Porto

Reforço: das 9 às 12 e das 14 às 22 h.

LUSO FRANCESA – Rua Sa da Bandeira, 140; **S. JERÓNIMO** – Rua de Santos Pousada, 622, **SAÚDE** – Avenida Combatentes da Grande Guerra, 689 **CAMEIRA** – Rua do Heroismo, 90, **ALVES** – Praça do Exército Libertador 62

De dia e toda a noite

VILARINHA Rua da Vilarinha, 161 **LAPA** – Rua Antero de Quental, 211, **BONFIM** – Rua do Bonfim, 73, **GOMES CARNEIRO** – Rua de Cedofeita, 348, **FERREIRA DE CARVALHO** – Rua do Bonjardim 354

Coimbra

VILAÇA – Rua Ferreira Borges, 132 – Tel 22043; **OLIVAIS** – Rua Bernardo de Albuquerque, 159 Tel. 72904.

DL

PORTE PAGO

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração Redacção Publicidade e Serviços Técnicos
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
TELEFONES 321154 5 – 320271/2/3
Publicidade 368740
Serviço de noite (depois das 21 h)
Porteiro 321154
Redacção 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua do Almada 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones 20954-5

Distribuição INTERPRESS
Rua do Norte 115-1.º – 1200 LISBOA
Telefones 322100-322204-320784

MARES DE HOJE
PREIA-MAR BAIXA-MAR

7 20	3,5 m	0 35	1,4 m
19 46	3,4 m	12 59	1,6 m
Dia 24			
8 24	3,2 m	1 37	1,7 m
20 59	3,2 m	14 06	1,9 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS

VIANA DO CASTELO	3°
BRAGANÇA	2°
VILA REAL	2°
PORTO	5°
COIMBRA	5°
CABO CARVOEIRO	12°
PORTALEGRE	3°
LISBOA	6°
EVORA	6°
BEJA	4°
FARO	6°
SAGRES	–
PONTA DELGADA	14°
FUNCHAL	13°

últimas

POR ESCRITURA de 21 do corrente, foi constituída a Sociedade Internacional de Promoção de Ensino e Cultura (SIPEC), que visa, entre outros objectivos, promover a organização entre nós da Universidade Internacional

Realizou-se ontem, dia 22, a primeira Assembleia Geral da SIPEC e nela foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

Mesa da Assembleia Geral: dr. Fernando Cruz (presidente).

O Conselho de Administração terá como presidente o dr. Joao Simões de Almeida e como vogais o prof. João Pereira Neto, eng. Francisco Brás de Oliveira e o dr. João Maria Bravo;

Do Conselho Fiscal fazem parte o prof. dr. Orlando Morbey Rodrigues, como presidente, o dr. Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria) e os drs. Moisés Cardoso e Castelo Saraiva como vogais

DUPLO AZAR teve um funcionário da CP quando há dias teve um acidente com o seu automóvel na Avenida Duarte Pacheco em Lisboa, de que resultou o seu internamento no Hospital de S. José. Só que no interior da sua viatura foi encontrado um saco de transporte de receitas de uma estação da Linha de Sintra contendo 250 contos. O saco havia sido trocado por outro idêntico quando da transferência para a tesouraria da empresa. Acabado o internamento no hospital foi agora «hospedado» nos calabouços da Judiciária que lhe organiza o processo por furto.

SÓ UMA RESIDÊNCIA ASSALTADA na área de Lisboa nas últimas 24 horas. Porém, durante o mesmo período foram alvo do interesse dos gatunos vários estabelecimentos e organismos: tabacarias, tabernas, restaurantes, talhos, cafetarias, farmácias, cantina do Fundo de Fomento da Habitação, «stand» de automóveis e uma colectividade: o Grupo Sport Chinquilho Junqueirense e Giestal, na Calçada da Boa-Hora, de onde levaram aparelhagem de som e instrumentos musicais no valor de 800 contos

Terá caído perto de S. Miguel de Machede

Meteorito alarmou a região de Évora

A população de Évora e de uma extensa área circundante foi alarmada às 21 e 15 de ontem por «um estrondo com um grande clarão», de acordo com a descrição de uma das testemunhas oculares. «Tudo indica que seria um meteorito» para uma fonte do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

«O que quer que fosse deverá ter caído perto de S. Miguel de Machede», segundo apurámos junto da autarquia. A expectativa quanto a essa possibilidade estava esta manhã a ser explorada pela GNR sediada naquela freguesia do concelho de Évora.

«Já fizemos buscas mas até agora não encontrámos nada» – disse-nos um elemento da guarnição. «As pessoas pensam, de facto, que terá caído alguma coisa aqui perto» acrescentou.

Os meteorologistas, contudo, são mais cautelosos quanto a estas interpretações: «Se era um meteorito, e parece que era, ele tanto pode ter caído em terra como no mar, ou até mesmo ter-se desintegrado no ar» – disse-nos um especialista.

Uma testemunha ocular do fenómeno ocorrido ontem disse à ANOP que parecia uma «bola de fogo» que apareceu no horizonte e cujo estrondo se ouviu cerca de um minuto depois.

O fenómeno foi igualmente constatado no Algarve e na região de Setúbal. Mas o «DL» obteve um testemunho de uma observação feita a partir da cidade universitária, em Lisboa, entre as 21 e 10 e as 21 e 15.

Esta última observação fala de «uma espécie de cometa deslocando-se a grande velocidade, com cores azul e verde e laivos alaranjados».

Um porta-voz do INMG declarou-nos que a queda de meteoritos é um fenómeno vulgar no espaço. A intensidade e as características da observação em terra variam, como resulta, claro, da distância da Terra a que o fenómeno se verifica e da própria dimensão do meteorito.

F. Letras de Lisboa

144 alunos em risco de "reprovação colectiva"

A não aprovação do contrato de uma assistente da Faculdade de Letras de Lisboa deixará sem aulas e sem avaliação a partir de Abril os 144 alunos da cadeira respectiva, Pré-História.

São duas as assistentes da FLL que se encontram nessa situação: as dr.as Manuela Cruz e Helena Catarino, que ministram as cadeiras de, respectivamente, Matemática e de Pré-História.

Os contratos, efectuados no ano passado, expiram no próximo mês de Abril, não havendo para já quem as substitua.

«Somos levados a concluir que a Comissão Científica de História é um órgão cuja inoperância e ineficiência chegou ao extremo de votar decisões sem ter tido o cuidado de as antever aquando da planificação do trabalho para o corrente ano lectivo (...)», acusam em comunicado as comissões de alunos das turmas das assistentes em questão, os alunos da comissão pedagógica e de História e a direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa.

A Comissão Científica do curso de História decidiu igualmente dispensar outro assistente, dr. Emanuel Correia, que há cinco anos é docente na FLL. Aponta-se no comunicado que a CC se baseou em «informações incorrectas» relativas à competência científica e pedagógica do docente em questão e em omissões do seu curriculum.

Contrariando essa opinião, afirmam os subscritores do comunicado: «Todos os seus alunos (antigos e actuais) são unânimes em reconhecer o seu nível universitário e em repudiar violentamente tal decisão». Acrescentam que o «curriculum» do assistente Emanuel Correia atesta, de resto, a sua competência: duas licenciaturas (curso de Escultura, de Belas-Artes e História, pela FLL) e um mestrado em História de Arte, pela Universidade Nova de Lisboa

Os alunos consideram que estes afastamentos fazem parte da política de saneamento que a Comissão Científica de História vem pondo em prática, sem consultar outros órgãos de gestão, com o objectivo, afirmam os alunos, de substituir docentes competentes por pessoas da sua confiança.

Os alunos propõem-se a lutar até que estas medidas sejam revogadas e, nesse sentido, têm decorrido reuniões para debater o problema.

Gama em Marrocos

Ligação Portimão-Tânger por "ferry-boat" já no próximo Verão

O início, já no próximo Verão, de uma ligação marítima por «ferry-boat», entre Portimão e Tânger, foi uma das propostas que o ministro Jaime Gama levou para Rabat, na sua viagem oficial de quatro dias a Marrocos.

A notícia, divulgada pelo enviado-especial da RDP-1, Rui Pedro, refere ter a proposta sido «bem aceite» pela parte marroquina e acrescenta que há já empresas portuguesas interessadas na ligação, cuja duração rondará as quatro horas

Jaime Gama, que manteve ontem contactos com o Primeiro-Ministro marroquino e com os titulares do Comércio, Indústria e Turismo e com o seu homólogo, Abdelouahed Belkziz, pretende com a sua visita reforçar os laços diplomáticos, culturais e comerciais.

O titular do MNE nomeou já um conselheiro cultural para a Embaixada portuguesa em Rabat e poderá, em breve, nomear um adido comercial.

A balança comercial entre os dois países foi, em 1983, favorável a Portugal em cerca de 900 mil contos. Em 1980, era desfavorável a Portugal em cerca de 600 mil contos, tendo, a partir de então, a situação evoluído positivamente.

Marrocos é o principal parceiro comercial de Portugal no norte de África. Portugal importa de Marrocos sobretudo fosfatos, alpista e adubos e exporta madeiras, materiais de construção e produtos químicos

Entretanto, o ministro português fez questão em sublinhar ao chefe do Governo marroquino, Karim Lamrani, que o Governo de Lisboa não permitira a abertura de uma representação no nosso país, da Frente Polisário. Disse Gama – segundo fonte marroquina citada pela ANOP – que embora Portugal reconheça o direito dos povos à autodeterminação, não reconhece a República Árabe Saraui, proclamada pela Frente Polisário.

Viajam com o responsável do MNE altos funcionários das direcções-gerais do seu departamento e dos ministérios do Mar e do Comércio Externo e Turismo.

De acordo com declarações de Belém

Eanes não espera fim do prazo para decidir sobre o aborto

O Presidente da República, tomará «na altura própria», uma decisão sobre a promulgação da Lei do Aborto, não aguardando, «necessariamente», o termo do prazo-limite constitucionalmente previsto – disse esta manhã ao «DL» um membro dos Serviços de Imprensa de Belém.

«O acordão do Tribunal Constitucional foi recebido na Presidência da República no início desta semana» – adiantou ainda o nosso interlocutor. «Trta-se de um documento com vários volumes que só agora os serviços da Presidência da República podem analisar, para dele extrair a argumentação significativa à decisão final do Presidente da República. Assim que esse trabalho de análise esteja completado, o Presidente da República tomará a sua decisão, que tornará pública».

Entretanto, e sempre de acordo com os Serviços de Imprensa de Belém, «na Presidência da República continuam a ser recebidos diariamente documentos de diferentes origens e de diversos pontos do país, apelando quer para a promulgação, quer para a não pomulgação, do referido diploma. O último destes documentos a dar entrada no Palácio de Belém é um abaixo-assinado com 830 mil assinaturas de cidadãos devidamente identificados de todo o país, que solicitam que o Presidente da República não prmulgue o diploma aprovado pela Assemleia da República e que despenaliza o aborto».

Eanes e a Concertação

O Presidente da República, contrariamente ao que foi anunciado, não se fez representar na cerimónia da instalação do Conselho Permanente de Concertação Social. E não o fez pela simples razão de que não foi convidado – confirmaram também os Serviços de Imprensa de Belém.

É do seguinte teor o esclarecimento de Belém sobre a não comparência de Eanes na referida cerimónia.

«O Presidente da República não esteve na cerimónia da instalação do Conselho Permanente de Concertação Social porque não foi convidado para tal. O Presidente da República, como não foi convidado, logicamente não se fez representar. A presença, na cerimónia, do chefe da Casa Civil do Presidente da República, deve-se a um convite pessoal que lhe foi endereçado pelo senhor Primeiro-Ministro. O Presidente da República tinha conhecimento desse convite, que apenas obriga a pessoa nominalmente convidada».

Vinho do Porto feito em Espanha

A falsificação de vinho do Porto continua a aumentar em Espanha, verificando-se o aparecimento de novas marcas – disseram em Madrid fontes do Instituto Português de Comércio Externo.

A situação foi confirmada por técnicos do Instituto durante a Feira Internacional de Alimentação «Alimentaria 84», organizada em Barcelona.

Foram detectadas várias marcas e entre elas uma denominada «Parto», mas em que o «A» está desenhado de tal maneira que parece muito mais um «O».

Importadores de vinho do Porto denunciaram nas últimas semanas ante o Instituto Português de Comércio Externo este aumento de falsificação do Porto e sua extensão a áreas onde até à pouco não era conhecida a presença de marcas deste vinho que é vendido como do Porto sem o ser.

Há poucos meses foi anunciado o início de um processo judical contra os falsificadores de vinho do Porto em Espanha, mas por cinscunstâncias diversas ainda não foi formalmente apresentado.

Festa de Júlio Isidro pretexto para furtos

Para afastar locatários, a fim de permitir assaltar-lhes as residências, muitos métodos têm sido utilizados. O último conhecido é de falsos funcionários da Radiotelevisão Portuguesa que convidam pelo telefone, pessoas a assistir ao programa «Festa Continua» que Júlio Isidro promove todas as semanas no Cinema Europa. Acautele-se pois com tais convites ou outros semelhantes, pois a RTP, não faz convites por telefone.

Morreu quando nadava na piscina

Pouco depois do almoço, quando ontem nadava na piscina do hotel onde se encontrava hospedado no Funchal, foi acometido de indisposição o cidadão da Alemanha Federal Rolf Willi Wald, de 33 anos, que foi retirado da água já morto. O falecido residia em Colónia e encontrava-se como turista na Madeira há poucos dias.

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz DL

SUPLEMENTO
23 DE MARÇO
1984

AS ESTREIAS DA SEMANA

Como é hábito nesta altura do mês, o panorama de estreias congela-se e pouco há de relevante a assinalar.

KAMIKAZE 1989

Desde ontem à tarde, no Estúdio 444.

Futuro próximo: a única editora daquele país, monopólio que lenta e pacificamente absorvera toda a concorrência, recebe uma ameaça de bomba. O inspector Jansen, encarregado das investigações, descobre que o prédio de 30 andares, onde se instalava a todo-poderosa editora, tem, na realidade, um 31.º escondido e clandestino...

Assim se inicia este filme alemão cujo grande motivo de curiosidade é a presença de Fassbinder como protagonista no que foi a sua última aparição no cinema.

Intérpretes principais: Rainer W. Fassbinder, Günther Kaufmann, Boy Gobert, Franco Nero.

A realizar: Wolf Gremm.

TUBARÃO 3

A partir de logo à noite, no Alvalade e no Eden.

É mais um sucedâneo do notável filme de Spielberg. E pelas referências que nos chegam, ainda menos interessante que o já morno Tubarão 2.

Intérpretes principais: Dennis Quald, Bess Armstrong.

A realizar: Joe Alves.

MORANGOS AMARGOS

Desde hoje à tarde, na sala 1 do Hollywood.

Contestação estudantil, repressão policial: Temas em voga no final dos anos 60. E é desse tempo que este filme vem: O realizado em 1969 não foi, na época, objecto de distribuição comercial entre nós por razões censórias. Chega agora: não estará requentado? O seu autor é quase um desconhecido, os actores são anónimos.

Intérpretes principais: Bruce Davison, Kim Darby.

A realizar: Stuart Hagman.

O ESTRIPADOR DE NEW-YORK

Desde ontem, no Xenon.

É mais um filme de horror, realizado por um especialista no género.

Intérpretes principais: Jack Hedley e Almanta Keller.

A realizar: Lucio Fulci.

Dennis Quald e Bess Armstrong em *«Tubarão 3»*, uma das estreias da semana

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACI

Woody Allen em *«Zelig»*: o genio torna-se discreto num filme que revoluciona o próprio conceito de burlesco

ZELIG

Quando se vê um filme como Citizen Kane, O Couraçado Potemkine, O Desprezo **ou** Apocalypse Now **não é preciso ser-se muito perspicaz para neles detectar a marca do génio. São filmes que exibem o seu excesso, a sua desmesura com a força dos axiomas.**

Existem, depois, outra categoria de obras cinematográficas pautadas pela discreção, pela recusa em ser espampanante, por uma inteligência que se não afirma pela evidência mas pela subtileza. Mizoguchi e Rohmer, por exemplo, são cineastas da discreção. E Woody Allen, depois da fase do excesso (com Annie Hall, Intimidade e Manhattan), **começa a fazer parte da família.** Zelig **é disto prova exemplar.**

Porque o que mais importa neste filme não é a surpresa da sua concepção (um «documentário» sobre um personagem de ficção) e as consequentes proezas técnicas (no modo de filmar, nas trucagens, na fotografia e no som). O que me impressiona em Zelig **é a ideia genial de criar um persoonagem que querendo ser igual a toda a gente acaba por ser um homem-único, um ser camaleónico, um foco das atenções. O que me impressiona é a espantosa crítica, por dentro, dos meios de comunicação de massa (com o cinema de actualidades em destaque mas não em exclusivo), dos mecanismos de idolatria da sociedade americana, a inteligência de um argumento e de um filme** completamente humorísticos **que subvertem a ideia de** gag **para serem um todo de humor, uma piada total.**

Cinemas **City Cine** (14.30, 16 45, 19 e 21.30 h), **Quarteto – sala-2** (14 15, 16, 17.30, 19, 21 e 22.30 h) e **S. Jorge – sala-3** (14.30, 16.30, 18.45 e 21.45 h)
(para maiores de 12 anos)

O MUNDO A SEUS PÉS	★★★★
FELIZ NATAL MR LAWRENCE	★★★★
ZELIG	★★★★
VIOLÊNCIA E PAIXAO	★★★★
A MULHER EM CHAMAS	★★★
A EDUCAÇÃO DE RITA	★★★
WAR GAMES	★★★
NUNCA MAIS DIGAS NUNCA	★★★
O DIA SEGUINTE	★★
FOME DE VIVER	★★
OFICIAL E CAVALHEIRO	★★
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS	★★
SER OU NAO SER	★★
O ÚLTIMO FÔLEGO	★
FLASHDANCE	★

★★★★ – Excepcional
★★★ – Bom
★★ – Interessante
★ – Desinteressante
● – A evitar

ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

ALFA 1

JOVENS MEDICOS APAIXONADOS
de Gary Marshall
(para maiores de 16 anos)
14, 16 45, 19 15, 21.45 e 0.15 h.

ALFA 2

NUNCA MAIS DIGAS NUNCA
de Irvin Kershner

Não ha duvida que o regresso de Sean Connery ao personagem James Bond se fez pela senda do sucesso a todos os niveis. Mas é bom não esquecer que o realizador nao é um funcionário ao serviço da produção e que, ao nivel dos vilões, há Klaus Maria Brandauer – um actor fabuloso.
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16 15, 18 45, 21.15 e 23 45 h

ALFA 3

WAR GAMES
de John Badham

Um adolescente fanatico de jogos video, consegue «entrar» inadvertidamente, no computador do NORAD e começa a jogar a guerra termonuclear total, mas a sério.

Um argumento algo inverosimil e trabalhado por Badham com tal eficacia que **War Games** prende a expectativa do mais avisado dos espectadores. Um bom filme também e isso, o grande cinema é mais do que isso.
(para maiores de 12 anos)
14 15, 16 30, 19, 21 30 e 24 h

ALFA CLUBE

O MUNDO A SEUS PÉS
de Orson Welles

Dizer que e um dos monumentos que provam que o cinema e uma arte e dizer pouco.

Se nunca viu, corra, sairá esmagado pelo genio em estado puro e superlativo.
(não acons. men. 13 anos)
14 15, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Federico Fellini, de quem a Cinemateca vai exibir, dia 28, as 18 h, *«O sheik branco»*

Os filmes da Cinemateca

Termina o meteórico e equívoco ciclo dedicado a Pierre Kast, inicia-se um pequeno ciclo de filmes japoneses, prossegue algumas sessões especiais. Março está a chegar ao fim e foi um mês em que a programação da Cinemateca não se pode dizer que tenha sido lá muito estimulante.

Abril vem aí e vai trazer, pelo menos, uma retrospectiva muito curiosa: filmes sobre o 25 de Abril e os tempos da Revolução (que afinal não era...). Em princípio prevê-se a exibição da produção cinematográfica portuguesa ligada a essa temática e, provavelmente, dos mais importantes filmes estrangeiros que olharam para o Portugal desses breves meses.

Entretanto a fase final do ciclo Pierre Kast traz filmes de outros autores, em homenagem a figuras que foram importantes, a vários títulos, na carreira daquele realizador francês. Uma ocasião para ver algumas obras-primas do cinema.

CICLO PIERRE KAST

Eis a programação da recta final do ciclo:
Dia 23 – 18 h – **Macumba** (1969).
21.30 h – **Le soleil en face** (1979).
Dia 24 – 18 h – **La guerrillera** (1981).
21.30 h – **Le jour le plus court** (1982).
Dia 26 – Homenagem a Henri Langlois: 18h – **Way east** de David W. Griffith (1920).
21.30 h – **Aurora** de Murnau (1927).
Dia 27 – Homenagem a Preston Sturges:
18 h – **Great Mecginty** de P. Sturges (1940).
21.30 h – **Sullivan's Travels** de P. Sturges (1941).
Dia 28 – Homenagem a Jean Grémillon:
21.30 h – **Lumière d'Eté** (1943) e **Le ciel est à vous** (1944) de J. Grémillon.

CINEMA JAPONÊS

O mês de Março vai encerrar com um ciclo de filmes japoneses que se inicia dia 29, às 21.30h, com **Ogin, amor e fé** de Kei Kumai.

SESSÃO DEDICADA A FELLINI

Se a obra de Federico Fellini posterior a **La dolce vitaé** razoavelmente conhecida em Portugal, os seus filmes dos anos 50 há muito que não encontram divulgação entre nós. Enquanto a Cinemateca não resolve dedicar-lhe um ciclo (e que bem vindo ele seria!) aguçemos a curiosidade para a exibição de **O Sheik Branco** (1952) na quarta-feira, dia 28, às 18h. A sessão será apresentada pelo crítico italiano Tullio Kezich que orientará um debate sobre o filme.

Encontro com o cinema português

Prossegue a apresentação, em antestreia, dos filmes que Lauro António rodou recentemente para a RTP e que, até agora ainda não foram difundidos (!?).

Quinta-feira, dia 29, pelas 18 h, exibe-se **A bela e a rosa**, baseado num conto tradicional português.

5.ª SEMANA

quarteto

CARMEN, dominadora, recebe das 10-24 horas. CHRIS, talentos múltiplos, recebe num ambiente agradável.

MAIORES DE 18 ANOS

CINEMA CINEMA CINEMACINEMACINEMACINEMACINEM

ALVALADE

— T.897480

TUBARAO 3
de Joe Alves
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
14 16 30 19 21 30

APOLO 70

— T.763319

OS LOBOS NÃO CHORAM
de Carroll Ballard
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

ÁVILA

— T. 539930

FOME DE VIVER
de Tony Scott
Se a estética da publicidade pode dar alguma coisa, o que deve estar próximo deste **Fome de viver.** Nao é muito, e apenas a embalagem sofisticada para um universo falso, sedutor e temível. Mas creio bem que e essa a melhor estética para uma história de promessas de eterna juventude em troca da vida. Os amantes do cinema «fantastico» têm aqui um filme a ver, descontadas as falhas do argumento que, sobretudo na parte final, se entaramela um tanto. Mas Catherine Deneuve é sempre Catherine Deneuve e Bowie a envelhecer é um achado.
(para maiores de 18 anos)
14.30, 17, 19.10, 21 30 e 23.45 h.

AVIS

— T. 547163

NO CALOR DE JÚLIA
de John Thomas
(interdito a men. 18 anos).
15.30, 18.30, 21.30 h.

BERNA

— T. 776098

WAR GAMES
de John Badham
* Ver nota crítica no espaço do Alfa 3
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19
e 21.30 h

CALEIDOSCÓPIO

— T. 795093

CONDORMAN
de Charles Jarrott
(para maiores de 6 anos)
15, 18.30 e 21.30 h

CAPITÓLIO

— T. 372358

SEXO AO PEQUENO-ALMOÇO
(interdito a men. 18 anos)
15, 17, 19 21 e 23 h

CASTIL

— T. 530194

OS SÓCIOS
de James Burrows
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18 30 e 21 30 h.
sabados e domingos 14.30, 16 45, 19 e 21 30 h
aos sabados também às 24 horas.

CINEBLOCO

— T. 556824

OFICIAL E CAVALHEIRO
de Taylor Hackford
É um dos maiores sucessos de público actualmente em exibição. Para lá do indisfarçado militarismo, da apologia do jovem americano duro, limpo e branco, a verdade e que este filme agarra o espectador mesmo se avisado. A eficacia narrativa de Taylor Hackford merece, assim, ser realçada: não vale a pena escondê-la e tentar fazer crer que o êxito se deve a voz rouca de Joe Cocker ou ao mero charme masculino de Richard Gere
(não acons. men. 18 anos)
14.30, 16 45, 19 e 21 30 h

CINE 222

— T. 579460

VIOLÊNCIA E PAIXÃO
de Luchino Visconti
O testamento de Visconti, magnífica encenação de um mundo turbulento que cavalga um outro. Uma reposição a saudar vivamente.
(não acons. men. 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

CITTY CINE

— T. 549999

ZELIG
de Woody Allen
* Ver «Destaque»
(para maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

CONDES

— T. 322523

OÚLTIMO FÔLEGO
de Jim McBride
Um **remake** do célebre **About de soufle** de Godard, feito com labor mas sem talento. O resultado é o penoso macaquear do desejo, da velocidade, do êxtase e, até, da morte.
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

EDEN

— T. 320768

TUBARÃO 3
de Joe Alves
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21 30 h

ESTÚDIO

— T. 555134

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
de Jamie Uys
Há mais de uma ano em exibição, eis um filme cujo sucesso (alias não exclusivo de Portugal — em França foi um dos campeões de receita de 1983!) é um daqueles casos de dificil explicação Trata-se de uma comédia agradável, produzida no Botswana, onde se junta uma filosofia do tipo «bom selvagem **«versus»** malefícios da civilização com um humor simples e nem sempre conseguido Mas o público aderiu e ei-lo que prossgue uma invejável carreira.
(não acons. men. 13 anos)
15.30, 18 30 e 21.30 h.

ESTÚDIO 444

— T. 779095

KAMIKAZE 1989
de Wolf Gremm
* Ver «As estreias da da semana»
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

MORANGOS AMARGOS
de Stuart Hagman
* Ver «As estreias da semana»
(interdito a men. 13 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

SALA 2

SER OU NÃO SER
de Alan Jonhson
O grande filme de Lubitsch não se pode refazer. Mas uma vez entendidos sobre este ponto, **Ser ou não ser** — nesta versão de Mel Brooks — é uma comédia razoavelmente divertida e que concede ao espectador hora e meia bem passada.
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h.

IMPÉRIO

— T. 555134

CAÇADORES NO ESPAÇO
de Lamont Johnson
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

LAS VEGAS

— T. 631162

SALA 1

O ÚLTIMO FÔLEGO
de Jim McBride
* Ver nota crítica no espaço do Condes
(para maiores de 12 anos)
15 30, 18.30 e 21.30 h. sábados e domingos 14, 16.30, 19 e 21.30 h. sextas e sabados. sessao especial às 24 h.

SALA 2

SER OU NÃO SER
de Alan Jonhson
* Ver nota crítica no espaço do Hollywood-sala 2
(para maiores de 12 anos)
15 30, 18 30 e 21 30 h
sabados e domingos 14, 16 30, 19 e 21.30 h sextas e sabados sessao especial as 24 h

LONDRES

— T. 801313

O ÚLTIMO FÔLEGO
de Jim McBride
* Ver nota crítica no espaço do Condes
(para maiores de 16 anos)
14, 16 30, 19 e 21 30 h

MUNDIAL

— T. 538743

WAR GAMES
de John Badham
* Ver nota crítica no espaço do Alfa 3
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

NIMAS

— T. 574362

ATALHOS
de Martin Ritt
(interdito a menores de 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

ODEON

— T. 326283

OS VINGADORES NEGROS
de Daniel Cady
(Interdito a men. 18 anos)
15.15, 18.15 e 21 30 h.

OLÍMPIA

— T. 325309

A INGÉNUA E OS GALIFÕES
(interdito a men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14 h.

PATHÉ

— T. 821933

O AMANTE DE BOLSO
de Bernard Queysanne
(interdito a men. de 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

POLITEAMA

— T. 326305

OS GLADIADORES DO FUTURO
de Lucio Fulci
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21 30 h.

QUARTETO

— T. 771378
NOTA: os horários, ao sábado, são alterados.

SALA 1

NO LIMIAR DA REALIDADE
de John Landis, Steven Spielberg, Joe Dante e George Miller
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19 00 e 21 30 h.

SALA 2

ZELIG
de Woody Allen
* Ver «Destaque»
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16, 17.30, 19, 21 e 22.30 h

SALA 3

A MULHER EM CHAMAS
de Robert Van Ackeren
Se eu fosse feminista, talvez tomasse este filme como bandeira Como, evidentemente nao sou, limito-me a constatar que Van. Ackeren filma esta mulher como que a provar que a seduçao é uma arma, o seu poder uma vertigem e que o falo e uma forma de carencia
(para maiores de 18 anos)
14 30, 16.45, 19 e 21 15 h

美麗華大酒家

RESTAURANTE CHINÊS

MEI LI VA

GRANDE VARIEDADE DE ESPECIALIDADES CHINESAS
CHEFE COZINHEIRO DE HONG-KONG DE RENOME
PREÇOS ACESSIVEIS
ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 12 HORAS
JANTARES E CEIAS ATE DE MADRUGADA

AV. ALMIRANTE REIS, 147
RUA JOSE FALCAO 52-A
LISBOA TELEF 54 02 89

(À PRAÇA DO CHILE)

SALA 4

FELIZ NATAL
MR. LAWRENCE
de Nagisa Oshima

Entre o som belíssimo e inquieto de Sakamoto (uma excepcional banda musical — aliás editada em disco entre nós) e o sol do desejo e da guerra, decorre este filme de Oshima.

Não me lembro de a paixão entre dois homens alguma vez ter sido filmada com esta turbulência. É que não se trata de uma história de homossexuais mas da descoberta (temível?) do feminino no interior de um homem.

E atenção a Tom Conti: é um «monstro» do écran.
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.15 h.

QUINTETO

— T. 573407

O DIA SEGUINTE
de Nicholas Meyer

Eis um dos acontecimentos cinematográficos do ano. «Acontecimento» não tanto pelo valor do filme mas pela sua temática e pela repercussão causada quando foi difundido pela televisão americana em Novembro passado

A guerra nuclear encontra aqui uma ficção que a torna menos possível. **O dia seguinte** é um instrumento de paz de grande mérito. Não é um grande filme mas, se calhar, isso é o menos.
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

ROMA

— T. 889192

O DIA SEGUINTE
de Nicholas Meyer
* Ver nota crítica no espaço do Quinteto
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

ROXY

— T. 548560

O DIA SEGUINTE
de Nicholas Meyer
* ver nota crítica no espaço do Quinteto
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

O DIA SEGUINTE
de Nicholas Meyer
* Ver nota crítica no espaço do Quinteto
(para maiores 12 anos)

15.15, 18.30 e 21.30 h

SALA 2

FOME DE VIVER
de Tony Scott
* Ver nota crítica no espaço do Ávila
(para maiores de 18 anos)
14.15, 16.45, 19 e 21.15 h.

SALA 3

ZELIG
de Woody Allen
* Ver «Destaque»
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.30, 18.45 e 21.45 h.

7.ª ARTE

— T. 730715

O COWBOY DA MEIA-NOITE
de John Schlesinger
(não acons. a men. 18 anos)
14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30 h.

STAR

— T. 804210

A EDUCAÇÃO DE RITA
de Lewis Gilbert

Ele é um professor universitário de meia-idade, ébrio e desiludido; ela é uma jovem cabeleireira desejosa de sair da vulgaridade. Ele ensina-lhe literatura; ela ensina-lhe vitalidade.

Um argumento, que até é um tanto banal, tratado com subtileza e sem concessões por Lewis Gilbert.

Ele é Michael Caine, ela é Julie Walters, ele é comedido e sólido, ela é exuberante e quase comovente.
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h ;
sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

TERMINAL

— T. 371573

NO LIMIAR DA REALIDADE
de John Landis. Steven Spielberg, Joe Dante e George Miller
(para maiores de 12 anos)
11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.

TIVOLI

— T. 570595

JOVENS MÉDICOS APAIXONADOS
de Gary Marshal
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

TURIM

— T. 706666

FLASHDANCE
de Adryan Lyne

A estética dos tele-discos e da publicidade num produto brilhantista, a fazer de movimentado, mas que, na realidade, é baço e conformista
(para maiores de 6 anos)
14, 16.45, 19 e 21.30 h.

VOX

— T. 880808

SER OU NÃO SER
de Alan Johnson
* Ver nota crítica no espaço do Hollywood-sala 2
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15, 21 30,
sabados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

XENON

— T. 368480

O ESTRIPADOR DE NEW YORK
de Lucio Fulci

* Ver «As estreias da semana
(para maiores de 18 anos)
14.15, 16 30, 19 e 21.30 h.

ZODÍACO

— T. 570151

NÃO HA DOIS SEM TRÉS
de Herbert Ross
(não acons. men. 13 anos)
15 15, 18 15 e 21.30 h.

... E AINDA

Neste espaço procuramos divulgar a programação dos cineclubes e, em geral, das associações culturais com actividades no campo do cinema. Para tanto todas as informações deverão ser enviadas para **Jorge Leitão Ramos – «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano – 1200 LISBOA.**

«QUE NORMALIDADE?» EM FARO

Sob o título – «Que normalidade?» está a decorrer em Faro um ciclo de filmes organizado pelo Cineclube local. Esta semana exibe-se:

Dia 27 – **A máscara** de Ingmar Bergman.
Dia 29 – **Moi, Pierre Rivière** de René Allio. As sessões são no Teatro Lethes, às 17.30 e 21.45h.

«RETRATOS DE MULHER» NO ABC – CINECLUBE

Prossegue o ciclo «Retratos de mulher», organizado pelo ABC – Cineclube de Lisboa, com a exibição, hoje, às 18.30h, no Estúdio 444, de **Célebres e Ricas** de George Cukor.

Na quinta-feira, 29, às 18h, em colaboração com a Cinemateca Portuguesa, continua o ciclo Lauro António com **A bela e a rosa**, a exibir na sala da Cinemateca.

Entretanto, em sessão infantil mas que se aconselha a públicos de todas as idades, domingo, 25, às 11h, no Estúdio 444, passa **Super Totó**, um filme de antologia dos melhores momentos do grande cómico italiano, organizado por Brando Giordani e Emílio Raval.

HERZOG EM ÉVORA

Termina hoje em Évora um ciclo dedicado a Herzog, organizado pelo Centro Cultural. Às 18h exibe-se **Coração de cristal** e **A palavra e o gesto**. A entrada é livre e a sessão decorre no Teatro Garcia de Resende.

RENOIR EM SETÚBAL

Incluído na programação do Círculo Cultural (Rua Detrás da Guarda, 28 – Setúbal) exibe-se amanhã, às 21.30h, **Bondu querido** de Jean Renoir.

«O ESPÍRITO E A CARNE» NO PORTO

Conclui esta semana no Porto o ciclo «O espírito e a carne», organizado pelo Cine-clube do Norte. Com sessões às 15.30 e 21.30h, no Auditório Nacional Carlos Alberto vão passar:

Dia 23 – **A amante do Tenente Francês** de Karel Reisz
Dia 24 – **Esplendor na relva** de Elia Kazan
Dia 25 – **Verão 42** de Roberto Mulligan

Bibi Andersson e Liv Ullmann (à dir.) em «*A máscara*» de Bergman (a ver, em Faro, dia 27)

CINEMA DO GCDTCNN

Prosseguem as actividades culturais do Grupo Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Companhia Nacional de Navegação, com a exibição, dia 29, às 18.30h de **A árvore dos tamancos** de E. Olmi. A sessão é no cinema do GCDTCNN (Tv. S. João da Praça, 21, em Alfama).

CINEMA FRANCÊS NO AR.CO

Continua o ciclo de cinema francês no AR.CO. Esta semana estão programados:

Dia 23 – **Pépé le Moko** de Julien Duvivier (1937)
Dia 24 – **J'accuse!** de Abel Gance (1938)
Dia 29 – **Les disparus de Saint-Agil** de Christian-Jacques (1939)

As sessões são às 21.45 h e o AR.CO fica na Rua de Santiago, 18, em Lisboa, evidentemente.

ALÔ GUIMARÃES!

A teia informativa vai crescendo e é com prazer que aqui damos conta da atividade do Cineclube de Guimarães de que começamos a receber notícias.

No dia 27, às 21.30 h, vai o Cineclube levar a cabo a sua sessão 1034, um bonito número que representa anos de militância em volta do cinema. Exibe-se **Leonor** de Juan Bunuel.

Sissy Spacek em «*Carrie*» de Brian de Palma (a ver, hoje às 24 h, no Quinteto)

SEXTA-FEIRA 23

Fim-de-semana alucinante de J. Boorman (City Cine, 23.45h)
Carrie de Brian de Palma (Quinteto, 24h)
Os 7 samurais de A. Kurosawa (Quarteto, 23.30h)
O touro enraivecido de M. Scorcese (Zodíaco, 24h)
O último tango em Paris de B. Bertoluci (2000, Algés, 23.45h)
Desculpe, onde fica o Far-West? de R. Aldrich (Cinestúdio, Almada, 24h)
Furacão de Monte Hellman (Atlântida Cine, Carcavelos, 24h)

SÁBADO 24

O leopardo de Luchino Visconti (City Cine, 23.45h)
Rebecca de Alfred Hitchcock (Quarteto, 0.45h)
Zorba, o grego de M. Cacoyannis (Quarteto, 0.45h)
Um lobisomem americano em Londres de J. Landis (Quinteto, 24h).
O touro enraivecido de M. Scorsese (Zodíaco, 24h)
A última valsa de M. Scorcese (Castil, 24h)

DOMINGO 25

O império da paixão de N. Oshima (City Cine, 23.45h)
Ofício de matar de Jean-Pierre Melville (Quarteto, 23.30h)
A diva e os gangsters de J.J. Beineix (Quarteto, 23.30h)
Batalha além das estrelas de J. Murakami (Quarteto, 23.30h)
Saturno 3 de Stanley Donen (Quinteto, 24h)
Cães de guerra de John Irvin (Zodíaco, 24h)

SEGUNDA-FEIRA 26

Ofício de matar de J.P. Melville (Quarteto, 23.30h)
A diva e os gangsters de J.J. Beineix (Quarteto, 23.30h)
Batalha além das estrelas de J. Murakaru (Quarteto, 23.30h)
Cuba de Richard Lester (City Cine, 23.45h)
Cães de guerra de John Irvin (Zodíaco, 24h)
O castelo de Maldorais de S. Pollack (Cinelândia, S. João do Estoril, 24h)

TERÇA-FEIRA 27

Ofício de matar de J.P. Melville (Quarteto, 23.30h)
A diva e os gangsters de J.J. Beineix (Quarteto, 23.30h)
Batalha além das estrelas de J. Murakami (Quarteto, 23.30h)
Contos da loucura normal de M. Ferreri (City Cine, 23.45h)
O castelo de Maldorais de S. Pollack (Cinelândia, S. João do Estoril, 24h)

QUARTA-FEIRA 28

O gigante de George Stevens (City Cine, 23.45h)
Ofício de matar de J.P. Melville (Quarteto, 23.30h)
A diva e os gangsters de J.J. Beineix (Quarteto, 23.30h)
Batalha além das estrelas de J. Murakami (Quarteto, 23.30h)

QUINTA-FEIRA 29

Ofício de matar de J.P. Melville (Quarteto, 23.30h)
A diva e os gangsters de J.J. Beineix (Quarteto, 23.30h)
Batalha além das estrelas de J. Murakami (Quarteto, 23.30h)
O bando de Jesse James de W. Hill (City Cine, 23.45h)

CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA

TEATRO **TEATRO** TEATRO TEATRO TEATRO TEATRO TEATRO TEATRO TEATRO

«GARDEL – El dia que me quieras»

de José Ignácio Cabrujas

«1935. Carlos Gardel chega a Caracas para dar o último recital da sua vida. Depois, a morte trágica e inesperada.

O mito Gardel e os grandes mitos políticos do nosso século.

A história do tango.»

O autor desta peça, ainda desconhecido em Portugal, que o Teatro Ibérico programa estrear no seu teatro, na antiga Igreja do Convento de Xabregas, no próximo dia 29 do corrente mês, nasceu em Caracas em 1937, desenvolveu as suas primeiras experiências como actor e dramaturgo no Teatro Universitário da UCV, em 1956. A partir de 1959, estreia as suas obras «Juan Francisco de León». «El estranõ viaje de Simon El Malo» e «Tradicional Hospitalidad», estas duas últimas no Teatro de Arte de Caracas, que funda juntamente com Román Chalbaud e Rafael Bricenõ. Em 1962, participa no Teatro Nacional Popular da Venezuela, onde estreia «En nombre del Rey», e representa em «El gesticulador», de Usigli, «Rómulo, o Grande», de Durrenmatt e «La Quema de Judas» de Chalbaud.

O seu primeiro guião cinematográfico é «Cuento para mayores», que recebe menção honrosa no Festival de Praga.

Estreia «Dias de poder» em 1964, e dois anos depois obtém o primeiro prémio como actor, por parte da crítica venezuelana, com «Los Angeles Terribles», de Chalbaud. Integrado desde 1965 no NUEVO GRUPO, estreou as suas obras, «Fiésole». «Profundo» e «Acto Cultural». Em 1978, dirige «Viva Guinand» e «La Solo Mata Gente», de De Secco e cumpre o duplo papel de autor e encenador na sua mais recente obra «EL DIA QUE ME QUIERAS».

Mais uma vez, de um modo absolutamente inesperado, Cabrujas nos aproxima ao que bem se pode designar como núcleo ideológico da sua produção dramática. Agora, é Gardel quem incarna o mito da Cultura, como Cristo no episódio da Soberba, ou Cristóvão Colombo na frustrada representação dá Sociedade Louis Pasteur, de San Rafael de Egido. Ou como o comunismo na vida de Pio Miranda e da sua noiva. Maria Luiza. O conflito é substancialmente idêntico: trata-se de preencher um vazio como o mito, de mitigar, mediante o emprego de determinados nomes, imagens ou esquemas, a ansiedade e a angústia. As três irmãs Ancizar – e o facto de que sejam precisamente três é subjacente a uma clara reminiscência tchekoviana – netas do general Ancizar, herói da Guerra da Independência, cujos restos repousam no Panteão Nacional e são o «único orgulho» da família, vivem suspensas entre a recordação e o futuro. Um irmão, Plácido Ancizar, aparecerá no mesmo vazio, cheio de indecisões e gracejos inoportunos. E logo aparecerá Pio Miranda, um tipo simples, pobre, filho de uma mãe suicida – enforcada depois de subir a um montão de livros, de cultura, que nada tinham a ver com a sua miséria – para quem o comunismo soará a música longínqua e salvadora. Essa é a Caracas a que chega Gardel em 1935, para dar os que iriam ser os seus últimos recitais. Nessa Caracas, governada a partir dos quartéis de Maracay pelo terrível ditador, o general Vicente Gomez, é onde o mito volta a dar a um grupo de venezuelanos os seus falsos acenos de identidade.

De novo, a palavra Cultura. Porque Gardel, é, em «El dia que me quieras», muito mais que um cantor de tangos. É o protagonista de filmes admirados. É a capa de todas as revistas. É o viajante constante, o amigo das celebridades mundiais, alguém que pode por exemplo invocar Romain Rolland, o inacessível Rolland, a chave das fronteiras soviéticas, com um peso muito forte. Daí o sentido e a presença de Gardel na obra de Cabrujas, com um prazer que compensa o frustrante quotidiano da família Ancizar, cujo maior orgulho repousa no Panteão. Daí, também, a presença do «comunismo» nunca pegado nem debatido por Cabrujas, na sua verdadeira dimensão política – e por isso creio que é um erro de perspectiva julgar se cai bem ou mal posto no drama – mas sim, como um mito que, afinal, quando Pio se enfrenta com ele em circunstâncias concretas, resulta impraticável. Valle-Inclán falava na transformação fantasmagórica que muitos valores sofriam ao atravessar os Pirenéus. De certo modo, o que Cabrujas vem propor na sociedade venezuelana, é um pouco o mesmo...

«Gardez», de José Ignácio Cabruj

Ribeiro, Armando Cortês, Manuela Maria, Carlos Quintas, Natália de Sousa, Luís Horta, Verónica, Fernando, Lito, Licínio França, Rui de Sá, Sara Machado e João Santos, entre outros. No papel de Annie, Sandra Nunes.

«A missão»: Luiz Miguel Cintra

ESPECTÁCULOS DE CAFÉ-TEATRO

Igreja Barroca do Antigo Convento de Xabregas

Rua de Xabregas, 54 — Tel. 382531

A Companhia do Teatro Ibérico, estreia no dia 29 pelas 21.30, com a presença do autor vindo expressamente da Venezuela, a peça:

GARDEL — EL DIA QUE ME QUIERAS, de José Ignácio Cabrujas, numa encenação de Blanco Gil, tradução de Blanco Gil e António Cruz, espaço cénico de Blanco Gil, figurinos de António Filipe, coreografia de Vicente Trindade e interpretação de Ana Santos, Francisco Soromenho, Elisa Lisboa, Arlete de Sousa, António Filipe, Juvenal Garcêz e António Cruz.

BAR ACAPULCO

R. Dr. Sousa Martins

«A FESTA DOS MALUCOS», espectáculo de cabaret-revista, com Luísa Barbosa, Camacho Costa, João Rodrigo, Gina Espadinha e Fernando Lito.

BOTA A BAIXO

Rua Vicente Borga, 122

(Dia 24 pelas 00h30).

«A FEIRA DA GENTE», café-teatro com textos de António Botto. F. Dacosta, F Gomes e L. Cavaleiro, interpretação de Adelaide João, Lídia Soeiro e José Manuel

CAMARIM

Rua Heliodoro Salgado, 47-A — Tel. 840242

Dia 30 pelas 00h30 **«O PRANTO DE MARIA PARDA** de Gil Vicente por Adelaide João.

REPRESENTAÇÕES ESPECIAIS

A Barraca

Rua Alexandre Herculano, 70 — Tel. 686300

(De terça a sábado, às 21.30, domingos às 16.00).

«NÃO HÁ CRISE». Criação colectiva da Oficina Grotesco, com interpretação de Luís Beato, Mario Lisboa, Maria Morais e João Leitão

Auditório da Sociedade Portuguesa de Autores

Avenida Duque de Loulé, 31 — Tel. 546250

(Diariamente às 18.30).

«O DIARIO DE UM LOUCO» de Nicolau Gogol, encenação e interpretação de Manuel Cintra, cenografia em colaboração com Cristina Reis e figurinos de Rosa Dionísio.

Primeiro Acto

Rua Eduardo António Pedroso, 16-A — Algés — Tel. 2115033

AGORA VOU MOSTRAR-TE O HIPOPÓTAMO (sextas às 21.45), texto de Zé Gouveia e interpretação de Geraldo Touche.

ANGÉLICA DOS ELEFANTES (sábados às 21.45 e domingos às 17.00), textos de Zé Gouveia e interpretação de Geraldo Touché.

ABC

Parque Mayer Tel. 366745

(Terças, quintas, sextas, sábados e domingos às 18.30, segunda às 18.30 e 21.45).

HELENA «A TERRÍVEL», de Harry Caine. Encenação de Carlos César, adaptação de Vítor Espadinha, montagem de C. Graça e interpretação de Vítor Espadinha, Camacho Costa, Adelaide Ferreira, Tó Zé Martinho e Manuela Carona.

Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 770969

(Terça a sábado às 21.30, domingos às 16.00)

O NOVO GRUPO DE TEATRO apresenta a peça:

«A BOA PESSOA DE SETZUAN» de Bertold Brecht. Encenação de João Lourenço, cenários e figurinos de António Casimiro, música de Eduardo Pais Mamede/Paul Dessau, dramaturgia de Vera San Payo de Lemos e interpretação de Amílcar Botica, Anna Paula, António Montez, António Reis, Argentina Rocha, Artur Mendonça, Carla Andrino, Carlos Pisco, Carmen Santos, Fernanda Figueiredo, Francisco Pestana, Irene Cruz, Jorge Gonçalves, José Drumond, José Peixoto, Manuela Cassola, Mário Sargedas, Mário Viegas, Melim Teixeira, Rui Miguel, Tiago Vidigal, Vasconcelos Viana e Waldemar de Sousa, execução musical de António Marques, Joaquim Roberto e Pedro Casaes.

Comuna

Praça de Espanha — Tel. 720818

(Sabados e domingos às 15.30).

O Grupo de Teatro **JOANA** apresenta a peça infantil, **ATÉ OS GATOS VÊEM**, numa criação colectiva a Texto, encenação e interpretação de Ana Mourato, João Lagarto, João Romão e Susete Bragança e ainda o saxofonista Pedro Rijo

Café Teatro

(Quintas a domingos às 15.30).

«As memórias de Sarah Bernhard»: Eunice Muñoz e Jacinto Ramos

«A MÁMA É FRESCA ! ... ESTÁ NO FRIGORÍFICO PARA FICAR COM AS CARNES MAIS FRESQUINHAS» de Xico, com interpretação de Francisco Nicholson e António Feio.

4.ª-feira às 21.30, **BOA NOITE, LUA NOVA (GAIVOTAS? MELROS, CEGONHAS, E OUTROS ABELHUCOS, GAIOS, POMBAS E POUPAS, AVES DE CAPOEIRA E CUCOS),** com Clara Pinto Correia e Rosa Simões, música de João Lucas (teclas), Maria João Moreno (voz, cavaquinho, percussão) e Pedro Salgado (cordas).

Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538180

(Terça a sábado às 21.30, domingos também às 16.00).

SUPERSILVA de Ray Conney, encenação de João Mota, cenografia de Octávio Clérigo e interpretação de Raul Solnado, Rui Mendes, Luís Alberto, Luis Mata, Igor Sampaio, Dulce Guimarães, Manuela Carlos e José Renato Solnado.

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 661515/669205

(Terça a sabado às 21.30 e sabados e domingos tambem as 17.00)

«A MISSÃO», de Heiner Muller, encenação de Luis Miguel Cintra, cenários e figurinos de Cristina Reis e interpretação de Alda Rodrigues, Dalila Rocha, Francisco Costa, Gilberto Gonçalves, Jose Manuel Mendes, Luís Lima Barreto, Luís Miguel Cintra, Márcia Breia, Raquel Maria e Rogério Vieira.

Maria Vitória

Parque Mayer, Tel. 361740

(De terça a sábado às 20.30 e 22.45, domingos e feriados às 16.00, 20.30 e 22.45 horas).

QUEM ME ACABA O RESTO? original de Henrique Santana, César de Oliveira, Rogério Bracinha e Augusto Fraga, cenários de Ernâni e Rui Martins e interpretação de Eugénio Salvador, Florbela Queirós, Henrique Santana, Natalina José, Carlos Cunha, Diana e Marina Mota entre outros. (M/16 anos).

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras Tel. 897017

(Diariamente às 21.30, domingo às 16.00. Folga à 2.ª feira).

ANNIE — Musical. Encenação de Angel Justa, direcção de actores de Armando Cortês, tradução e adaptação de César de Oliveira, cenários de Moniz Ribeiro, figurinos de Costa Reis, direcção musical de Jorge Machado e interpretação de Nicolau Breyner, Rita

D. Maria II

Rossio — Tel. 322210

Estreia dia 24, pelas 21h30, depois,(de terça a sábado às 21.30, sábados e domingo também às 16h00)

MEMÓRIAS DE SARAH BERNHARDT» de John Murrell, com encenação de Jacinto Ramos, cenários de Mestre Lagoa Henriques, figurinos de Costa Reis, música de César Batalha e interpretação de Eunice Munoz e Jacinto Ramos.

(Sábados e domingos às 18h30).

A SOBRINHA DO MARQUEZ de Almeida Garrett. Versão livre de José Peixoto, encenação de Fernanda Alves, cenários e figurinos de Nuno Carinhas, música de Pedro Caldeira Cabral, coreografia de Paula Massano e interpretação de Vítor Ribeiro, Varela Silva, Catarina Avelar, Paula Mora, Maria Amélia Matta, António Anjos, Manuel Coelho, Virgílio Castelo, Curado Ribeiro, Rui de Carvalho, Lúcia Maria e Carlos Pimenta.

Variedades

Parque Mayer — Telef. 366665

«EU SAIO NA PRÓXIMA E VOCÊ?» de Adolfo Marsillach, tradução e adaptação de Luiz Francisco Rebelo e César de Oli-

«A boa pessoa de Stzuan»: Melú Teixeira, Tiago Vidigal e Irene Cruz

rujal

veira. Encenação de Carlos Avilez, realização plástica de Rogério Amaral, figurinos de José Manuel Costa Reis e interpretação de Ivone Silva e Henriques Viana. Música interpretada ao vivo por Hélder Reis.

Teatro Experimental de Cascais

ESPAÇO TEC

Avenida Marechal Carmona, 6-B — CASCAIS

(Sextas às 21.30, sábados às 15.30 e às 21.30, domingos às 15.30 e 17.30).

CHORAR PARA RIR de Marcel Sabourin, com encenação de José Caldas, tradução de Graça Vilhena, cenografia e figurinos de José António Cardoso, música de Luís Pedro Fonseca e interpretação de Carlos Freixo, Fernando Corte-Real, Luiz Paulo e Paulo B.

Teatro Livre

Rua Leão de Oliveira, 1

(ao Calvário) — Tel. 366387
(De quinta a sábado às 21.45, domingos às 16.00 e 21.45)

ANTONIO ALEIXO, POETA DO POVO, Colagem de textos de António Aleixo, com encenação, dramaturgia e direcção de Ruy de Matos, música de Filipe Trigo e interpretação de Agostinho Macedo, António Crispim, Carlos Fernandez, Carlos Macedo, Clemente Santos, Fernando Guerreiro, Henrique José, José Capela, Kim Cachopo, Maria João Vieira, Natália Teles, Paulo de Almeida e Zita Esteves.

MÚSICA

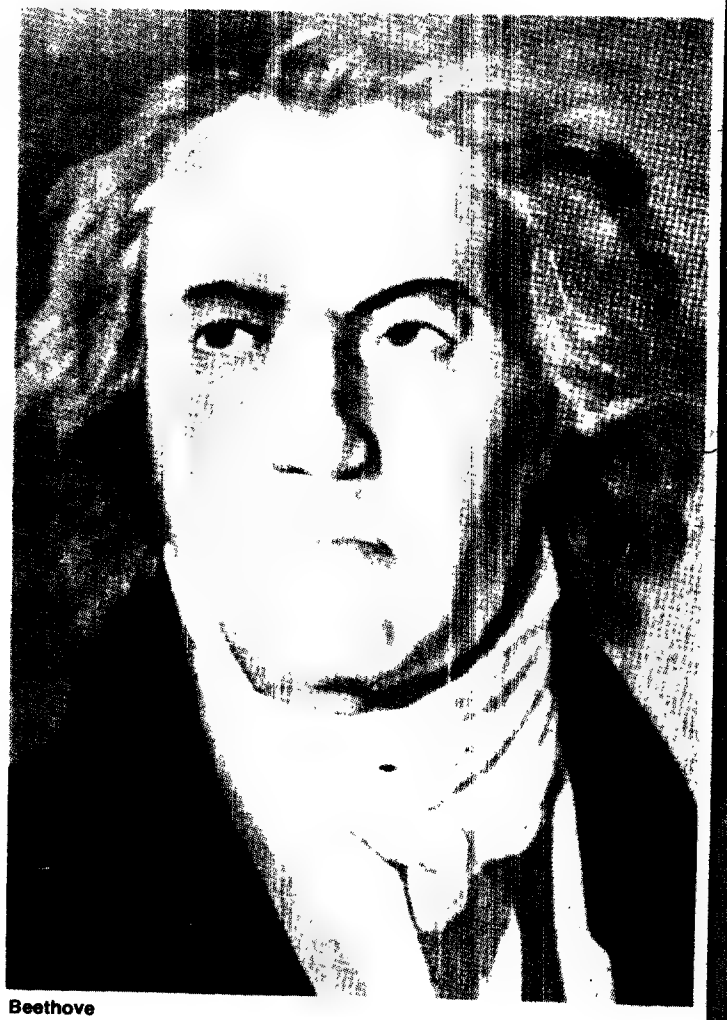
RTP-2 comemora morte de Beethoven

No dia em que se comemora a morte de Ludwig van Beethoven (1770-1827) – na próxima segunda-feira, dia 26 de Março – a RTP 2 reservou o seu serão para a transmissão de uma das mais célebres e conhecidas obras do compositor de Bona. Trata-se da Sinfonia N.º 7, op. 92, dirigida pelo maestro Claudio Abbado, à frente da Orquestra Nacional de França.

Caracterizando Beethoven com um estudioso inglês o fez, poder-se-ia dizer que ele foi o Shakespeare da música, alcançando as alturas máximas do espírito humano, ao mesmo tempo que caía nos seus abismos mais profundos. A concordar com isto, a Sinfonia n.º 7 seria uma das páginas mais significativas da grandeza do genial compositor. O segundo e último andamentos inserem-se perfeitamente na caracterização acima dada.

Mas, como todas as generalizações, esta peca por simplista, pois não podemos esquecer do génio de um Mozart que talvez permaneça inultrapassável na descrição dos «infernos» da mente humana com a cena final da ópera Don Giovanni.

Beethoven nasceu numa família musical. O seu pai e avô tinham sido músicos ao serviço do Elitor de Bona. Tendo sido aproveitado como menino prodígio na sua infância, Beethoven aos 13 anos entra para a orquestra da corte e aos 17 é enviado para Viena, onde permaneceu três meses, recebendo lições de Mozart; voltaria a esta cidade aos 22, desta vez para receber lições de Haydn. Em Viena foi suportado pelo corpo de amantes aristocráticas da música, que soube ver nele um fabuloso virtuoso do piano e um compositor de génio.



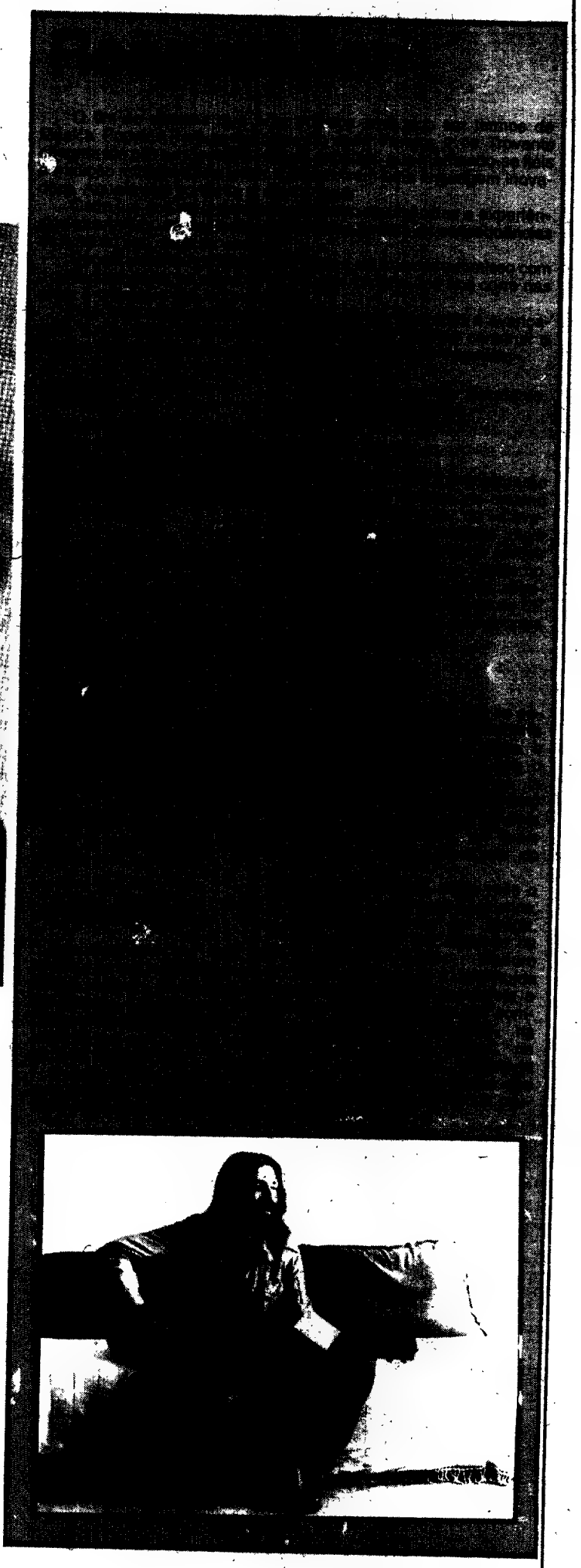
Beethove

A surdez começou a atacá-lo por volta dos 30 anos e para o fim da vida tornou-se total, mas isto, não interferiu com a sua actividade de compositor.

A sua supremacia em vários géneros mantém-se até hoje: as suas sinfonias são ainda nos nossos dias as mais ouvidas, as suas sonatas para piano são famosíssimas, os seus quartetos apreciados por todos os agrupamentos de câmara.

A Missa em Ré só encontra paralelo em grandeza com a Missa em Si menor de Bach e o **Fidélio** (sua única ópera), um cavalo de batalha para todas as grandes cantoras, e uma das obras do séc. XIX que se manteve permanentemente em reportório.

MANUEL JORGE CORREIA



SEXTA-FEIRA, 23
Fundação Calouste Gulbenkian — 18 h 30
Coro e Orquestra Gulbenkian. Maestro Claudio Scimone. Cantam Joana Silva, Carlos Guilherme, José Oliveira Lopes.
Obras de Beethoven

SEGUNDA-FEIRA, 26
RTP 2 — 22 h 15
Orquestra Nacional de França. Maestro Claudio Abbado.
Sinfonia N.º 7 de Beethoven.

PELAS COLECTIVIDADES

● Uma sessão de cinema sobre **Alternativas Energéticas,** seguida de debate, preenche o programa de hoje à noite, dia 23, na «Semana Ecológica» que o Cineclube de Viseu organizou. A iniciativa começa às 21.30 horas, na sede daquela associação cultural, na Avenida António José de Almeida, 9.º, Dt.º.

● No sábado, no âmbito da mesma realização, realiza-se a partir das 10 horas, no mesmo local, **uma manhã infantil.** Às 15 horas, no Auditório da Feira de S. Mateus, haverá Teatro de Fantoches, pelo Grupo Juventus, de Viseu.

● À noite, no auditório do Museu Almeida Moreira, encerra a Semana Ecológica promovida pelo Cine Clube de Viseu, com um **colóquio sobre «O Nuclear»,** animado por Luís Coimbra (PPM) e António Eloy, membro dos Amigos da Terra.

● Com uma representação no Salão das Furnas, às 16 horas, prossegue amanhã, sábado, a carreira do último espectáculo do Teatro de Animação **Os Papa-Léguas,** «Abanico Espantoquê». O espectáculo volta à cena no domingo, pelas 11 horas, no mesmo local.

● Mais um passeio de domingo do **Centro Nacional de Cultura** tem amanhã por cenário, a partir das 10 horas, o Centro de Arte Moderna da Gulbenkian. O guia é Rui Mário Gonçalves e o limite de participantes é de 80. Encontro à porta do Centro.

● As festas da **Mimosa em Flor/84,** a decorrer no Alto Minho por iniciativa da respectiva Comissão Regional de Turismo, estão este fim-de-semana a cargo de Vila Nova de Cerveira, onde decorre no dia 25 o quinto domingo gastronómico. Às 9 horas, começa a matança do porco à moda do Alto Minho, seguindo-se um almoço sob a égide do «Dia do Sarrabulho». De tarde, realiza-se, como tem sido hábito, um festival folclórico.

● Um ciclo organizado pelo Centro Nacional de Cultura, com a colaboração do PEN Clube, dedicado aos **10 anos de literatura portuguesa,** inicia-se no próximo dia 28, às 21.30 horas, com uma conferência proferida por Eduardo Lourenço. A iniciativa, que tem ainda o apoio do semanário «O Jornal», surge a propósito das próximas comemorações dos dez anos do 25 de Abril.

● Um espectáculo de **Sérgio Godinho,** realizado pelo Cineclube de Viseu e a ACERT, de Tondela, realiza-se na próxima sexta-feira, 30 de Março, no pavilhão A da Feira de S. Mateus, a partir das 21.30 horas.

● O primeiro **Concurso de Banda Desenhada,** promovido pela Casa de Cultura da Figueira da Foz, está a aceitar originais, em duas categorias de concorrentes, dos 12 aos 18 anos, e dos 18 aos 25 anos. Os trabalhos deverão ser enviados até ao próximo dia 15 de Junho para aquele organismo, Edifício da Biblioteca Municipal, 3080 Figueira da Foz.

● Continua patente ao público do Centro Cultura de S. Lourenço, em Almansil, a exposição de **Artistas do Centro Cultural, integrando trabalhos de João Cutileiro, José de Guimarães, Jorge Mealha, Susan J. Norrie e Glyn Uzzell.**

● Organizada pela Casa da Cultura das Caldas da Rainha, está também patente ao público interessado uma exposição de escultura e cerâmica de Dario Boaventura. Pode ser vista até 31 do corrente mês.

● **Espaço Plástico III** é o título da exposição que Sérgio Pinto Ferreira mantém aberta até 30 do corrente mês na Casa dos Crivos, em Braga.

● Também até ao final do corrente mês, pode ainda ser visitada na Biblioteca Municipal de Estremoz uma exposição de **artesanato de couro e peles,** da autoria do artesão estremocense Isidoro Cartaxo. A mostra é uma iniciativa dos Serviços Culturais da Biblioteca e Museu Municipais, em colaboração com o Núcleo de Dinamização Cultural de Estremoz.

abrujal

veira. Encenação de Carlos Avilez, realização plástica de Rogério Amaral, figurinos de José Manuel Costa Reis e interpretação de Ivone Silva e Henriques Viana. Música interpretada ao vivo por Hélder Reis.

Teatro Experimental de Cascais

ESPAÇO TEC

Avenida Marechal Carmona, 6-B — CASCAIS

(Sextas às 21.30, sábados às 15.30 e às 21.30, domingos às 15.30 e 17.30).

CHORAR PARA RIR de Marcel Sabourin, com encenação de José Caldas, tradução de Graça Vilhena, cenografia e figurinos de José António Cardoso, música de Luís Pedro Fonseca e interpretação de Carlos Freixo, Fernando Corte-Real, Luiz Paulo e Paulo B.

Teatro Livre

Rua Leão de Oliveira, 1

(ao Calvário) — Tel. 366387
(De quinta a sábado às 21.45, domingos às 16.00 e 21.45)

ANTONIO ALEIXO, POETA DO POVO, Colagem de textos de António Aleixo, com encenação, dramaturgia e direcção de Ruy de Matos, música de Filipe Trigo e interpretação de Agostinho Macedo, António Crispim, Carlos Fernandez, Carlos Macedo, Clemente Santos, Fernando Guerreiro, Henrique José, José Capela, Kim Cachopo, Maria João Vieira, Natalia Teles, Paulo de Almeida e Zita Esteves

MÚSICA

RTP-2 comemora morte de Beethoven

No dia em que se comemora a morte de Ludwig van Beethoven (1770-1827) – na próxima segunda-feira, dia 26 de Março – a RTP 2 reservou o seu serão para a transmissão de uma das mais célebres e conhecidas obras do compositor de Bona. Trata-se da Sinfonia N.° 7, op. 92, dirigida pelo maestro Claudio Abbado, à frente da Orquestra Nacional de França.

Caracterizando Beethoven com um estudioso inglês o fez, poder-se-ia dizer que ele foi o Shakespeare da música, alcançando as alturas máximas do espírito humano, ao mesmo tempo que caía nos seus abismos mais profundos. A concordar com isto, a Sinfonia n.° 7 seria uma das páginas mais significativas da grandeza do genial compositor. O segundo e último andamentos inserem-se perfeitamente na caracterização acima dada.

Mas, como todas as generalizações, esta peca por simplista, pois não podemos esquecer do génio de um Mozart que talvez permaneça inultrapassável na descrição dos «infernos» da mente humana com a cena final da ópera Don Giovanni.

Beethoven nasceu numa família musical. O seu pai e avô tinham sido músicos ao serviço do Elitor de Bona. Tendo sido aproveitado como menino prodígio na sua infância, Beethoven aos 13 anos entra para a orquestra da corte e aos 17 é enviado para Viena, onde permaneceu três meses, recebendo lições de Mozart; voltaria a esta cidade aos 22, desta vez para receber lições de Haydn. Em Viena foi suportado pelo corpo de amantes

Beethove

aristocráticas da música, que soube ver nele um fabuloso virtuoso do piano e um compositor de génio.

A surdez começou a atacá-lo por volta dos 30 anos e para o fim da vida tornou-se total, mas isto, não interferiu com a sua actividade de compositor.

A sua supremacia em vários géneros mantém-se até hoje: as suas sinfonias são ainda nos nossos dias as mais ouvidas, as suas sonatas para piano sao famosíssimas, os seus quartetos apreciados por todos os agrupamentos de câmara.

A Missa em Ré só encontra paralelo em grandeza com a Missa em Si menor de Bach e o **Fidélio** (sua única ópera), um cavalo de batalha para todas as grandes cantoras, e uma das obras do séc. XIX que se manteve permanentemente em reportório.

MANUEL JORGE CORREIA

SEXTA-FEIRA, 23
Fundação Calouste Gulbenkian — 18 h 30
Coro e Orquestra Gulbenkian. Maestro Claudio Scimone. Cantam Joana Silva, Carlos Guilherme, José Oliveira Lopes.
Obras de Beethoven

SEGUNDA-FEIRA, 26
RTP 2 — 22 h 15
Orquestra Nacional de França. Maestro Claudio Abbado.
Sinfonia N.° 7 de Beethoven.

Reaprender

O fim-de-semana que hoje começa será rico em termos de Música Popular Portuguesa. Fausto, Julio Pereira e os Trovante chegam até nós ao vivo com as suas canções, que mantendo-se fiéis a tradição musical deste povo, desenvolvem uma linguagem inovadora. Aquela que confirma a criatividade

Cada um dos seus temas é o resultdo de vivências e experiencias assumidas, da verdade manifesta até às últimas consequências através do seu carácter social.

Reconhecemo-nos nessas canções pelo seu compromisso com o quotidiano, com as vidas de todos nós O ritmo que nos corre nas veias é o mesmo que elas entoam.

Com elas regressamos às nossas origens genuínas e avançamos. E, por isso, reaprendemo-nos. Poderemos então construir o homem novo que, ainda em embrião, começa a sair «da mata».

FAUSTO

É hoje à noite, pelas 21.30 h, o último recital do músico, baseado no duplo álbum «Por Este Rio Acima», pelo qual Fausto foi recentemente premiado com o disco de ouro.

MURLEY E SMART

O Jazz suing, que nos anos 30 conquistou a América está a «aquecer», desde ontem, o Hot Clube de Portugal, com os músicos irlandeses Simon Murley e Peter Smart.

Dividido entre o Jazz e o Rock, Simon é o clarinetista que recentemente também se iniciou no saxofone. Tem acompanhado músicos como Johny Haliday e Ray Charles, na sua digressão em 1981.

Quanto a Peter é o guitarrista e cantor já conhecido do público habitual da cave do Hot.

JÚLIO PEREIRA

Acompanhado por três elementos do seu Novo Grupo e por Sérgio Mestre – a substituir Carlos Zíngaro – Júlio Pereira desloca-se amanhã a Loures, para realizar um concerto no recinto da feira daquela vila.

O espectáculo é organizado pela Câmara Municipal de Loures a propósito de se comemorar o Dia Nacional do Estudante, sendo a entrada livre.

TROVANTE

Também os Trovante actuarão amanhã em Loures, no mesmo espaço que o autor de «Cavaquinho». Aí poderemos ouvir temas dos seus últimos álbuns «Cais das Colinas» e «Baile no Bosque». E, quem sabe, algumas novas composições do LP que, neste momento se encontra em fase de mistura.

QUINTETO X

Quando Janita Salomé se estreou na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa e apresentou os músicos que o acompanhavam, referiu-se a três deles, membros do Quinteto X. Da sua autoria tocaram dois temas instrumentais, os quais obtiveram vastos aplausos do público.

No dia 30 e 31 deste mês o Quinteto X, de base jazzística, vai apresentar-se em Braga, onde realizará um concerto na Cooperativa «Maio, Maduro Maio». A formação é constituída por José Peixoto, guitarrista e autor da maior parte das composições, Paulo Curado, na flauta, Fernando Júdice, no baixo, Zé Salgueiro, na bateria (estes dois são elementos dos Trovante) e Rui Júnior na percussão.

Júlio Pereira

PELAS COLECTIVIDADES

● Uma sessão de cinema sobre **Alternativas Energéticas,** seguida de debate, preenche o programa de hoje à noite, dia 23, na «Semana Ecológica» que o Cineclube de Viseu organizou. A iniciativa começa às 21.30 horas, na sede daquela associação cultural, na Avenida Antonio José de Almeida, 9.°, Dt.°

● No sabado, no âmbito da mesma realizaçao, realiza-se a partir das 10 horas no mesmo local **uma manhã infantil**. As 15 horas no Auditorio da Feira de S. Mateus havera Teatro de Fantoches, pelo Grupo [illegible] de Viseu.

● A noite no auditorio do Museu Almeida Moreira encerra a Semana Ecológica promovida pelo Cine Clube de Viseu, com um **colóquio sobre «O Nuclear»**, animado por Luis Coimbra (PPM) e **António Eloy**, membro dos Amigos da Terra

● Com uma representação no Salao das Furnas, às 16 horas, prossegue amanhã, sábado a carreira do ultimo espectáculo do Teatro de Animação **Os Papa-Léguas**, «Abanico Espantoquê». O espectáculo volta à cena no domingo pelas 11 horas no mesmo local

● Mais um passeio de domingo do **Centro Nacional de Cultura** tem amanhã por cenário, a partir das 10 horas, o Centro de Arte Moderna da Gulbenkian. O [illegible] Gonçalves e o [illegible] de participantes é de 80. En[illegible] na porta do Centro.

● As festas da **Mimosa em Flor/84**, a decorrer no Alto Minho por iniciativa da respectiva Comissao Regional de Turismo, estão **este fim-de**-semana a cargo de Vila Nova de Cerveira, onde decorre no dia 25 o quinto domingo gastronómico. As 9 horas, começa a matança do porco a moda do Alto Minho, seguindo-se um almoço sob a egide de «Dia do Sarrabulho». De tarde, realiza-se, como tem sido habito, um festival folclorico

● Um ciclo organizado pelo Centro Nacional de Cultura, com a colaboraçao do PEN Clube, dedicado aos **10 anos de literatura portuguesa**, inicia-se no proximo dia 28, as 21.30 horas, com uma conferencia [illegible] [illegible] proposito das proximas comemoraçoes dos dez anos do 25 de Abril

● Um espectaculo de **Sérgio Godinho,** realizado pelo Cineclube de Viseu e a ACERT, de Tondela realiza-se na próxima sexta-feira, 30 de Março, no pavilhao A da Feira de S. Mateus, a partir das 21.30 horas

● O primeiro **Concurso de Banda Desenhada**, promovido pela Casa de Cultura da Figueira da Foz esta a aceitar originais em duas categorias de concorrentes dos 12 aos 18 anos, e dos 18 aos 25 anos. Os trabalhos deverao ser enviados ate ao proximo dia 15 de Junho para aquele organismo Edificio da Biblioteca Municipal 3080 Figueira da Foz

● Continua patente ao publico no Centro Cultural de S. Lourenço em Almansil a exposiçao de **Artistas do Centro Cultural, integrando trabalhos de João Cutileiro, José de Guimarães, Jorge Mealha, Susan J. Norrie e Glyn Uzzell.**

● Organizada pela Casa da Cultura das Caldas da Rainha, esta também patente ao publico interessado uma exposiçao de escultura e **cerâmica de Dario Boaventura.** Pode ser vista ate 31 do corrente mês

● **Espaço Plástico III** e o título da exposiçao que Sergio Pinto Ferreira mantém aberta ate 30 do corrente mês na Casa dos Crivos em Braga

● [illegible] ate ao final do corrente [illegible] **tesanato de couro e peles** [illegible] A mostra e uma iniciativa dos Serviços Culturais da Biblioteca e Museu Municipais em colaboraçao com o Nucleo de Dinamizaçao Cultural de Estremoz.

SÁBADO, 24

«Buck Rogers no século XXV»

RTP-1

11.00 – «Grão a Grão»
«Era uma vez o espaço», «D. Quixote de la Mancha» e «Oficina do Drama».
13.00 – «Notícias»
13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte do programa infantil-juvenil, com «Jornalinho» e «Uma Casa na Pradaria», em torno de um desafio contra um campeão
15.00 – «O Mundo colorido da Fauna Alpina»
Os animais que povoam os Alpes, características dominantes e seu desaparecimento.
16.00 – «O Corsário Laffitte»
Ver destaque aos telefilmes

A casa na Pradaria

18.00 – «Rockline»
Com Soft Cell, Melba Moore, Gery Rafferty, The Passion e The Jets
19.00 – «Buck Rogers»
No século XXV às voltas com um assassino vingativo que transforma as vítimas em estátuas de marmore
20.00 – «Telejornal»
21.00 – «Kennedy»
Terceiro e último capítulo da vida do presidente americano, dos êxitos diplomáticos a morte em Dallas
23.15 – «Ultimas Notícias»
23.30 – «Brincadeiras do Diabo»
Ver destaque aos telefilmes

Kennedy

RTP-2

18.00 – «Troféu»
Actualidades e acontecimentos desportivos
22.00 – «Peer Gynt»
Em Teatro para Sempre. A história de um homem que nada faz da sua vida e que, perdido, acaba fazendo coisas

O FILMES DA TELEVISÃO

«O corsário Lafitte» de Anthony Quinn

O gabinete de Imprensa da RTP cada vez encontra mais dificuldades em nos comunicar, com a devida antecedência e pormenor, os filmes que estão programados e que esse gabinete só sabe quase em cima da hora.

Esta semana apenas nos confirmou a existência de um filme, informação que aqui deixamos – com a certeza de que é incompleta.

O CORSÁRIO LAFITTE de Anthony Quinn

Filme de piratas, produzido em 1958, **O Corsário Lafitte** marca a única incursão do conhecido actor Anthony Quinn no domínio da realização. Este filme tem ainda a particularidade de ter sido «supervisionado» por Cecil B. De Mille no que constitui a última aparição do nome desse grande realizador americano num genérico de um filme. A sua contribuição, porém, deve ter sido praticamente apenas a de avalizar o trabalho de Quinn, já que a maioria das filmografias de De Mille nem sequer mencionam este título.

Um naipe de actores sonante (Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer) serve de «tropa de choque» a este filme que não deve ser mais que curioso.
(sábado, às 16 h, na RTP/1)

DOMINGO, 25

RTP-1

9.30 – «Missa de Domingo»
10.30 – «Setenta Vezes Sete»
Actualidades religiosas
11.00 – «Grao a Grão»
«Bell e Sebastiao - Gostosuras e Travessuras» e «Canções» e «Necos e Bonecos»
13.00– «Noticias»
13.10 – «Grao a Grão»
Segunda parte, com «A Hora dos Talentos» e «A Casa da Floresta». Peter ajuda a vendedeira Thresel a troco de um canivete.
14.30 – «TV Rural»
14.55 – «Zanskar»
Série documental sobre um antigo reino no Tibete, «O Último Paraíso».
15.45 – «A Festa Continua»
19.40 – «Campeonato Mundial de Corta-Mato»
Transmissao directa a partir de Nova Jersey
20.35 – «Telejornal»
21.10 – «No mundo dos Fraggles»
As marionetas pelo criador de «Os Marretas», Jim Henson.
21.40 – «Marco Polo»

«Marco Polo»

22.40 – «Domingo Desportivo»
Acontecimentos desportivos do fim-se-semana
23.40 – «Tudo em Família»
Humor a americana, para quem goste
00.10 – «Últimas Notícias»

RTP-2

17.00 – Abertura
17.02 – Troféu
22.00 – «A Família Bellamy»
23 episódio

«Tudo em família»

SEGUNDA-FEIRA, 26

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Insere «O Artacão e os Três Moscãoteiros»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «A Balada de Hill Street»
«A situação aquece para os Blues, quando Hector, o prometido chefe, apanha o principal candidato e faz dele refem
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Um, Dois, Três»
O novo concurso televisivo, de Carlos Cruz, dedicado à «Belle Époque»
23.00 – «Últimas Notícias»

«A Balada de Hill Street»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Folclore»
Com o Grupo dos Sargaceiros da Apúlia.
20.15 – «Voar»
Na Base Aérea nº 2, na OTA
20.45 – «Animação»
Filmes propostos por Vasco Granja.
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «... Da Música»
Com a Orquestra Nacional de França dirigida por Claudio Abbado na execução da Sétima Sinfonia de Beethoven

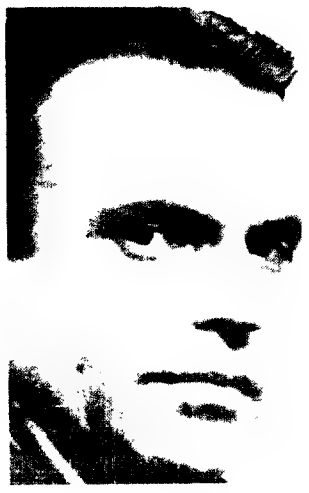
TERÇA-FEIRA, 27

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Incluindo «Candy, Candy»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «Pao e Vinho»
19.30 – «Três Tons»
O programa de Rui Neves sobre jazz
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Reilly», Rei dos Espiões»
Em 1905 Reilly desempenha uma missão na Alemanha nos estaleiros de Hamburgo
22.15 – «Grande Reportagem»
23.00 – «Ultimas Noticias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Portugal Romano»
20.10 – «Adágio»
Recital de flauta e piano por Susan Holppner e Robert Kortgard.
20.40 – «D'Hoje Pr'Amanhã»
21.05 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «A Balada de Hill Street»
Repetição do episódio da véspera



«Reilly, rei dos espiões»

QUARTA-FEIRA, 28

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatorio TV»
18.00 – «Noticias»
18.10 – «Grão a Grão»
Inclui «Enquanto e Tempo»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «O Barco do Amor»
Quarto episódio das peripecias cruzeiristicas de veraneantes em ténas pelos mares
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Sim, Senhor Ministro»
Numa reorganização da estrutura administrativa, cabe a Jim Hacker a tarefa de reduzir a burocracia da administração local
21.45 – «Orweel e 1984»
Um programa ficcional em torno da obra «1984» e do seu criador autor, o escritor George Orwell
23.15 – «Ultimas Noticias»

RTP-2

19.30 – «Noticias»
19.40 – «Presença dos Açores»
19.50 – «Um Toque... de Música»
Fado pelas vozes de Lurdes Rodrigues e Henrique Abreu.
20.30 – «Estudio Aberto»
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Zanskar»
Repetição do terceiro episódio, transmitido no canal 1 no domingo

«Orwell e 1984»

QUINTA-FEIRA, 29

«Raio Azul»

RTP-1

13.35– «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Final da Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol»
19.30 – «Curso de Inglês»
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Festival Internacional de «Disco», em Malibu»
Final do campeonato mundial de «disco»
22.15 – «Raio Azul»
Quarto episódio
23.15 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Talk Show»
O tema desta semana, será «O Vinho do Porto», com a presença da Selva Trupe, o conjunto «Jáfumega» e o «Ballet Contemporaneo do Porto»
21.15 – Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Nocturno»

SEXTA-FEIRA, 30

RTP-1

13.35– «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «E Incrível»
No último episódio, uma exibição de força, a imunidade de um homem atingido por um raio, um cavalo que percebe as palavras e uma nova forma de «soutien» que pode ser ajuda em planeamento familiar.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Fim-de-Semana»
O programa de actualidades, notícias e reportagens de Carlos Pinto Coelho e Mário Zambujal
22.45 – «Sob Duas Bandeiras»
Quarto episódio
23.40 – «Ultimas Noticias»

«É incrível»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Arquipélago de Zarco»
20.10 – «No Ventre da Música»
O tema hoje é o «Canto da Memória»
20.40 – «Viseu, Cidade da Beira»
Documentário sobre aquela cidade da Beira Alta.
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Contos do Imprevisto»
Quarto episódio: uma mulher jovem contrata um homem para matar o seu marido homem rico de meia idade
22.45 – «Clube Jazz»
Sexto e último programa sobre o «Clube de Jazz» homenageando Louis Armstrong e Bessie Smith

SÁBADO, 24

«Buck Rogers no século xxv»

RTP-1

11.00 – «Grão a Grão»
«Era uma vez o espaço», «D. Quixote de la Mancha» e «Oficina do Drama».
13.00 – «Notícias»
13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte do programa infantil-juvenil, com «Jornalinho» e «Uma Casa na Pradaria», em torno de um desafio contra um campeão...
15.00 – «O Mundo colorido da Fauna Alpina»
Os animais que povoam os Alpes, características dominantes e seu desaparecimento.
16.00 – «O Corsário Laffitte»
Ver destaque aos telefilmes.

A casa na Pradaria

18.00 – «Rockline»
Com Soft Cell, Melba Moore, Gery Rafferty, The Passion e The Jets.
19.00 – «Buck Rogers»
No século xxv, às voltas com um assassino vingativo que transforma as vítimas em estátuas de mármore.
20.00 – «Telejornal»
21.00 – «Kennedy»
Terceiro e último capítulo da vida do presidente americano, dos êxitos diplomáticos à morte em Dallas.
23.15 – «Últimas Notícias»
23.30 – «Brincadeiras do Diabo»
Ver destaque aos telefilmes

Kennedy

RTP-2

18.00 – «Troféu»
Actualidades e acontecimentos desportivos
22.00 – «Peer Gynt»
Em Teatro para Sempre, a história de um homem que nada faz da sua vida, mas que não pára de fazer coisas...

[illegible]

O gabinete de imprensa da RTP cada vez encontra mais dificuldades em nos comunicar, com a devida antecedência e pormenor, os filmes que estão programados e que esse gabinete só sabe quase em cima da hora.

Esta semana apontam-nos [illegible] a existência de um filme, informação que aqui deixamos — com a certeza de que é incompleta.

O CORSÁRIO LAFFITTE de Anthony Quinn

Filme de piratas, produzido em [illegible], O Corsário Laffitte marca a única incursão do conhecido actor Anthony Quinn no domínio da realização. Este filme [illegible] a particularidade de ter sido «supervisionado» por Cecil B. De Mille no que constitui a última aparição do nome desse grande realizador americano num genérico de um filme. A sua contribuição, porém, [illegible] de avaliar o trabalho de Quinn, já que a maioria das filmografias de De Mille [illegible] mencionam este título.

Um elenco de actores conhecidos (Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer) [illegible] a este filme que não [illegible].

([illegible] 16.00 na RTP/1)

DOMINGO, 25

RTP-1

9.30 – «Missa de Domingo»
10.30 – «Setenta Vezes Sete»
Actualidades religiosas
11.00 – «Grão a Grão»
«Bell e Sebastião», Gostosuras e Travessuras» e «Canções» e «Necos e Bonecos»
13.00– «Notícias»
13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte, com «A Hora dos Talentos» e «A Casa da Floresta»: Peter ajuda a vendedeira Thresel a troco de um canivete.
14.30 – «TV Rural»
14.55 – «Zanskar»
Série documental sobre um antigo reino no Tibete, «O Último Paraíso».
15.45 – «A Festa Continua»
19.40 – «Campeonato Mundial de Corta-Mato»
Transmissão directa a partir de Nova Jersey
20.35 – «Telejornal»
21.10 – «No mundo dos Fraggles»
As marionetas pelo criador de «Os Marretas», Jim Henson.
21.40 – «Marco Polo»

«Marco Polo»

22.40 – «Domingo Desportivo»
Acontecimentos desportivos do fim-se-semana.
23.40 – «Tudo em Família»
Humor à americana, para quem goste...
00.10 – «Últimas Notícias»

RTP-2

17.00 – Abertura
17.02 – Troféu
22.00 – «A Família Bellamy»
23.º episódio

«Tudo em família»

SEGUNDA-FEIRA, 26

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Insere «D'Artacão e os Três Moscãoteiros»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «A Balada de Hill Street»
«A situação aquece para os Blues, quando Hector, o prometido chefe, apanha o principal candidato e faz dele refém.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Um, Dois, Três»
O novo concurso televisivo, de Carlos Cruz, dedicado à «Belle Époque»
23.00 – «Últimas Notícias»

«A Balada de Hill Street»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Folclore»
Com o Grupo dos Sargaceiros da Apúlia.
20.15 – «Voar»
Na Base Aérea n.º 2, na OTA
20.45 – «Animação»
Filmes propostos por Vasco Granja.
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «... Da Música»
Com a Orquestra Nacional de França, dirigida por Claudio Abbado, na execução da Sétima Sinfonia de Beethoven.

TERÇA-FEIRA, 27

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Incluindo «Candy, Candy»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «Pão e Vinho»
19.30 – «Três Tons»
O programa de Rui Neves sobre jazz.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Reilly», Rei dos Espiões»
Em 1905, Reilly desempenha uma missão na Alemanha, nos estaleiros de Hamburgo
22.15 – «Grande Reportagem»
23.00 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Portugal Romano»
20.10 – «Adágio»
Recital de flauta e piano por Susan Holppner e Robert Kortgard.
20.40 – «D'Hoje Pr'Amanhã»
21.05 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «A Balada de Hill Street»
Repetição do episódio da véspera.

«Reilly, rei dos espiões»

QUARTA-FEIRA, 28

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Inclui «Enquanto é Tempo».
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «O Barco do Amor»
Quarto episódio das peripécias cruzeirísticas de veraneantes em férias pelos mares
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Sim, Senhor Ministro»
Numa reorganização da estrutura administrativa, cabe a Jim Hacker a tarefa de reduzir a burocracia da administração local.
21.45 – «Orweel e 1984»
Um programa ficcional em torno da obra «1984» e do seu criador autor, o escritor George Orwell.
23.15 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Presença dos Açores»
19.50 – «Um Toque... de Música»
Fado pelas vozes de Lurdes Rodrigues e Henrique Abreu.
20.30 – «Estúdio Aberto»
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Zanskar»
Repetição do terceiro episódio, transmitido no canal 1 no domingo.

«Orwell e 1984»

QUINTA-FEIRA, 29

«Raio Azul»

RTP-1

13.35– «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Final da Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol»
19.30 – «Curso de Inglês»
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Festival Internacional de «Disco», em Malibu»
Final do campeonato mundial de «disco».
22.15 – «Raio Azul»
Quarto episódio
23.15 – «Últimas Notícias»

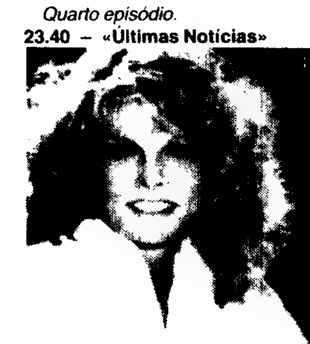
RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Talk Show»
O tema desta semana, será «O Vinho do Porto», com a presença da Seiva Trupe, o conjunto «Játumega» e o «Ballet Contemporâneo do Porto».
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Nocturno»

SEXTA-FEIRA, 30

RTP-1

13.35– «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «É Incrível»
No último episódio, uma exibição de força, a imunidade de um homem atingido por um raio, um cavalo que percebe as palavras e uma nova forma de «soutien» que pode ser ajuda em planeamento familiar...
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Fim-de-Semana»
O programa de actualidades, notícias e reportagens de Carlos Pinto Coelho e Mário Zambujal.
22.45 – «Sob Duas Bandeiras»
Quarto episódio.
23.40 – «Últimas Notícias»



«É incrível»

RTP-2

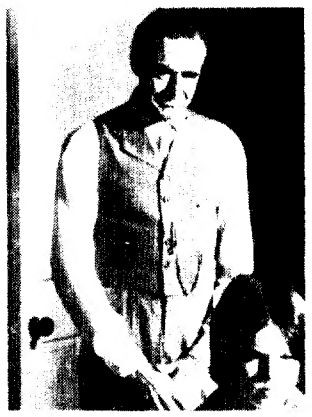
19.30 – «Notícias»
19.40 – «Arquipélago de Zarco»
20.10 – «No Ventre da Música»
O tema hoje é o «Canto da Memória»
20.40 – «Viseu, Cidade da Beira»
Documentário sobre aquela cidade da Beira Alta.
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Contos do Imprevisto»
Quarto episódio: uma mulher jovem contrata um homem para matar o seu marido, homem rico de meia idade.
22.45 – «Clube Jazz»
Sexto e último programa sobre o «Cascais Jazz», homenagem a Louis Armstrong e Benny Goodman.

SÁBADO, 24

«Buck Rogers no século XXV»

RTP-1

11.00 – «Grão a Grão»
«Era uma vez o espaço», «D. Quixote de la Mancha» e «Oficina do Drama».
13.00 – «Notícias»
13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte do programa infantil-juvenil, com «Jornalinho» e «Uma Casa na Pradaria», em torno de um desafio contra um campeão.
15.00 – «O Mundo colorido da Fauna Alpina»
Os animais que povoam os Alpes, características dominantes e seu desaparecimento.
16.00 – «O Corsário Laffitte»
Ver destaque aos telefilmes



A casa na Pradaria

18.00 – «Rockline»
Com Soft Cell, Melba Moore, Gery Rafferty, The Passion e The Jets.
19.00 – «Buck Rogers»
No século XXV, às voltas com um assassino vingativo que transforma as vítimas em estátuas de marmore.
20.00 – «Telejornal»
21.00 – «Kennedy»
Terceiro e último capítulo da vida do presidente americano, dos êxitos diplomáticos a morte em Dallas.
23.15 – «Ultimas Notícias»
23.30 – «Brincadeiras do Diabo»
Ver destaque aos telefilmes

Kennedy

RTP-2

18.00 – «Troféu»
Actualidades e acontecimentos desportivos.
22.00 – «Peer Gynt»
Em Teatro para Sempre. A história de um homem que nada faz da sua vida, sua jactância, para fazer coisas...

O FILMES DA TELEVISÃO

«O corsário Lafitte» de Anthony Quinn

O gabinete de Imprensa da RTP cada vez encontra mais dificuldades em nos comunicar, com a devida antecedência e pormenor, os filmes que estão programados e que esse gabinete só sabe quase em cima da hora.

Esta semana apenas nos confirmou a existência de um filme, informação que aqui deixamos – com a certeza de que é incompleta.

O CORSÁRIO LAFITTE de Anthony Quinn

Filme de piratas, produzido em 1958, **O Corsário Lafitte** marca a única incursão do conhecido actor Anthony Quinn no domínio da realização. Este filme tem ainda a particularidade de ter sido «supervisionado» por Cecil B. De Mille no que constitui a última aparição do nome desse grande realizador americano num genérico de um filme. A sua contribuição, porém, deve ter sido praticamente apenas a de avalizar o trabalho de Quinn, já que a maioria das filmografias de De Mille nem sequer mencionam este título.

Um naipe de actores sonante (Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer) serve de «tropa de choque» a este filme que não deve ser mais que curioso.
(sábado, às 16 h, na RTP/1)

DOMINGO, 25

RTP-1

9.30 – «Missa de Domingo»
10.30 – «Setenta Vezes Sete»
Actualidades religiosas
11.00 – «Grão a Grão»
«Bell e Sebastião», Gostosuras e Travessuras» e «Canções» e «Necos e Bonecos».
13.00– «Notícias»
13.10 – «Grão a Grão»
Segunda parte, com «A Hora dos Talentos» e «A Casa da Floresta». Peter ajuda a vendedeira Thresel a troco de um canivete.
14.30 – «TV Rural»
14.55 – «Zanskar»
Série documental sobre um antigo reino no Tibete, «O Último Paraíso»
15.45 – «A Festa Continua»
19.40 – «Campeonato Mundial de Corta-Mato»
Transmissão directa a partir de Nova Jersey
20.35 – «Telejornal»
21.10 – «No mundo dos Fraggles»
As marionetas pelo criador de «Os Marretas», Jim Henson.
21.40 – «Marco Polo»

«Marco Polo»

22.40 – «Domingo Desportivo»
Acontecimentos desportivos do fim-se-semana.
23.40 – «Tudo em Família»
Humor à americana, para quem goste
00.10 – «Ultimas Notícias»

RTP-2

17.00 – Abertura
17.02 – Troféu
22.00 – «A Família Bellamy»
23.º episódio

«Tudo em família»

SEGUNDA-FEIRA, 26

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Insere «D'Artacão e os Três Moscãoteiros»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «A Balada de Hill Street»
«A situação aquece para os Blues, quando Hector, o prometido chefe, apanha o principal candidato e faz dele refém.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Um, Dois, Três»
O novo concurso televisivo, de Carlos Cruz, dedicado à «Belle Époque».
23.00 – «Ultimas Notícias»

«A Balada de Hill Street»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Folclore»
Com o Grupo dos Sargaceiros da Apúlia
20.15 – «Voar»
Na Base Aerea n.º 2, na OTA
20.45 – «Animação»
Filmes propostos por Vasco Granja.
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «... Da Música»
Com a Orquestra Nacional de França dirigida por Claudio Abbado na execução da Sétima Sinfonia de Beethoven.

TERÇA-FEIRA, 27

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Incluindo «Candy, Candy»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «Pão e Vinho»
19.30 – «Três Tons»
O programa de Rui Neves sobre jazz.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Reilly», Rei dos Espiões»
Em 1905, Reilly desempenha uma missão na Alemanha, nos estaleiros de Hamburgo.
22.15 – «Grande Reportagem»
23.00 – «Ultimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Portugal Romano»
20.10 – «Adagio»
Recital de flauta e piano por Susan Holppner e Robert Kortgard.
20.40 – «D'Hoje Pr'Amanhã»
21.05 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «A Balada de Hill Street»
Repetição do episódio da véspera.

«Reilly, rei dos espiões»

QUARTA-FEIRA, 28

RTP-1

13.35 – «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
Inclui «Enquanto é Tempo».
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «O Barco do Amor»
Quarto episódio das peripécias cruzeiristicas de veraneantes em férias pelos mares
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Sim, Senhor Ministro»
Numa reorganização da estrutura administrativa, cabe a Jim Hacker a tarefa de reduzir a burocracia da administração local
21.45 – «Orweel e 1984»
Um programa ficcional em torno da obra «1984» e do seu criador autor, o escritor George Orwell.
23.15 – «Ultimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Presença dos Açores»
19.50 – «Um Toque... de Música»
Fado pelas vozes de Lurdes Rodrigues e Henrique Abreu.
20.30 – «Estudio Aberto»
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Zanskar»
Repetição do terceiro episódio, transmitido no canal 1 no domingo.

«Orweil e 1984»

QUINTA-FEIRA, 29

«Raio Azul»

RTP-1

13.35– «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Final da Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol»
19.30 – «Curso de Inglês»
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Festival Internacional de «Disco», em Malibu»
Final do campeonato mundial de «disco».
22.15 – «Raio Azul»
Quarto episódio
23.15 – «Ultimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Talk Show»
O tema desta semana, será «O Vinho do Porto», com a presença da Selva Trupe, o conjunto «Já fumega» e o «Ballet Contemporâneo do Porto».
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Nocturno»

SEXTA-FEIRA, 30

RTP-1

13.35– «Ciclo Preparatório TV»
18.00 – «Notícias»
18.10 – «Grão a Grão»
18.30 – «Teleregiões»
19.00 – «E Incrível»
No ultimo episódio, uma exibição de força, a imunidade de um homem atingido por um raio, um cavalo que percebe as palavras e uma nova forma de «soutien» que pode ser ajuda em planeamento familiar.
20.00 – «Telejornal»
20.30 – «O Bem Amado»
21.15 – «Fim-de-Semana»
O programa de actualidades, notícias e reportagens de Carlos Pinto Coelho e Mário Zambujal.
22.45 – «Sob Duas Bandeiras»
Quarto episódio.
23.40 – «Ultimas Notícias»

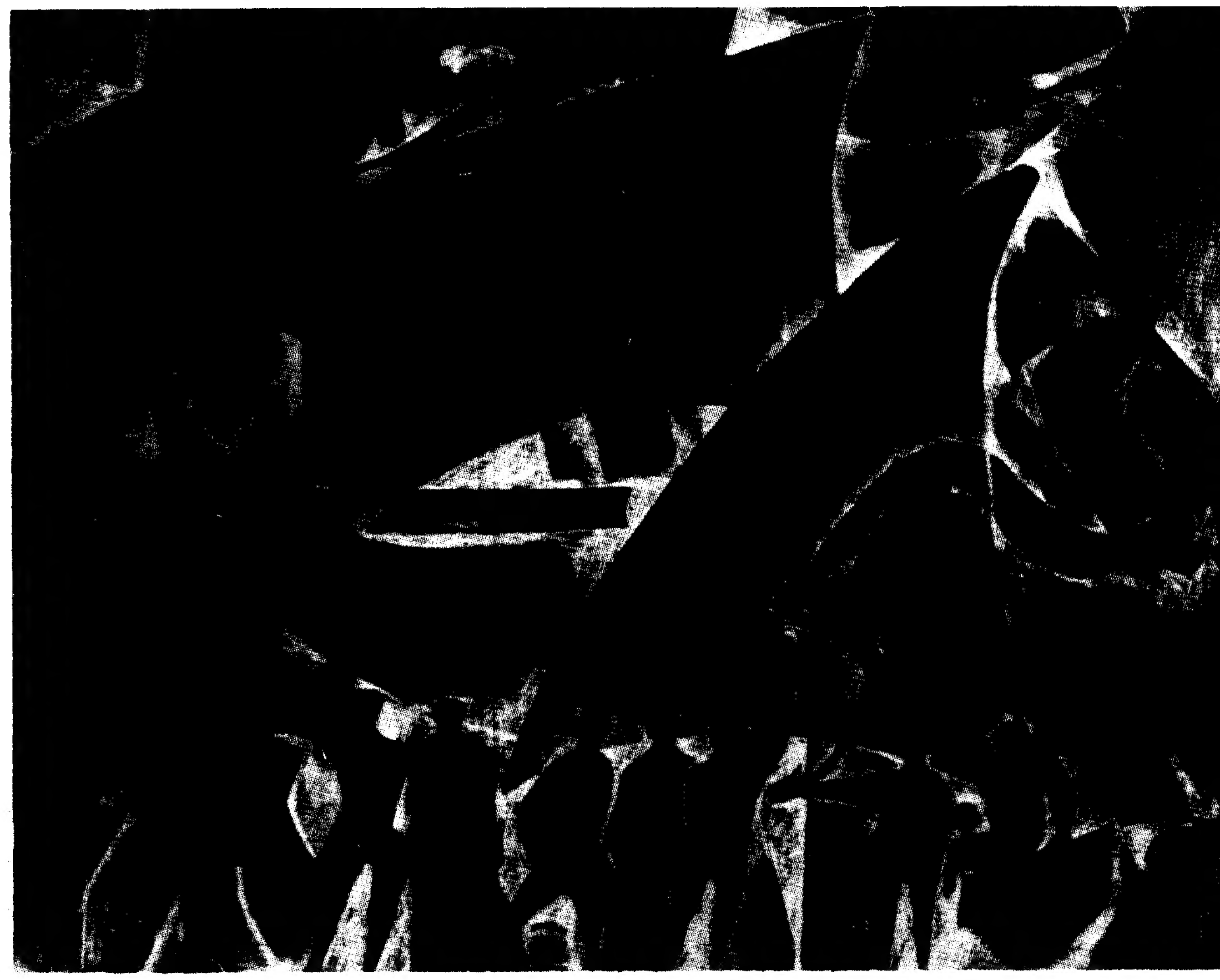
«E incrível»

RTP-2

19.30 – «Notícias»
19.40 – «Arquipélago de Zarco»
20.10 – «No Ventre da Música»
O tema hoje é o «Canto da Memória»
20.40 – «Viseu, Cidade da Beira»
Documentário sobre aquela cidade da Beira Alta.
21.15 – «Jornal da Noite»
21.45 – «Gabriela»
22.15 – «Contos do Imprevisto»
Quarto episódio: uma mulher jovem contrata um homem para matar o seu marido, homem rico de meia idade.
22.45 – «Clube Jazz»
Sexto e último programa sobre o «Clube de Jazz», homenagem a Louis Armstrong e Benny Goodman.

EXPOSIÇÕES

João Fragoso



Gal. «Diário de Notícias», Lg. do Chiado, 9, 2.ª a 6.ª, 10-12,30 e 14,30-19

As formas circulares um pouco achatadas, muito trabalhadas pelo tempo e pelo homem que as cortou e poliu, talhou à sua vontade, estão ordenadas da maior para a mais pequena em espectáculo frontal para descrentes dos tótemes da civilização.

Sobre o pedestal uma âncora (ou intensa recordação da âncora) afundada há milénios, erudida, gasta e regasta por correntes, segura a corda que cai no chão e se enrola artificiosamente, invertendo a situação da âncora que amarra o navio ao fundo e que, sem navio, é monumento amarrado à corda que a nada o amarra.

A mancha alastra vermelha e coagulada, venosa sobre a página branca, retraindo-se ou espraiando-se, maciça e ramificada, vermelha, equilibrando-se sem tocar nas margens do papel, limite de rotura possível para a mancha.

Estas coisas do João Fragoso são como que sinais que, postos nos cruzamentos, nos dariam o sentido a percorrer consoante a ânsia que nos leva a procurar. Depois, ao virar da esquina, outro sinal ainda nos levaria até ao próximo cruzamento, e, de rua em cruzamento e cruzamento em rua, ficaríamos no sentido onde o sinal é forçosamente nosso.

Bom, isto hoje não vai muito a jeito. O comentarista de arte sente-se sem sentido da história e o fazedor de coisas artísticas cala-se perante o labor do escritor. É o homem que sente gozo com estas coisas que dita sentenças: para as obras de João Fragoso são precisas as multidões apressadas do metropolitano e uma luminosidade silenciosa de igreja. Os deuses têm os pés de barro; os mitos, esses nunca. João Fragoso fala-nos de mitos em forma de «saudade de pedra» para um «cais» que talvez... (até 30 de Março)

Porfírio Alves Pires

ANA ISABEL
Comicos, R. Ten. Raul Cascais, 1-B, 2.ª a sáb. 15-20. Sob o tema «Sobreviventes», desenhos e pinturas. (Até 7 Abril).

AZULEJOS DE LISBOA
Estufa Fria, 3.ª a 6.ª, 14-17; sáb. e dom. 10-12.30 e 14-23. Encerra 2.ª e feriado.
250 azulejos portugueses. (Até 31 de Março).

CARLOS BOTELHO
Alliance Française, R. Braamcamp, 13-1º, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-20.
Ilustrações de Carlos Botelho para Cesário Verde. (Até 12 de Abril).

FÁTIMA GERALDES BARBA
Palácio dos Coruchéus, R. Alberto de Oliveira, 2.ª a 6.ª, 10-13; sáb. e dom. 14-18.
Pintura e desenho. (até 30 de Março).

COLECTIVA
Musaico, Trav. da Pereira, 43, diariamente 22-2.
Ilustrações de partituras musicais de canções portuguesas dos anos 20 aos 30.

JOSÉ NARCISO e HUMBERTO DE CASTRO
Átrio da UAP, Pr. Marquês de Pombal, 14, 2.ª a 6.ª, 8-20. Desenhos. (Até 27 de Março).

MIGUEL OSÓRIO
Teatro Comuna, Praça de Espanha, excepto 2.ª, 17-24. Desenhos. (Até 27 de Março).

NICOLE FENOSA
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb., 15-19; dom. 10-17.
Escultura. (Até 31 de Março).

COLECTIVA
Sala de Exposições da Faculdade de Letras, «I Exposição de Artes Plásticas da Faculdade de Letras» sob o tema «Atitudes Litorais». (Até 30 de Março).

SERAFIM TAVARES
Escola de Circo Mariano Franco, R. de S. Boaventura, 11, 2.ª a 6.ª, 10-19.
Pintura. (até 30 de Março).

COLECTIVA
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb., 15-19; dom. 10-17.
Tapeçaria polaca contemporânea. (Até 27 de Março).

DUARTE SARAIVA
Átrium da Imprensa, R. da Horta Seca, 24, 2.ª a 6.ª, 10-12 e 14-20. Pintura. (Até 26 de Março).

JORGE SIMÕES
O Camarim, R. Heliodoro Salgado, 47-49.
Pintura. (Até 31 de Março).

MARGARIDA KENDALL
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb., 15-19; dom. 10-17. Pintura e desenho. (Até 16 de Abril).

NORONHA DA COSTA
Arcano XXI, Príncipe Real, 15-20 excepto dom. Pintura.

ESPIGA PINTO e CHARTERS DE ALMEIDA
Gal. S. Mamede, R. da Esc. Politécnica, 167, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 10-13.
Desenhos de Espiga Pinto e esculturas de Charters de Almeida.

RODRIGO
Nova Opinião, R. Nova da Trindade, 24, 2.ª a 6.ª, 16-20. Pintura.

CYRIL BOURQUIN
Fundação Gulbenkian — Centro de Arte Moderna, 10-17; 4.ª a sáb. 10-19. Encerra 2.ª. Desenhos. (Até 31 de Março).

DOMINGOS PINHO
Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º Dt.º, 2.ª a sáb. 16-20. Guaches. (Até 14 de Abril).

JACQUES CALLOT
Fundação Gulbenkian, Galeria de Exposições Temporárias. Gravura e desenho. **(Inaugura a 27).**

LINDÓRFO DEMONTEZUMA, MARGARIDA GUERRA e SÉRGIO MARQUES
Ritual Bar, R. Ferreira Borges, 147-B. Colagens, guaches e fotografias. (Até 6 de Abril).

MAR
Gal. Lugar das Olaias. Encosta da Olaias. Pintura e desenho.

MAFALDA OSÓRIO
Fundação Ricardo Espírito Santo, Largo das Portas do Sol, 2, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14,30-17.
Pintura a fresco e desenho. (Até 31 de Março).

MARIANELA ROQUE
Rest. Escorial, R. das Portas de Santo Antão, 47-49, diariamente, 12-24. (Até 13 de Abril).

PEDRO AVELAR
Associação Académica da Faculdade de Direito, dias úteis, 10-13 e 15-23.30. Têmperas e aguarelas. (Até 30 de Março).

MÚSICA BAR

ACAPULCO
[illegible]

BAR CONCERTO SOLOMBO [illegible]
(à Graça)
Segundas e Terças: Michel e Mito (Acordeão e Saxofone)
De Quartas a Sábados: Fernando Pereira e a sua Banda («Um Homem... um Espectáculo)

B'ARTE
Rua de São Boaventura, 16 (ao Bairro Alto)
Telef. 324266
Música a partir das 22 e 30
Dias 23 e 24: Vitor Russo e Vila Nova (música africana e brasileira)

BATE-PAPO
Alameda Afonso Henriques, 59
Telef. 534566
De Terças a Sábados: Zé Americano
Quintas e Domingos: António Carlos Martins

BERRO BAR CONCERTO
Rua da Esperança, 158
Telef. [illegible]
Segundas, terças e sábados: Fernando [illegible]

[illegible]

CAFÉ CONSERTO
Rua do Norte, 54
Telef. [illegible]
[illegible]

CAFÉ CREME BAR
Av. Conde Valbom, 52-A
Telef. 764360
Dias 23 e 24, às 22 e 30: O grupo «LP & Companhia»
Dia 23 à meia-noite e meia: Adelaide João, Lídia Sousa e José Manuel («Feira da Gente»)

O CAMARIM
Rua Heliodoro Salgado, 47-A
Telef. [illegible]

[illegible]

Telef. 661277
Música ao vivo a partir das 22 e 30
[illegible]

[illegible]
Telef. [illegible]
Segundas, terças e quartas: Jorge Mendes
[illegible]

MUSAICO
Travessa da Pereira, 43 (à Graça)
Telef. 860306
Segundas e Quintas: Carlos Martins (música brasileira)
Quartas: Michel (saxofone)
Terças: André e João Barroso (música popular portuguesa e instrumental)
Sextas e Sábados: Pedro Carmo e Matos (música variada)

NOVA OPINIÃO
Rua Nova da Trindade, 24
Telef. [illegible]
[illegible]
Dia 27: Pedro Lacerda Machado («Magia Close-Up»)

PÉ SUJO
Largo de S. Martinho, 6
Aberto das 22 às 2
Encerra às segundas
[illegible]

PINTADO DE FRESCO
Rua do Conde, 23 (perto das Janelas Verdes)
Telef. 603621
Dias 23 e 24: Dina
Dia 26: Fernando Pereira e a sua Banda («Um Homem... um Espectáculo»)

PUB 24 HORAS
Praça da Armada, 24 (Alcântara)
Telef. 672939
Terças e sextas: Sérgio e Herculano (música dos anos 60, popular portuguesa e country)

ROCK RENDEZ VOUS
Rua da Beneficência, 175
Telef. 774402
Dias 23 e 25: O grupo «Rádio Macau»
Dias 30 e 31: O grupo Roquivários

ROMANCE DE CORDEL
Rua Eduardo Coelho, 54/58
Telef. 366886
Dias 23 e 26: Fernando Carvalho
Dia 27: Mário Mata

SKETCH PUB
Rua da Adiça, 17 (Alfama)
Telef. 875111
Encerra aos domingos
Música a partir das 22 h.
Dia 23: Carlos e Jorge Oliveira
Dia 24: Carlos e Paula (canções sul-americanas) às 23 e 30, Samuel Lara e Teresa Mónica («O Título»)

SUA EXCELÊNCIA O MARQUÊS
Rua do Marquês do Lavradio, 1.
Telef. 876705.
Música a partir das 22 horas.
Segundas, sextas e sábados: João Oliveira
Terças: Rui Sequeira
Quartas: O Grupo Raízes
Quintas: Paula Duke
Domingos: Carlos Matos

TIL BAR
Rua Correia Teles, 79-B
Telef. 651733
Música a partir das 22
Terças e Sábados: Ciro e Cabila (música brasileira)

O TITULAR
Paço da Rainha, 68
Telef. 544345
Dia 23: Duo Hélder e Carlos (country e folk)

TROPICÁLIA
Rua Saraiva de Carvalho, 80
Telef. 688445
Segundas e Sábados: «Roda-pé»
Terças, Quintas e Sextas: Nelito
Quartas: António Carlos Martins

VICENTE BORGA PUB
Rua Vicente Borga, 17 (Madragoa).
Encerra aos domingos.
Segundas: Paulinho e José Matos (música brasileira).
Terças: Mingo (música africana)
Quintas: Pedro Carmo e Matos (música variada)
Sextas: Jorge Vaz de Carvalho (música francesa)
Sábados: Mané e Mingo (música brasileira e africana)

EXPOSIÇÕES

João Fragoso

Gal. «Diário de Notícias», Lg. do Chiado, 9, 2.º a 6.ª, 10-12.30 e 14.30-19.

As formas circulares um pouco achatadas, muito trabalhadas pelo tempo e pelo homem que as cortou e poliu, talhou à sua vontade, estão ordenadas da maior para a mais pequena em espectáculo frontal para descrentes dos tótemes da civilização.

Sobre o pedestal uma âncora (ou intensa recordação da âncora) afundada há milénios, erudida, gasta e regasta por correntes, segura a corda que cai no chão e se enrola artificiosamente, invertendo a situação da âncora que amarra o navio ao fundo e que, sem navio, é monumento amarrado à corda que a nada o amarra.

A mancha alastra vermelha e coagulada, venosa sobre a página branca, retraindo-se ou espraiando-se, maciça e ramificada, vermelha, equilibrando-se sem tocar nas margens do papel, limite de rotura possível para a mancha.

Estas coisas do João Fragoso são como que sinais que, postos nos cruzamentos, nos dariam o sentido a percorrer consoante a ânsia que nos leva a procurar. Depois, ao virar da esquina, outro sinal ainda nos levaria até ao próximo cruzamento, e, de rua em cruzamento e cruzamento em rua, ficaríamos no sentido onde o sinal é forçosamente nosso.

Bom, isto hoje não vai muito a jeito. O comentarista de arte sente-se sem sentido da história e o fazedor de coisas artísticas cala-se perante o labor do escritor. É o homem que sente gozo com estas coisas que dita sentenças: para as obras de João Fragoso são precisas as multidões apressadas do metropolitano e uma luminosidade silenciosa de igreja. Os deuses têm os pés de barro; os mitos, esses nunca. João Fragoso fala-nos de mitos em forma de «saudade de pedra» para um «cais» que talvez... (até 30 de Março)

Porfírio Alves Pires

ANA ISABEL
Comicos, R. Ten. Raul Cascais, 1-B, 2.ª a sáb. 15-20. Sob o tema «Sobreviventes», desenhos e pinturas. (Até 7 Abril).

AZULEJOS DE LISBOA
Estufa Fria, 3.ª a 6.ª, 14-17; sáb. e dom. 10-12.30 e 14-23. Encerra 2.ª e feriado.
250 azulejos portugueses. (Até 31 de Março).

CARLOS BOTELHO
Alliance Française, R. Braamcamp, 13-1.º, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-20.
Ilustrações de Carlos Botelho para Cesário Verde. (Até 12 de Abril).

FÁTIMA GERALDES BARBA
Palácio dos Coruchéus, R. Alberto de Oliveira, 2.ª a 6.ª, 10-13; sáb. e dom. 14-18.
Pintura e desenho. (até 30 de Março).

COLECTIVA
Musaico, Trav. da Pereira, 43, diariamente 22-2.
Ilustrações de partituras musicais de canções portuguesas dos anos 20 aos 30.

JOSÉ NARCISO e HUMBERTO DE CASTRO
Átrio da UAP, Pr. Marquês de Pombal, 14, 2.ª a 6.ª, 8-20. Desenhos. (Até 27 de Março).

MIGUEL OSÓRIO
Teatro Comuna, Praça de Espanha, excepto 2.ª, 17-24. Desenhos. (Até 27 de Março).

NICOLE FENOSA
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb., 15-19; dom. 10-17.
Escultura. (Até 31 de Março).

COLECTIVA
Sala de Exposições da Faculdade de Letras, «I Exposição de Artes Plásticas da Faculdade de Letras» sob o tema «Atitudes Litorais». (Até 30 de Março).

SERAFIM TAVARES
Escola de Circo Mariano Franco, R. de S. Boaventura, 11, 2.º a 6.ª, 10-19.
Pintura. (até 30 de Março).

COLECTIVA
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb., 15-19; dom. 10-17.
Tapeçaria polaca contemporânea. (Até 27 de Março).

DUARTE SARAIVA
Átrium da Imprensa, R. da Horta Seca, 24, 2.º a 6.ª, 10-12 e 14-20. Pintura. (Até 26 de Março).

JORGE SIMÕES
O Camarim, R. Heliodoro Salgado, 47-49.
Pintura. (Até 31 de Março).

MARGARIDA KENDALL
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb., 15-19; dom. 10-17. Pintura e desenho. (Até 16 de Abril).

NORONHA DA COSTA
Arcano XXI, Príncipe Real, 15-20 excepto dom. Pintura.

ESPIGA PINTO e CHARTERS DE ALMEIDA
Gal. S. Mamede, R. da Esc. Politécnica, 167, 2.º a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 10-13.
Desenhos de Espiga Pinto e esculturas de Charters de Almeida.

RODRIGO
Nova Opinião, R. Nova da Trindade, 24, 2.º a 6.ª, 16-20. Pintura.

CYRIL BOURQUIN
Fundação Gulbenkian – Centro de Arte Moderna, 10-17; 4.ª a sáb. 10-19. Encerra 2.ª. Desenhos. (Até 31 de Março).

DOMINGOS PINHO
Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º Dt.º, 2.ª a sáb. 16-20. Guaches. (Até 14 de Abril).

JACQUES CALLOT
Fundação Gulbenkian, Galeria de Exposições Temporárias. Gravura e desenho. **(Inaugura a 27).**

LINDÓRFO DEMONTEZUMA, MARGARIDA GUERRA e SÉRGIO MARQUES
Ritual Bar, R. Ferreira Borges, 147-B. Colagens, quaches e fotografias. (Até 6 de Abril).

MAR
Gal. Lugar das Olaias. Encosta da Olaias. Pintura e desenho.

MAFALDA OSÓRIO
Fundação Ricardo Espírito Santo, Largo das Portas do Sol, 2, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14.30-17.
Pintura a fresco e desenho. (Até 31 de Março).

MARIANELA ROQUE
Rest. Escorial, R. das Portas de Santo Antão, 47-49, diariamente. 12-24. (Até 13 de Abril).

PEDRO AVELAR
Associação Académica da Faculdade de Direito, dias úteis, 10-13 e 15-23.30. Têmperas e aguarelas. (Até 30 de Março).

MÚSICA-BAR

ACAPULCO
Rua Sousa Martins
Espectáculo a partir das 2

Todos os dias «Os Malucos em Festa», com Luísa Barbosa, Camacho Costa, Gina Espadinha, João Rodrigo, Fernando Lito e o Ballet «Variety Dancers» (música de Jorge Machado)

BAR CONCERTO SOLO MIO
Rua de Santa Marinha, 14 (à Graça)

Segundas e Terças: Michel e Mizé (Acordeão e Sapateado)
De Quartas a Sábados: Fernando Pereira e a sua Banda («Um Homem... um Espectáculo)

B'ARTE
Rua de São Boaventura, 16 (ao Bairro Alto)
Telef. 324266
Música a partir das 22 e 30.
Dias 23 e 24: Vítor Russo e Vila Nova (música africana e brasileira)

BATE PAPO
Alameda Afonso Henriques, 63
Telef. 534686

De Terças a Sábados: Zé Americano
Quintas e Domingos: António Carlos Martins

BERRO BAR CONCERTO
Rua da Esperança, 158.
Telef. 665568.

Segundas, terças e sábados: Fernando Castro e Vasco Gil.
Quartas, quintas e domingos: Grupo Raízes
Sextas: Mingo, Mané e Paulinho

BOTA ABAIXO
Rua Vicente Borga, 122 (à Madragoa).
Música ao vivo a partir das 22 horas

Dia 24: Adelaide João, Lídia Soeiro e José Manuel («Feira da Gente», com textos de Fernando Dacosta e António Botto, entre outros)
Terças: Zé Carlos
Quartas: Tó
Quintas: Rui Vítor e Quim
Sextas e Domingos: José Carlos, Manuel Carlos e Zé Pinho

CAFÉ CONSERTO
Rua do Norte, 24
Telef. 366387.
Música a partir das 22 horas

Dia 23: Sara Lima, Luigi & C.ª («Retros Pectivas») e Marques Vidal (ilusionismo)
Dias 24 a 27: Michel, Mónica, Maria João e Mizé (Sapateado e Acordeão, «Lisboa Tap-Dancing Show»)
Dia 26: Maruga, Isabel Ribas e Shila («Pot Pourri»)

CAFÉ CREME BAR
Av. Conde Valbom, 52-A
Telef. 764360

Dias 23 e 24, às 22 e 30; O grupo «LP & Companhia»
Dia 23 à meia-noite e meia: Adelaide João, Lídia Soeiro e José Manuel («Feira da Gente»)

O CAMARIM
Rua Heliodoro Salgado, 47-A.
Telef. 840242.
Encerra aos domingos.
Dia 23: Francisco Ceia
Dia 24: Samuel

CANTADOR MOR
Largo do Contador Mor, 4-B
Telef. 875776
Encerra aos domingos.

Terças: Paulinho (música africana e brasileira)
Quartas: Mário Mata
Quintas: O grupo Yellow Blues» (blues e música country)
Sextas: Paulo, Mingo e Mané (música africana)
Sábados: Paulinho, Fernando e Mané (música africana)

CASA DA LINA
Calçada de S. Vicente, 95
Telef. 876654.
Encerra aos domingos.

Segundas: Reinaldo
Terças: Julián Del Valle (música chilena)
Quartas: Pedro Carmo e José Matos (música variada)
Quintas e Domingos: Humberto Carvalho (música brasileira)
Sextas: Reinaldo, Quim M'Jojo e Moreira
Sábados: Carlos Martins (música brasileira) e Julián Del Valle

COMIDA DE SANTO
Calçada Eng.º Miguel Pais, 29 (à Escola Politécnica)
Telef. 663339

Música a partir das 22 e 30
Domingos e Quartas: Fernando de Carvalho (música brasileira)
Quintas: Mané e Pedro
Sextas: Rodapé de Cavaquinho
Sábados: Ricardo

DROGARIA IDEAL
Rua do Conde, 57
Telef. 661277
Música ao vivo a partir das 22 e 30
Quintas: Teresa Silva Carvalho
Sextas e Sábados: Rodrigo Dorey e Pedro Seabra
Domingos: Maria Viana (jazz)

INDA A NOITE É UMA CRIANÇA
Praça das Flores, 8.
Telef. 663545.

Segundas, terças e quartas: Jorge Mendes
Quintas: Julián Del Valle
Sextas e sábados: Jorge Mendes e Alfredo (música variada)

MUSAICO
Travessa da Pereira, 43 (à Graça).
Telef. 860306.

Segundas e Quintas: Carlos Martins (música brasileira)
Quartas: Michel (sapateado)
Terças: André e João Barroso (música popular portuguesa e instrumental)
Sextas e Sábados: Pedro Carmo e Matos (música variada)

NOVA OPINIÃO
Rua Nova da Trindade,24.
Telef. 324806

Dia 23: O grupo «Rua Mimo Troupe» (mímica)
Dia 27: Pedro Lacerda Machado («Magia Close-Up»)

PÉ SUJO
Largo de S. Martinho, 6.
Aberto das 22 às 2.
Encerra às segundas.

Todos os dias, excepto à segunda: Hugo Maia e Tramagal (música brasileira)

PINTADO DE FRESCO
Rua do Conde, 23 (perto das Janelas Verdes).
Telef. 603621.

Dias 23 e 24: Dina
Dia 26: Fernando Pereira e a sua Banda («Um Homem... um Espectáculo»)

PUB 24 HORAS
Praça da Armada, 24 (Alcântara)
Telef. 672939

Terças e sextas: Sérgio e Herculano (música dos anos 60, popular portuguesa e country)

ROCK RENDEZ VOUS
Rua da Beneficência, 175.
Telef. 774402.

Dias 23 e 25: O grupo «Rádio Macau»
Dias 30 e 31: O grupo Roquivários

ROMANCE DE CORDEL
Rua Eduardo Coelho, 54/58
Telef. 366866

Dias 23 e 26: Fernando Carvalho
Dia 27: Mário Mata

SKETCH PUB
Rua da Adissa, 17 (Alfama)
Telef. 875111
Encerra aos domingos
Música a partir das 22 h.
Dia 23: Carlos e Jorge Oliveira
Dia 24: Carlos e Paula (canções sul-americanas) às 23 e 30, Samuel Lara e Teresa Mónica («O Título»)

SUA EXCELÊNCIA O MARQUÊS
Rua do Marquês do Lavradio, 1.
Telef. 876705.

Música a partir das 22 horas.
Segundas, sextas e sábados: João Oliveira
Terças: Rui Sequeira
Quartas: O Grupo Raízes
Quintas: Paula Duke
Domingos: Carlos Matos

TIL BAR
Rua Correia Teles, 79-B
Telef. 651733

Música a partir das 22
Terças e Sábados: Ciro e Cabila (música brasileira)

O TITULAR
Paço da Rainha, 68
Telef. 544345

Dia 23: Duo Hélder e Carlos (country e folk)

TROPICÁLIA
Rua Saraiva de Carvalho, 80
Telef. 688446

Segundas e Sábados: «Rodapé»
Terças, Quintas e Sextas: Nelito
Quartas: António Carlos Martins

VICENTE BORGA PUB
Rua Vicente Borga, 17 (Madragoa).
Encerra aos domingos.
Segundas: Paulinho e José Matos (música brasileira).
Terças: Mingo (música africana)
Quintas: Pedro Carmo e Matos (música variada)
Sextas: Jorge Vaz de Carvalho (música francesa)
Sábados: Mané e Mingo (música brasileira e africana)

Jacinto Ramos encena «Memórias de Sarah Bernhard»

As dentadinhas dos antropófagos

Jacinto Ramos é o encenador de «Memórias de Sarah Bernhard». A peça, estreada ontem no palco do Teatro Nacional, é um «psicodrama» em que a famosa actriz francesa e o secretário Pitou evocam os seus fantamas. Sarah é Eunice Muñoz, o secretário é Jacinto Ramos que, espera que «antropofagia nacional não se entrenha com dentadinhas àqueles que se esforçam por fazer algo de válido».

«O cómico e o dramático intercalam-se com muita ternura»

«Memórias de Sarah Bernhardt» é a peça do escritor americano John Murrel que o Teatro Nacional D. Maria II leva à cena desde ontem. Os últimos dias da famosa actiz francesa são agora encenados por Jacinto Ramos, que juntamente com Eunice Muñoz interpretam esta obra.

«A Peça não é uma biografia da actriz, mas esse momento final da sua vida passado em Belle-Ile-En-Mer, em que teve como companheiro o amigo e secretário Pitou», afirma o actor, que há 34 anos se estreou no Teatro Nacional, em «Curva Perigosa», tendo sido um dos primeiros elementos contratados para a actual companhia do D. Maria II.

A trama desenrola-se desde o entardecer até à manhã do dia seguinte. É neste período de tempo que a actriz recorda os grandes momentos da sua vida. É o seu último Verão. Um ano depois morre em Paris.

O secretário encarnado por Jacinto Ramos vai representando sob a direcção de Sarah Bernhardt, os papéis de mãe de Sarah, a Madre Superiora, o escritor Óscar Wilde e o empresário americano, Jarret, figuras preponderantes na sua vida e que ela recorda, sem as poder interpretar, pois já se encontra inválida numa cadeira de rodas.

É com Pitou que, no fim da vida relembra «num diálogo muito vivo a sua vida profissional e pessoal, até mesmo o episódio da perda da perna. O secretário é como um amante, um admirador, um espectador», diz o encenador.

O virtuosismo

A peça data de 1974 e foi representada pela primeira vez em 1977, no Festival de Ontário, tendo sido depois levada à cena no National Arts Center, de Otava, no Teatro Olympia, em Dublin, no Teatro Ambassador, em Londres e no Théâtre de L'Oeuvre, em Paris onde alcançou enormes êxitos.

Para Jacinto Ramos, desde há muito habituado a interpretar figuras difíceis e peculiares, esta é «uma peça que carrega um certo virtuosismo. Exige a habituação dos actores a um trabalho em conjunto, o que existe. Somos duas pessoas que trabalhamos juntas há muito tempo».

Este veterano do teatro português prossegue: «É um grande espectáculo de teatro. A vida daquelas duas pessoas durante um curto espaço de tempo é quase um psicodrama, com todas as consequências habituais entre dois seres que se repelem pela rotina.»

Jacinto Ramos ainda na mesma linha de pensamento acrescenta: «Depois de ter tido grandes admiradores como Óscar Wilde e Vítor Hugo, no momento final da sua vida, é Pitou a pessoa de que ela dispõe. A quem pede apoio e a quem ao mesmo tempo tortura.»

O encenador refere-se ao contraste entre os personagens. «Um representa a arte, tudo o que é elevado. Outro a parte terrena. O homem de pés na terra, o

respeito pelas convençoes, dum certo puritanismo que é o de Pitou. Ele é a libertação de todos os convencionalismos. Essa força extraordinária de vontade, de trabalho e talento.»

O riso emocionado

O actor e encenador define a peça como uma «comédia com uma certa profundidade. O veículo é o riso emocionado para atingir o drama daquelas duas figuras. Creio que o público vai rir francamente, a menos que esteja muito mal disposto. O ritmo é feito com muita graça. Há momentos de verdadeiro cómico e outros dramáticos intercalados com muita ternura».

«Memórias de Sarah Bernhardt» há muito que era pretendida por várias pessoas, entre as quais Eunice Muñoz.» Por fim fui eu que a adquiri. É uma peça profundamente sedutora. Ela fascina por ser uma grande actriz. É-o teatro dentro do teatro. Uma actriz a representar outra. Ele é o corpo de que ela se serve para representar determinados papéis.»

O trabalho sobre este texto teve de ser largamente documentado. «Eu como director e a Eunice como actriz, lemos várias biografias dela. Documentos sobre pormenores da época. A cena passa-se em 1922.»

No trabalho de encenação, Jacinto Ramos respeitou «as indicações do autor. Em França ouve uma série de adaptações. O encenador fez-lhe cortes. Eu sigo o texto. A peça tem também um trabalho muito bom da minha colega Fernanda Borsati como assistente de encenação».

O actor continua: «Todos os esforços se têm conjugado, por parte da direcção e de toda uma equipa, para que a peça resulte num acontecimento. Desde o guarda-roupa, ao cabeleireiro. Os efeitos de luz são muito difíceis.»

Quanto ao público para este trabalho de teatro, Jacinto Ramos está convencido «ser de todas as classes sociais e etárias. A peça diz coisas profundas através da simplicidade, como qualquer obra de arte. Não é preciso um tratado para se gostar da 5.ª sinfonia. É preciso pôr ponto final em falsos intelectualismos».

De resto, o encenador espera que «a antropofagia nacional não se entretenha com dentadinhas àqueles que se esforçam por fazer alguma coisa válida. Noutros países os críticos não vão ver um espectáculo com a intenção de destruir. Amam o teatro».

Edite Martins de Carvalho

Ribeiro, António Lopes (II)

– realizador

FILMOGRAFIA (continuação): **Frei Luís de Sousa** (1950); **Algarve d'Além-Mar** MM (1950); **A Festa dos Tabuleiros em Tomar** CM (1950); **O 2.º Congresso Internacional das Capitais do Mundo** CM (1950); **Casas para Trabalhadores** CM (1950); **Seguro Social e Assistência Médica** CM (1950); **Serviços Médico-Sociais** CM (1950); **Trabalho e Previdência** CM (1950); **A Celebração do 28 de Maio em 1952** CM (1952); **O Jubileu de Salazar** CM (1953); **A Viagem Presidencial a Espanha** CM (1953); **Cortejos de Oferendas** CM (1953); **Uma Realidade Internacional — Tânger** CM (1953); **Trabalho Prisional** CM (1954); **Viagem do Ministro dos Negócios Estrangeiros ao Brasil** CM (1954); **A Apoteótica Visita a Portugal do Presidente da República Brasileira** CM (1955); **Como os Portugueses receberam o nosso presidente** CM (1955); **A visita do Chefe do Estato à ilha da Madeira** CM (1955); **A visita oficial à Grã-Bretanha do Presidente da República Portuguesa** CM (1955); **A mais antiga aliança** CM (1955); **Viagem do ministro dos Negócios Estrangeiros aos Estados Unidos e ao Canadá** CM (1955); **Viagem presidencial à Guiné** CM (1955); **Arte portuguesa em Londres** CM (1956); **A regata Torbay-Cascais** CM (1956); **Átomos para a paz** CM (1956); **A visita do ministro Paulo Cunha aos portugueses da Califórnia** CM (1956); **A rainha Isabel II em Portugal** MM (1957); **A visita a Portugal da rainha Isabel II da Grã-Bretanha** CM (1957); **A viagem presidencial ao Brasil** (1957); **A gloriosa viagem ao Brasil-I** MM (1957); **A gloriosa viagem ao Brasil-II** CM (1957); **30 anos com Salazar** MM (1957); **Lisboa vista pelas suas crianças** CM (1958); **Comunidade Luso-Brasileira-I** CM (1958); **Comunidade Luso-Brasileira-II** CM (1958); **Portugal na Exposição Universal de Bruxelas** CM (1958); **Comemorações nacionais** CM (1958); **Salazar e a Nação** CM (1958); **Portugal no Oriente** CM (1958); **A luta contra o cancro** CM (1958); **O primo Basílio** (1959); **O Lar de Catassol** CM (1959); **Faina do rio e do mar** CM (1959); **Da serra ao mar** CM (1959); **Jóias do Alto Alentejo** CM (1959); **Loiça de barro** CM (1959); **Rendas e panos** CM (1959); **Sés portuguesas** CM (1959); **Mosteiros portugueses** CM (1960); **Arte sacra** CM (1960); **Os monumentos de Belém** CM (1960); **Indústrias regionais** CM (1960); **Nazaré — Bailados Verde-Gaio** CM (1962); **As artes ao serviço da Nação** CM (1962); **Casa Bancária Pinto de Magalhães** CM (1963); **O I Salão de Antiguidades** CM (1963); **Instituto de Oncologia** CM (1963); **Gil Vicente e o seu teatro** MM (1966); **Fátima esperança do mundo** CM (1967), co- realização de Miguel Spiguel; **Fátima no Médio Oriente** CM (1968), co-real. Miguel Spiguel; **Portugueses no Brasil** CM (1968), co-real. M. Spiguel; **Termolaminados** CM (1968); **O 2.º centenário da Imprensa Nacional** CM (1969); **Portugal na Expo'70** CM (1970); **Dia de Portugal na Expo'70** CM (1970); **Portugal de luto na morte de Salazar** CM (1970); **O encontro presidencial da Ilha Terceira** CM (1971); **Porto de Lisboa, porta do Atlântico** CM (1971); **Macau — Portugal na China** CM (1974).

Maria Sampaio, a jovem Maria Dulce e Raul de Carvalho em «*Frei Luís de Sousa*» de António Lopes Ribeiro (foto de Bourdain de Macedo)

Lopes Ribeiro dirigiu ainda dois jornais de actualidades: «Jornal Português» (entre 1938 e 1951) e «Imagens de Portugal» (entre 1953 e 1958).

2) Como produtor (longas-metragens): **O pátio das cantigas** de Francisco Ribeiro (1941); **Aniki-Bobó** de Manoel de Oliveira (1942); **Camões** de Leitão de Barros (1946).

Nota: Ao contrário do que é habitual no cinema português, existe uma publicação monográfica sobre António Lopes Ribeiro, edição da Cinemateca Portuguesa, realizada por José de Matos-Cruz. A filmografia atrás referida (a mais completa jamais estabelecida para A.L.R.) é constante desse livro e é fruto do trabalho de Matos-Cruz. As datas são as de saída de cópia síncrona, como é norma nos trabalhos daquele investigador.

Lopes Ribeiro foi, nos anos 40 e 50, uma das personalidades mais determinantes do cinema português. «Cineasta oficial do fascismo», o seu trabalho no documentarismo vai ficar como definidor de uma época, um regime e uma propaganda.

No período a que se refere este «Dicionário», os filmes realizados por Lopes Ribeiro correspondem já a um período de decadência (de que é exemplo o filme oficial das exéquias de Salazar) no documentarismo «oficial» (a que não é alheio o aparecimento da televisão, em 1957). Sem qualquer longa-metragem nos últimos vinte anos, pouco há de relevante na fase final da carreira deste cineasta que, no dizer de Alves Costa, «amou sinceramente o cinema e mamou da sua teta, alegremente».